Diverte-se o Presidente



O Presidente Café Filho alegrou com a sua presença os tradicionais festejos de Momo. Quer nos bailes de Quitandinha, quer no grã-finíssimo baile do Municipal, S. Exa. compareceu de lança-perfume à mão e com o melhor dos seus sorrisos. Vendo-o tão animado e festeiro, os numerosos turistas que compareceram àqueles bailes acreditaram, sem dúvida, que o Brasil estava no melhor dos mundos, o café (rubiácea) subindo cada vez mais e os dólares sobrando nos arcáicos cofres fortes do Tesouro Nacional... Não. Não há dúvida, a foto acima em que o Presidente Café Filho (de "black-tie") aparece tão feliz entre a Rainha do Carnaval, Ivana Rodrigues, e uma de suas Princesas, no Teatro Municipal, não poderia ter deixado outra impressão que a que acima registramos.

INCRÍVEL: "O GOVERNADOR MINEIRO É FILHO DE JUDEUS E ESTÁ LIGADO A TRUSTES INTERNACIONAIS"

EIS COMO UM DEPUTADO PERNAMBUCANO, DA CORRENTE ETELVINO LINS, JUSTIFICA A SUA OPOSIÇAO A JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA! — *(LEIA TEXTO NA TERCEIRA PAGINA DÊSTE CADERNO)*

OS BARRAQUEIROS ABRIRAM FALÊNCIA

MUITA POLÍCIA E POUCA ANIMAÇÃO NO CARNAVAL!

Muita Polícia e Pouca Animação no Carnaval — Faltou o Principal Para o Povo se Divertir: Dinheiro e Alegria! — Reportagem Completa Sôbre os Préstitos, Escolas de Samba, Ranchos, Bailes e Desfiles no 2.º Caderno e Nas Páginas 9 e 12 do Primeiro Caderno Desta Edição



AGORA E' CINZAS... mas ontem, têrça-feira gorda com desfile das grandes sociedades a cidade ficou apinhada de gente. Os foliões não chegaram às grandes alegrias coletivas de antigamente. Viram o desfile e voltaram para suas casas desanimados.

TIRAGEM: 95 100 — ANO IV — Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1955 — N. 1 128



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"ULTIMA HORA" AOS SEUS LEITORES

Tendo em vista o extraordinário acúmulo de assuntos referentes ao carnaval, ULTIMA HORA, por publicar hoje apenas uma edição, deixa de inserir diversas de suas habituais seções e colunas. Chamamos a atenção de nossos leitores para a extraordinária cobertura carnavalesca, fotográfica e noticiosa, que apresentamos nesta edição. Amanhã voltaremos a apresentar o nosso jornal habitual, à mesma hora de todos os dias e com tôdas as suas seções e colunas.

BATISMO DE SANGUE E MORTE NO REINADO DE MOMO

MATOU A AMANTE QUE NÃO RESISTIU AO DESFILE DOS FOLIÕES!



MATOU A MULHER — João Antônio da Silva



A MORTA — Alice Dias da Silva

À Morte do Bicheiro, Primeiro Mistério do Carnaval

SAIU HA TREZE DIAS DA PENITENCIARIA O "BICHEIRO" MORTO EM CASCADURA

O Guapo Comerciário Foi Assassinado em Pleno Samba!

Um Folião Embriagado Matou, Sem Motivo, um Comerciário, Feriu o Seu Companheiro e Fugiu Antes da Polícia Chegar



Arnaldo Hermenegildo Pimenta, o jovem assassinado

Um Ônibus na Urca Lançou-se Contra Uma Árvore e Feriu Mais de Uma Dezena de Passageiros!

Ao Entrar na Curva da Avenida Portugal, o Carro Desgovernou-se e Foi Bater Contra a Velha Amendoeira — Três Feridos Internados em Estado Grave — O Chofer, Como Sempre, Fugiu ... (Leia Texto Dessas Reportagens nas Quarta e Quinta Páginas)



Local do desastre vendo-se o estado em que ficaram o ônibus e a amendoeira



Hilda Schutz e sua filha Vera Marlei, e outra vítima



ULTIMAS ESPORTIVAS
Acabou-se a Folga Dos Craques:

Apresentação Amanhã Dos Jogadores Convocados

E Individual no Estádio do Vasco — Martim Francisco Disposto a Realizar o Primeiro Treino de Conjunto, Nesta Capital — Ainda na Dependência do Jôgo Flamengo Versus Bangu — (LEIA NA 10.ª PÁGINA)



AS VENCEDORAS DOS CONCURSOS NO MUNICIPAL — *No concurso de fantasias realizado no baile do Teatro Municipal, conquistou o primeiro prêmio, mais uma vez, a Sra. Ruth Amaral, que se apresentou com uma fantasia de "Cisne Real". No baile infantil a vencedora foi a menina Sônia Galhardo, vestida de "Mary Stuart"* (Reportagens completas sôbre os bailes do Municipal na 9.ª página dêste caderno e na 5.ª do segundo caderno)

O Mundo em Marcha





1 Sucesso extraordinário de Oscar Niemeyer em Berlim

2 Mauriac condena a elevação de Spelman ao Papado

3 Cabot Lodge confiante na Conferência do Desarmamento

4 Navios comunistas continuam sendo afundados em Taishan





5 Zukov lembrou a lição que Hitler recebeu

6 O Aga Kahn num trono dourado comemorou seu 70.º aniversário

7 Edgard Faure tenta formar novo ministerio na França

8 Caçada sensacional de um "gangster" nas ruas de New York

9 As radiações atômicas encurtam a vida humana

10 Confessou que era pago pelos "republicanos" para "fabricar comunistas"

(Telegramas Completos na 2.º Página Dêste Caderno, na Seção "Dois Mundos")

Revista dos JORNAIS

4.ª-Feira 23 de Fevereiro de 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Cinzas . . .

Nesta 4.ª-feira tão melancólica e sombria como as cinzas do triste carnaval que passou, nada melhor para alegrar esta coluna do que os inteligentes conceitos com que o velho Garrick saudou no "O Jornal" de sábado ultimo, a viagem do nosso velho amigo Gonçalves Ledo marca-jerimum (né João Café) a Portugal. Vamos transcrevê-lo na íntegra, como também não podemos deixar de transcrever o "esclarecimento" com que domingo, provàvelmente após um sábado muito indigesto, Chatô mandou o "O Jornal" desautorar o seu brilhante colunista...

Aqui vai o belo artigo de Garrick:

A Viagem

Não há quem não se convença de que o país ande às mil maravilhas, de que estamos no melhor dos mundos, apesar da melancólica cantilena do govêrno e dos seus corifeus. A razão é simples. Basta olhar para a cara do Sr. Café Filho. O homem exsuda otimismo. Felizmente fala no rádio e não na televisão. Porque nesse último caso a sua imagem desmentiria as suas palavras. Todo o mundo iria pensar que se tratava de uma "doublage" cínica e que as cavas sentenças partiam do Sr. Marcondes ou do Sr. Gudin, os quais podem armar uma fisionomia de pêsames com mais facilidade do que o simpático e fotogênico potiguar.

E' claro que o Sr. Café não tem culpa de sua cara alegre, como também o Sr. Nereu Ramos não pode ser condenado por sua carranca de fechar o comércio. Essa aparência de professor de otimismo está entretanto prejudicando a própria tese alarmista que o Presidente e seus associados propagam, como base e pretexto para a sua experiência de União Nacional, de sabor salazarista.

Mas o rosto bonacheirão de sua excelência, fotografado entre beldades da tela, não é única contra propaganda eficaz, em favor da evidência de uma "normalcy" que, apesar dos pesares, ainda nos coube por sorte, em meio a calamidades que parecem obra do horrendo Pai Exu. Ninguém pode pensar que o país está tão mal assim, precisando de remédios heróicos, quando o Presidente se prepara para dar um pulo a Portugal, em descanso dêsses vôos petropolitanos de helicóptero.

Se é tempo de encurtar os cordões da bolsa, não se justificam visitas protocolares, mesmo a países que nos são intimamente ligados. Muito menos se estamos no cáos apocalíptico das declarações oficiais.

Não sei se o Sr. Café vai a Portugal em procura do Santo Graal ou da pedra filosofal. Qualquer coisa irá lá buscar. Nessa viagem precederam-no alguns dos seus hodiernos conselheiros. Um deles tem ainda recentes etiquetas de hoteis de Lisboa no couro novo da mala. Outro passou anos entre os lusos, a representar o Brasil. Até Jânio lá esteve, no princípio da "grand tour" com que se ilustrou e enfarpelou para exercer o cargo de inquilino dos Campos Elísios.

Será essa, como diziam os cartazes de propaganda da austeridade durante a guerra, uma viagem realmente necessária? Que coisa tão importante irá trazer de lá o Presidente? Não seja uma constituição. Temos alfaiates da terra que cortam sob medida mesmo camisa de fôrça ou de onze varas. Nem precisa o Sr. Café de lições de finanças do Sr. Salazar, tendo em casa comprovados faquires da austeridade.

E' uma viagem perigosa, a do Sr. Café: E não só pela simples razão de que, quem vai ao vento costuma perder o assento. Se as finanças do país estão realmente más, arriscam-se o Presidente e seus sequazes a aportar a Lisboa na mesma situação que a Embaixada famosa que Dom Manoel I (creio) mandou a Sua Santidade. Chegaram os enviados portugueses a Roma com presentes orientais, elefantes e pedrarias. Mas esgotaram-se com todas essas magnificências os recursos da caravana e os nobres lusitanos passaram a viver das liberalidades papais. Foi-lhe facultada a entrada e o consumação gratis em tavernas, hospedarias e locais de espetáculo. Para isso, bastava-lhes gritar a sua condição de portugueses. Até hoje, a palavra "portoghese", no idioma do Sr. Pietro Ubaldi, quer dizer "caroneiro".

GARRICK"

E aqui o "esclarecimento" com que Chatô esclarece muita coisa à custa da "inadvertência de paginação":

"A VIAGEM

UM ESCLARECIMENTO DA REDAÇÃO DE "O JORNAL"

Por inadvertência de paginação, foi ontem por nós divulgado o artigo "A Viagem", assinado por Garrick, que havia sido vetado pela redação, uma vez que os conceitos no mesmo emitidos estão inteiramente em desacôrdo com pontos de vista conhecidos de "O Jornal".

ENCONTRO EM LONDRES PARA DECISÃO DO GRANDE CONFLITO:

Mais Otimista o Mundo Sôbre o Desarmamento Atômico!

Voltam-se Para Londres as Atenções Universais em Tôrno da Próxima Abertura da Sessão da Subcomissão de Desarmamento — Análise Dos Pontos de Vista Soviético e Anglo-Franco-Americano

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 20.— (Jacques Edinger, da "France Presse") — Alguns dias antes da abertura da sessão da subcomissão do desarmamento, em Londres, uma comparação entre os projetos soviéticos e ocidentais, sôbre o desarmamento, recentes e mais antigos, permite melhor compreender as posições respectivas.

No comunicado publicado sexta-feira, em Moscou, tal como foi transmitido pelas agências a URSS reclama a destruição de todos os estoques existentes de armas atômicas e de hidrogênio. As palavras "destruição imediata" não se encontram no comunicado, e essa omissão parece indicar que a URSS não espera tornar, em Londres, à posição que tinha abandonado na Assembléia Geral das Nações Unidas, em setembro. Antes dessa data, a URSS reclamava a proibição imediata e incondicional das armas atômicas e de hidrogênio, como primeira etapa de um programa completo de desarmamento.

O plano franco-britânico de desarmamento, a que os Estados Unidos se ligaram, projeta igualmente a proibição e a eliminação dos armamentos nucleares, depois que tiverem sido realizadas as reduções previstas quanto às fôrças armadas e aos armamentos clássicos. A diferença essencial entre os planos soviético e ocidental é que êste último prevê, antes de qualquer medida de redução ou de limitação, a realização de um organismo de contrôle.

O comunicado de Moscou constitui um retezamento em relação à posição adotada pela URSS em setembro último, mas não uma volta à exigência de proibição imediata e incondicional das armas atômicas.

Segundo o projeto franco-britânico, a primeira etapa do plano de desarmamento compreende a constituição e a realização de um organismo de contrôle, cujo funcionamento não poderia ser realizado pelo veto de um mebro do Conselho de Segurança. Numa segunda etapa, os efetivos e as despesas militares seriam limitados aos niveis existentes em 31 de dezembro de 1953.

Depois que o organismo de contrôle se tivesse declarado na medida de o fazer observar, uma primeira parte da redução dos efetivos e das despesas militares seria posta em execução.

Na sua proposta mais recente, os soviéticos aceitavam que as reduções sejam procedidas por uma primeira etapa ou, sendo interrompida a corrida aos armamentos, os armamentos e as fôrças armadas seriam mantidos nos seus níveis de 1.º de janeiro findo. Entretanto, conservam quanto às questões de contrôle a mesma posição anterior.

A comparação entre as posições mais recentes da URSS e as dos ocidentais — que não parece tenham mudado desde a última assembléia geral da ONU — não parece permitir que se conclua por uma aproximação de pontos de vista desde setembro. (AFP).



RASGOU O CARTAZ DE MARTA ROCHA . . .

Esta jovem Rainha grega, que aparece na foto acima, visitou ULTIMA HORA na têrça-feira gorda. Estava feliz e linda, apesar de seus dois meses e meio de vida. Quando passou por entre as alas de numerosos foliões que a aplaudiram, esta mimosa greguinha, saída diretamente do Olimpo, ouviu o maior dos galanteios: "Vejam só que beleza, ela rasgou o cartaz da Marta Rocha...".



Concessionários:

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35

LOJA ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191

LOJA MEYER — Rua Lucidio Lago, 96

3 Lojas abertas até 10 horas da noite

examine e veja que confôrto...

COLCHÃO DE MOLAS Presidente

À VISTA OU A PRAZO

Colchões de crina vegetal, camas, travesseiros comuns e ventilados, para pronta entrega.

PRESIDENTE
R. de Sant'Ana, 184
Tel. 32-5666

70.º Aniversário do Aga Khan

Não Recebeu Seu Pêso em Platina, Mas Ganhou Trezentas Mil Libras

CAIRO, 20 (AFP) — Sentado num trono dourado, que tinha sido emprestado por um dos antigos palácios reais do Egito, e que trazia ainda a coroa de Faruk, o Aga Khan celebrou, no grande salão de festas do Hotel Semiramis, desta capital, o 70.º aniversário de sua instalação como 48.º imane, descendente do profeta Maomé.

A cerimônia durou pouco mais de meia hora. O Aga Khan, foi trazido do seu apartamento numa cadeira de rodas, emagrecido, extremamente pálido, subiu penosamente os três degraus do trono, apoiando-se numa bengala, e sentou-se entre a Begun e o seu filho Ali. Uns cinquenta delegados das principais comunidades ismaelitas da África Oriental desfilaram um a um diante dêle, beijando-lhe a mão e depositando sôbre uma almofada de brocado de ouro a medalha comemorativa, de platina, simbolizando a "pesagem", que o estado de saúde do Aga Khan tornou impossível.

Em nome dos fiéis da Legião Africana Ismaelita, o seu presidente pediu ao Aga Khan que aceitasse um donativo de 300.000 libras esterlinas. Falando por seu pai, Ali Khan tomou em seguida a palavra, para agradecer a todos os ismaelitas da África Oriental. Ali Khan que, diante de todos os ismaelitas, tomou a palavra em lugar de seu pai, foi de fato entronizado como seu lugartenente e declarou: "Hoje estou cheio de alegria, e é o maior dia de minha vida". Ao término da cerimônia, o principe Ali Khan, assediado pelos jornalistas, lhes disse: "Não estou noivo de Gene Tierney. Não estou noivo de ninguém". E acrescentou: "Minha filha Jasmine virá à Europa durante dois mêses, este verão".

François Mauriac Sem Rebuços:

SPELLMAN OU OUTRO QUALQUER AMERICANO NÃO PODEM SER PAPA

NOVA YORK, 20 (AFP) — A elevação, ao Papado, do Cardeal Spellman, ou de outro prelado americano, mergulharia a Igreja Católica em um dos mais sombrios períodos de sua História desde a época de Felipe, o Belo — escreve o escritor francês François Mauriac, Prêmio Nobel de Literatura, em um artigo que "Look" publicará amanhã, segunda-feira.

Mauriac emite a opinião, nesse artigo que tem o título de "Por quê um americano não pode ser eleito Papa?", de que um Pontífice americano "se tornaria o adversário de todos os que, na terra, contrariam a vontade de poder americano e que, secretamente, lhe resistem".

E mais: "Certamente, respeitamos e, mesmo, admiramos o Cardeal Spellman. Mas, no mundo inteiro, êle serve, abertamente, a política de seu país, o que é seu direito e, talvez, seu dever. Isto, todavia, bastaria para desqualificar a candidatura de um americano para o Papado".

Chegou Olegário Mariano

Pelo luxuoso navio português "Santa Maria" chegou a esta capital, depois de longa permanência em Portugal, o poeta Olegário Mariano que falou ràpidamente à imprensa, dizendo ter solicitado demissão por duas vêzes logo que foi informado da morte do Presidente Vargas, permanecendo porém em Lisboa até a ratificação do Tratado de Amizade entre o Brasil e Portugal, obra que se consolidou durante o govêrno do ilustre morto. Também pelo "Santa Maria" chegou em visita a esta capital, mais uma vez, o Almirante Gago Coutinho que completou 86 anos a bordo, em viagem.

O famoso corredor automobilista português, Vasco Sameiro, várias vêzes integrante da equipe de disputantes em nossas pistas, também pelo "Sta. Maria". Trouxe uma "Ferrari" de 4 cilindros. O conhecido automobilista conta com 20 anos em pistas.

Como Nos Tempos de "Scarface"

Espetacular Caçada a um "Gangster" em Nova York

NOVA YORK, 21 (AFP) — A mais sensacional caçada ao homem, que Nova York já assistiu desde os tempos de Dillinger, terminou domingo à noite de August Robles, assassino bairro de Harlen, com a morte de August Regles, assassino que tôda a polícia de Nova York procurava há dois dias.

Robles, que tinha 41 anos de idade, era suspeito de haver "executado" um outro "gangster", Joseph Aronowitz, para impedi-lo de fazer revelações no decorrer de um processo que se deve abrir proximamente. Robles sucumbiu após uma batalha de uma hora contra os policiais. Refugiado em uma pequena peça, resistiu longamente a um nutrido fôgo de armas automáticas e às granadas lacrimogêneas que explodiam sem cessar em tôrno dêle.

Essa afronta havia estimulado os brios da polícia nova-iorquina inteira, e uma caçada ao homem, à qual a imprensa não deixou de conceder a mais ampla publicidade, foi decretada. A descrição e a fotografia de Robles foram entregues a cada um dos 20.000 policiais de Nova York. Com ordem de dispararem à "queima-roupa" 100 "detetives" foram destinados especialmente à tarefa de localizar o fugitivo, e o novo foi solicitado a assinalar tôda pessoa assemelhando-se ao "gangster".

MÚSICAS MAIS CANTADAS

Depois de "O Dr. mandou", sucesso absoluto, nessa ordem, foram estas as composições mais cantadas, durante o carnaval: "Recordar é viver", "Marchinha do Bebê", e "Ressaca".

A marchinha "Tem nêgo bêbo aí", apontada como um dos sucessos, quase não foi ouvida, nesta capital. Os foliões cariocas castigaram, impiedosamente, Mirabeau Pinheiro, que plagiou, sem qualquer dose de escrúpulo, composição de igual título de três compositores de Niterói. Aliás, na vizinha Capital e no bairro do Barreto, em particular, a marchinha "Tem nêgo bêbo aí", original de Hercílio, Barreira e Jonas Guimarães foi a composição mais ouvida, tanto nas ruas, como nos clubes.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DOIS MUNDOS

GRANDE SUCESSO DE NIEMEYER EM BERLIM

Pronunciou Uma Aplaudida Conferência e Visitou Diversos Empreendimentos Arquitetônicos — Visitará, Também Berlim Oriental

BERLIM, 21 (AFP) — O arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer apresentou, ao concurso para a reconstrução do Bairro Hansa, perto do Tiergarten, em Berlim, um arranha-céu residencial.

Segundo o Presidente da União dos Arquitetos Alemães de Berlim, Dr. Hans Schossberg, o projeto foi unanimemente aplaudido pelo comité.

Oscar Niemeyer pronunciou uma conferência, com projeções sôbre urbanismo moderno, na Universidade Técnica de Berlim. Exibiu especialmente uma casa de apartamentos de 20 andares, com 400 metros de fachada, construída inteiramente em cimento armado.

O arquiteto brasileiro descreveu o sucesso, em seu país, da arquitetura moderna, inspirada nas idéias de Le Corbusier. Hoje em dia, os arquitetos brasileiros, com o concurso dos excelentes engenheiros do país, podem empreender as mais ousadas construções.

Entre as construções modernas de Berlim, Oscar Niemeyer se interessou particularmente pela Sala de Concertos da Academia de Música, inaugurada recentemente, e a Biblioteca Americana da Praça Bluecher.

Amanhã, o arquiteto brasileiro visitará a "Stalin-Allee", a convite da municipalidade de Berlim Oriental.

O MARECHAL ZUKOV LEMBROU A LIÇÃO QUE HITLER RECEBEU

"Estamos prontos a responder a qualquer ataque. Os que não levam em consideração as lições da história, como Hitler que tentou adotar uma posição violenta com relação à União Soviética, deveriam recordar-se do destino do ditador", declarou pela televisão o Marechal Jukov, Ministro da Defesa da URSS.

O Marechal Jukov discursou por ocasião de uma cerimônia solene, realizada, segundo a tradição, na véspera do aniversário das fôrças armadas soviéticas, na "Casa do Exército Soviético". Ao seu lado estavam o Marechal Bulganin, Presidente do Conselho, em uniforme, Nikita Kahrutz Secretário do Partido Comunista da URSS; o Marechal Vassilewski, Primeiro Adjunto do Ministro da Defesa, e o Marechal Sokolevski, Chefe do Estado-Maior-Geral do Exército. No Presidium de Honra estavam os Marechais Neretzkov, Budieni e Timochenko, bem como o Almirante da frota soviética Kusnetzov e membros do govêrno soviético.

Falando perante mais de 2 mil generais oficiais e soldados convidados à reunião, o Marechal Jukov disse particularmente: "A política pacífica da URSS, não recebeu éco favorável junto aos países capitalistas, particularmente de parte dos Estados Unidos, que aplicam uma política de preparação para a guerra e de propaganda bélica".

Depois foram ouvidas saudações de várias organizações operárias e intelectuais. Novamente falou o Ministro da Defesa, agradecendo, e assegurou: "Permitam-me assegurar ao Comité Central do Partido Comunista da URSS e a nosso govêrno soviético que todos os soldados e marinheiros soviéticos cônscios de sua alta responsabilidade, continuarão a reforçar a potência das fôrças armadas de nossa pátria".

A cerimônia findou com a execução do hino soviético, que a assistência escutou de pé. Depois um concêrto encerrou a reunião (AFP).

Afundados Pelos Nacionalistas Dois Navios da China Vermelha

E Ainda — Acrescenta a Notícia — um Terceiro Foi Provàvelmente a Pique e Cinco Outros Danificados

Dois navios comunistas foram afundados, um terceiro provàvelmente também afundado e cinco outros danificados, durante os "raids" efetuados, na noite passada e esta manhã, por bombardeiros nacionalistas nas paragens de Taishan, anunciou esta manhã a aviação nacionalista, que acrescentou que várias posições de artilharia foram destruídas e incendiadas.

Por outro lado, os meios militares de Taipeh anunciam que os comunistas ocuparam tôdas as ilhotas desertas próximas de Nanchi co o intuito, segundo parece, de isolar essa ilha, que representa o pôsto avançado mais setentrional dos nacionalistas.

E' a primeira vez que fôrças comunistas se aproximam a tão curta distância de Nanchi —

NOVO SECRETARIO GERAL PARA AS ILHAS FALKLAND

Procedente da Inglaterra e escalas chegou a esta capital o transatlântico "Alcantara", trazendo além de numerosos turistas para assistirem o carnaval carioca, várias personalidades de destaque.

Entre os que se destinam ao sul do Continente encontramos Mister A. G. Danton-Thompson, secretário colonial designado às Ilhas Falkland que viajava em companhi ade sua espôsa e dois filhos. Em rápidas palavras proferidas à imprensa disse desejar incrementar a indústria da lã de carneiro, sendo seu principal objetivo desenvolver aquela ilha em seus vários aspectos econômicos. Viajaram também a bordo daquele "liner" britânico: John Rose, diretor da British Films Ltda.; S. N. Cooke, arquiteto de renome, Princesa Marck Lubormirska e outros.

CABOT LODGE CONFIA[...]

O Plano de Desar[...]mento Deve Ser A[...]cado às Armas Nucle[...]

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21 — (AFP) — A[...] de partir para Londres, [...] representará os Estados [...]dos nas reuniões da subco[...] são de desarmamento, qu[...] iniciarão em 25 do corren[...] Sr. Henry Cabot Lodge [...] gado permanenete dos Es[...] Unidos na ONU, declarou, [...]tem, que o seu país inic[...] essas discussões com in[...] confiança em sua fôrça mi[...]

"Até que um verdadeiro [...] armamento seja possível, [...] o Ssr. Cabot Lodge sab[...] que a nossa fôrça, junto a [...] política externa justa, mo[...]da e lal, é a melhor gar[...] da paz".

O representante ameri[...] afirmou que os Estados U[...]indo a Londres, propunha[...] a obter a redução dos a[...]mentos de tôdas as Gra[...] Potências e a garantia de [...] a energia nuclear não [...] mais utilizada a não ser [...] fins pacíficos.

"O principal obstáculo [...] o desarmamento, acrescent[...] a confiança que o mundo [...] mantém para com o imp[...]lismo comunista".

"Qualquer plano real de [...]armamento, acrescentou [...] ser aplicado a tôdas as G[...]des Potências, e a tôdas [...]mamentos, inclusive os a[...]mentos nucleares".

O Sr. Cabot Lodge gar[...] que, apesar da propaganda [...]ta por Moscou com planos [...]ganosos" de desarmamento [...] Estados Unidos não cessa[...] de procurar obter um ve[...]deiro desarmamento equili[...]do por etapas e cujo sist[...] de contrôle seja sem falhas.

As Radiações Atômicas Encurtam a Vida Humana

WASHINGTON, 22 — (A.F.P.) — "Um dos efeitos tardios possíveis" de uma exposição de radiações de explosões atômicas ou têrmo-nucleares "é uma diminuição da longevidade", declarou o Dr. John C. Bugher, chefe dos Serviços Biológicos e Médicos da Comissão Federal de Energia Atômica.

O cientista precisou que "o fenômeno em questão não é o resultado de morte mas sim de uma aceleração geral do processo de envelhecimento".

O Dr. Bugher depunha perante uma sub-comissão senatorial das Fôrças Armadas, que estuda as consequências das explosões atômicas e os meios de assegurar a proteção do público em caso de ataque atômico.

Uma estranha substância, parecendo um algodão muito leve, fibrosa e como têia de aranha, caiu literalmente do céu e pousou delicadamente sôbre a aldeia de Horseheads abrangendo uma superfície de cêrca de um hectare, essa substância acinzentada recobre [...]vores, parque e mesmo a[...] mas casas.

Ela é ligeiramente radio[...]va, o que não surpreende [...]tretanto os técnicos, dadas [...] experiências atômicas que [...] estão realizando atualmen[...]

Algumas fábricas estão lo[...]lizadas perto da cidade [...]mas, após investigação, pa[...] que nenhuma delas é a pro[...]tora da estranha substância [...] inquérito prossegue (AFP).

Iluminou a Cidade

Dezessete membros do C[...]gresso assistiram esta manh[...] segunda experiência atôm[...] da série "Theiere" no des[...] de Yucca, de um posto esp[...] de observação, distante c[...] de 15 quilômetros do centro [...] explosão. Cêrca de 200 ob[...]vadores militares estavam [...] trincheiras a 4 quilômetros [...]nas.

Dois choques sucessivos [...]ram claramente sentidos [...] êstes observadores que obs[...]varam igualmente que a [...]vem atômica se elevou a cê[...] de 7 mil metros, após o cla[...] alaranjado produzido pela [...]tonação. Dentro de meia h[...] a nuvem começou a desin[...]grar-se, deslocando-se para [...] sudeste.

Quarenta aviões colabor[...] na experiência, efetuando v[...] no momento da explosão.

A explosão foi feita no [...] de uma coluna de 90 metros [...] comprimento.

O clarão da explosão emb[...] se tenha dado a mais de [...] quilômetros de Las Vegas, [...]minou a cidade. Notou-se a [...] alaranjada, ao contrário da [...] branca das detonações pre[...]dentes. Na escuridão (a exp[...]são se deu antes do levan[...] do sol) não foi possível dis[...]guir o "cogumelo" habitual [...] fumo.

A explosão não teve cer[...]mente a potência daquela [...] fora inicialmente prevista, [...] que se adiou em virtude [...] ventos contrários. Foi entre[...]to suficientemente forte p[...] provocar um forte abalo [...] edifícios de Las Vegas (AFP).

Até Mesmo no Carnaval Fauré Andou à Cata de um Ministério

PARIS, 21 (AFP) — O Sr. Edgar Faure (radical-socialista), quarta personalidade encarregada pelo Presidente da República de resolver a crise, consultou, durante todo o dia de ontem, numerosas personalidades, presidentes dos grupos políticos da Assembléia Nacional e do Conselho da República, ex-presidentes do Conselho. Anteriormente, realizara as visitas protocolares aos presidentes das quatro Assembléias Constitucionais.

Antes de se dirigir, pelo fim da tarde, para uma reunião do seu grupo, que lhe devia garantir a sua confiança para prosseguir na tentativa, o Sr. Edgar Faure indicou que esperava poder levar uma resposta definitiva ao Presidente da República na segunda-feira à noite ou na manhã de terça-feira.

Deve êle primeiramente delimitar a maioria em que se poderá apoiar o seu govêrno.

O Presidente do Conselho, designado, pretenderia — como pessoalmente frisou — dispôr de uma maioria de larga unidade nacional, dos socialistas aos moderados. Êsse objetivo não é fácil de ser atingido, mesmo por um homem que foi escolhido por sua posição de "justo meio", sôbre os problemas cruciais e por suas qualidades de conciliador.

O problema que se apresenta no estágio preliminar da tentativa do Sr. Edgar Faure parece ser o da participação (ou pelo menos do apôio) dos socialistas, ou da sua passagem para a posição. Essa questão é que foi o principal objeto das conversações de ontem e que dominará o dia de hoje.

PAGO PELOS REPUBLICANOS PARA "FABRICAR" COMUNISTAS

Mentira Por Dinheiro, ao Acusar Centenas de Pessoas, Inclusive Senadores do Partido Democrata Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (AFP) — Harvey Matusov ex-comunista, declarou diante de uma comissão senatorial de segurança interna que tinha "mentido por dinheiro", e acusou falsamente centenas de pessoas, entre os quais os senadores democratas Henry Jackson (Washington), e Mike Mansfield (Montana).

No decorrer de uma audição pública dessa subcomissão, Matusov declarou ter recebido 600 ou 700 dólares para pronunciar discursos em Washington, aos quais qualificava o senador Jackson de "pro comunista", acrescentando, todavia, não se recordar quem o havia pago.

Em compensação, citou um certo J. H. Morrow, de Montana, que lhe teria entregue cêrca de 1.300 dólares por discursos nos quais acusava o senador Mansfield de ser "instrumento do Partido Comunista". Convidado a identificar êsse Morrow de maneira mais precisa, Matusov declarou que era membro de uma organização republicana.

NA HORA H

REPÓRTER X

CONSAGRAÇÃO DO POVO AO POETA (MORTO) DO CARNAVAL

Ao som dos tamborins e cuicas o povo carregou em triunfo a viúva de Zé Zilda, numa das mais belas manifestações de que tem memória o nosso Carnaval

Mais uma vez, a dupla Zé e Zilda se sagrou vitoriosa no carnaval carioca. E, desta feita, a consagração popular se revestiu de uma característica diferente. Constituiu-se numa homenagem póstuma do povo ao seu grande compositor popular, o saudoso Zé, falecido em meados do ano findo, quando gravado tinha, apenas, a marchinha "Ressaca", também um autêntico sucesso. Sua companheira de tantos anos, a querida Zilda lamentou, como era natural, o desaparecimento precoce do seu espôso. Artista, no entanto, abafou as suas lágrimas e continuou representando. Vale dizer, defendendo as músicas de seu inesquecível parceiro. Uma delas se achava inédita. Abalada com o acontecimento, não teve voz para gravá-la. Também não a entregou a qualquer cantor. Mandou-a para a cera, através de um côro vocal da Odeon. Lançada poucos dias antes do carnaval, mas identificada imediatamente com a marca que a dupla conseguiu imprimir às suas composições, o sucesso não tardou. E nos quatro dias de carnaval, outra coisa não se ouviu, a não ser o gostoso estribilho:

"Velho do lado de lá
Minha gente chegou
Chegou querendo abafar
Ai, ai, ai, ai, ai...
O doutor mandou
Todo o mundo gingar..."

Zilda, carnavalesca cem por cento, embora de luto, saiu à rua, a fim de apreciar a festa para cuja alegria, tanto tem contribuído. Passava pela avenida, quando foi identificada por populares. Imediatamente, uma multidão se formou em tôrno. Aqueceram-se os surdos, esticaram-se os tamborins e a batucada se formou. Zilda foi carregada em triunfo, uma distância enorme, ao som de seus carros chefes "Ressaca" e o "O Dr. mandou". Era a homenagem do povo carioca, na pessoa de sua "partner", àquele que foi um dos seus maiodes composisua "partner", aquele que foi um dos seus maiores compositores e hoje alçado à galeria, onde se encontram Luis Barbosa, Sinhô, Noel Rosa, Francisco Alves e outros.

■

FOLIÕES SITIADOS

Se não fôsse o espírito desportista do carioca, o Carnaval teria sido ainda mais desanimado. Porque a verdade é que uma odiosa conspiração se preparou contra a alegria saudável do povo.

Além das dificuldades financeiras, tão conhecidas, e que vêm avassalando as melhores esperanças populares, eis que o govêrno resolveu, êle próprio, investir com ameaças policiais, lançando a coação, tentando liquidar de uma vez com as heróicas resistências.

Para que o carioca pudesse encher as ruas, o Rio ficou em pé de guerra. Pode-se dizer, sem exagêro, que o carioca brincou com a polícia nos calcanhares. Clubes, recintos fechados, os trechos mais movimentados da própria rua eram assistidos com um "zêlo" nunca visto pela polícia. Em tôda parte o homem fardado foi a sombra do folião. Momo passou a ser uma figura perigosa, não podia inspirar alegria demais. Tivemos, portanto, um divertimento feito sob prescrição; isto sem falar nos investigadores prontos a entrar em cena ante qualquer manifestigadores prontos a entrar em cena ante qualquer manifestação mais derramada. Foi um carnaval "austero", de uma austeridade que só não atingiu o Presidente da República, seus amigos e auxiliares.

O povo festejou de teimoso sem deixar de estranhar que para sua festa o Rio fôsse sitiado, se reduzisse a uma casa de correção". Sabe-se que o álcool — usado mais largamente nesta época — conduz os carnavalescos a expansões às vêzes inconvenientes. Mas sempre se encontrou meios de restringir excessos sem o apêlo ao terrorismo.

Entretanto, bem analisadas as coisas vê-se que não é novo êsse mêdo pânico que o atual govêrno sente em presença do povo. Basta que êste se avolume nas ruas para intranquilizá-lo.

Até nas diversões o carioca sente às ilhargas a presença policial. Quem não acreditava no desprêzo do Sr. Café Filho pelo nosso povo tem agora um eloquente atestado. O folião carioca sofreu êste ano uma limitação que jamais conhecera. Brincou o Carnaval com sentinela à vista.

■

"ATIRE A PRIMEIRA PEDRA"

De amanhã em diante encontrará o leitor mais uma secção assinada neste jornal. "Atire a primeira pedra" é o nome dessa coluna que será escrita pelo conhecido comentarista Eloy Dutra. Colocando-o entre seus colaboradores ULTIMA HORA está certa de contribuir para o melhor esclarecimento do público. Jornalista inteligente e culto Eloy Dutra desde os dias amargos de agôsto tornou-se um combativo e corajoso defensor das instituições democráticas em nosso país.

Atuando nas estações de rádio — primeiramente na Continental e agora na Guanabara — seu nome é hoje estimado e respeitado não só pelo povo carioca como de todo o Brasil. Sua voz representa o pensamento da imensa maioria da população. E' portanto com satisfação que ULTIMA HORA inclui Eloy Dutra em sua equipe de colaboradores.

■

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 23 quarta-feira de cinzas, as escolas de samba que, tanto, no "tablado", como na Praça Onze, se constituíram na mais alta nota do carnaval carioca.

COLCHÃO DE MOLAS "EPEDA"
ATENDE-SE A DOMICILIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

"HARA KIRI" COLETIVO NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

As Mulheres Envenenariam os Alimentos Dos Que Não Pudessem Voltar Para o Japão

Volta a Agir, em São Paulo, a Famosa "Shindo-Romei", Sociedade Secreta Nipônica — Querem Voltar Para Defender Formosa — A Polícia Intervém Para Libertar o Cônsul Nipônico do Cêrco Dos Fanáticos — Ameaçam Suicidar-se, se Não Obtivèrem Passagem de Retôrno ao Japão — Momentos Dramáticos na Granja Bandeirante

Mais de 300 japonêses, entre homens, mulheres e crianças, já há dias vêm mantendo as autoridades do Departamento de Ordem Política e Social, sob ambiente de intensa expectativa.

Pode-se dizer que a grande maioria daquêles nipônicos é composta por fanáticos ou, em outras palavras, por incautos, são fàcilmente manobrados por um grupo de autênticos chantagistas.

As três dezenas de japonêses representam uma das facções da organização ("Shakuragumi-Tei-Shim-Tai") (batalhão suicida das cerejeiras), a qual é composta de voluntários para "formação de uma barreira à invasão do Japão por fôrças comunistas".

Golpe Sensacional Para Obter Fundos

Frise-se que ULTIMA HORA, em reportagens pormenorizadas, publicadas, em maio de 53, já alertava as autoridades policiais, sôbre a ação criminosa dos chefes da Sakuragumi Tei Shin Tai, cuja sede parece, se localizar, em Londrina, onde estivemos à cata de informações sôbre esta espécie de repetição da "Shindo-Rommei". Os chefes dêste movimento, como os da Shindo, não visavam outra coisa, senão explorar os próprios patrícios, fazendo-os crer que o Japão não perdera a guerra e que todos deveriam contribuir com "qualquer coisa" para difundir a notícia de que o Império de Hiroito não havia baqueado.

Assim surgiu a Sakuragumi, os cabeças pensantes dêsse autêntico golpe levaram os membros da imensa colônia japonesa a vender seus bens — fazendas, casas, terrenos e outros valores — para "a formação de um fundo" que permitisse o retôrno de todos os japoneses à terra natal para defender o Japão de intromissões estrangeiras.

Foi assim que em pouco tempo a Sakuragumi se estendeu a vários pontos do país, particularmente, o Estado de São Paulo. Fanatisados pelas palavras enganosas dos exploradores da colonia diversos japoneses se concentraram na Granja Bandeirante, a dois quilômetros de Santo André, lá permanecendo à espera de "ordens superiores" e sexta-feira última, conforme noticiamos, todos êles, mais de trezentos, invadiram o Consulado do Japão, em São Paulo, de forma violenta.

Queriam passagens e armas para retornar ao Japão, a fim de defender seu país da ameaça comunista. O cônsul não os atendeu. Logo uma verdadeira revolta se manifestava, obrigando a polícia política a interferir. Houve, então, choques, entre japoneses e policiais. Vários nipônicos ficaram feridos. Também se feriram diversos agentes do DOPS. Por fim, foram os japoneses subjugados e inúmeros deles seguiram presos àquela repartição policial. Agora, soube a reportagem de ULTIMA HORA, que os japoneses reunidos num verdadeiro campo de concentração, em Santo André, fazem uma séria ameaça: suicidar-se-ão todos se não obtiverem as passagens para voltar ao Japão. O plano, realmente, impressionante consistiria nisto: as mulheres ministrariam os venenos aos alimentos, a fim de que ninguém escapasse da morte, nem as crianças.

Hoje, logo às primeiras horas, policiais do DOPS seguirão para Santo André, a fim de procurar esclarecer aos japoneses sôbre o engôdo a que os estão arrastando. Entretanto, convém que se frise que a polícia não poderá sequer cercar a Granja Bandeirante, porque se isto acontecer os fanáticos japoneses prometem enfrentar as autoridades de qualquer jeito.

O Carnaval, sem dúvida, transcorreu desta vez em ordem. Mas, pudera, com tanta polícia, o Rio mais parecia uma praça de guerra. Assim não há Carnaval que resista...

COSME E DAMIÃO BRILHARAM — A presença de tantos policiais, fardados e em trajes civis, em tôda a cidade durante os dias de carnaval, roubou a disposição do carioca de brincar. Mas, entre tantas polícias, mais uma vez os "Cosme e Damião", da Polícia Militar, sobressairam nas suas funções. E o interessante é que foliões, que ao se aproximar de um "tira" ou de um polícia-especial esqueciam até os versos dos sambas, diante de um "Cosme" ou de um "Damião", sentiam-se à vontade. Mas acontece que os comandados do Coronel Ururahy, além da função precípua de policiar, colaboraram com os foliões, conforme o flagrante acima, no qual aparece um "Cosme" segurando uma criança cuja mãe havia se sentido mal na rua

DECLARA SOUSA NAVES, AO REGRESSAR DE SÃO BORJA:

"O PTB Não Tem Compromisso Com Quem Quer Que Seja"

Jango Está de Malas Prontas de Viagem Para o Rio — Será na Segunda Quinzena de Março a Convenção Dos Trabalhistas — Tendência do Partido: Apoiar um Candidato ao Catete — Elementos da Corrente Juscelinista Voam Constantemente Para São Borja

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Procedente de São Borja, chegou ontem nesta Capital, o Sr. Souza Naves, Vice-Presidente do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, que ali fôra se avistar com o Sr. João Goulart, a fim de colocá-lo a par dos últimos acontecimentos políticos ocorridos na Capital Federal.

Falando à reportagem, momentos após o seu desembarque, o Sr. Souza Naves, informou que inicialmente ao contrário que vem sendo divulgado, o Sr. João Goulart não está licenciado da presidência do partido. Simplesmente encontra-se afastado do Rio de Janeiro, mas está perfeitamente em dia com tudo quanto se passa no setor político. E frisou:

— "O Sr. João Goulart deverá seguir para o Rio de Janeiro imediatamente após o carnaval. Até aqui estivemos estabelecendo uma série de contra-atos, com diferentes correntes, não existindo, entretanto, compromisso especial algum por parte do PTB, com quem quer que seja. Os entendimentos deverão ser intensificados, logo que o presidente do nosso partido chegue ao Rio e o coroamento deles se dará por ocasião da Convenção Nacional Trabalhista".

Inquirido pela reportagem sôbre a data da futura Convenção do Partido, assim se expressou o Vice-Presidente do Diretório Nacional do PTB:

— "A data na qual realizaremos a nossa convenção nacional, ainda não está estabelecida. Será, porém, na segunda quinzena de março".

Quanto à tendência que se observa entre seus correligionários, essa parece de apoio a um candidato. Infodou-nos ainda existir uma acentuada simpatia pelo nome do Sr. Juscelino Kubitschek. Revelou também o Sr. Souza Naves, que o Sr. João Goulart tem sido nestes últimos dias, insistentemente procurado por elemento da corrente juscelinista, que voam diretamente do Rio à São Borja.

Cabelo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL CASA ACORDEON AZUL Avenida Rio Branco, 277-Rio

O DEPUTADO INTEGRALISTA, DEFENDENDO ETELVINO LINS, AFIRMA:

"Juscelino é Filho de Judeus e Está Ligado Aos Trustes Internacionais"

Incrivel e Audaciosa Afirmação de um Exaltado Partidário do ex-Governador Pernambucano

RECIFE, 22 (Asapress) — O deputado estadual Moacir Sales, defendendo a atitude do Sr. Etelvino Lins, em face da candidatura do governador mineiro, Sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República, e recordando o tempo que militava nas hostes integralistas, declarou, ontem, na tribuna da Assembléia Legislativa: "O governador mineiro é filho de judeus e está ligado a trustes internacionais".

A discussão surgiu a propósito da entrevista concedida pelo deputado federal pessedista (dissidente) Amaury Pedrosa, adepto ferveroso juscelinista, que declarou: "O Sr. Etelvino Lins é um verdadeiro quinta-coluna do Partido Social Democrático".

* * *

N. R. — O Deputado estadual Moacyr Sales, que de maneira furiosa se atira contra um candidato, invocando princípios racistas, é um ex-delegado de polícia de Recife e pertence à chamada "ala do crime" do Sr. Etelvino Lins. Durante um rumoroso processo que houve há poucos anos no Recife — quando se procurava descobrir o autor de um suposto crime de envenenamento — o delegado Moacyr Sales ganhou fama de usar os mais desumanos métodos de arrancar confissão de acusados. Não precisamos repetir o que já disse o correspondente da Asapress: trata-se de um integralista, daquele grupo a que perteceram Etelvino, João Roma e outros policiais.

Auxiliado por Jonas Guimarães, autor do painel que se vê no clichê, o jovem Berlarmino Miranda Filho ornamentou a fachada e o interior do Humaitá A. C. no Barreto, em Niterói. Seu trabalho mereceu os mais rasgados elogiose, inclusive, um prêmio da Comissão Promotora dos Festejos Carnavalescos locais. No clichê, o jovem pintor aparece ao lado de seu dedicado auxiliar

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortaveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Av. Rio Branco, 128 Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26 A - Tel.: 32-7000

DR. JOSÉ VITOR ROSA
R. X.
Av. N. S. Copacabana, 709, 8.º andar, apto. 806, (esquina da Rua Santa Clara) — Tel. 57-5780

O Rio Teve Novo Chefe de Polícia Nos Quatro Dias de Carnaval

Como Dirigiu o Policiamento da Cidade — Fôrças do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Municipal Fizeram, em Colaboração Com a Sala de Planejamento e Contrôle a Cobertura da Metrópole — "Cosme e Damião" em Tôda Parte — Queriam Brincar Armados e Foram Presos — Maconheiros e Ladrões Também Detidos

De comum acôrdo com o Coronel Menezes Côrtes, assumiu a chefia de Polícia nos quatro dias de Carnaval, o Ten. Cel. Manuel Graça Lessa, subcomandante da Polícia Militar. A êste oficial foi entregue a responsabilidade de policiar e manter a ordem na cidade durante os quatro dias do reinado de Momo, não só externamente como internamente.

Como Foi Organizado o Policiamento

Já em nossa edição de sábado passado noticiamos, que a cidade teria um efetivo de cêrca de mil homens da Polícia Militar por dia. Agora damos a conhecer aos nossos leitores como foi organizado pelo novo titular — por quatro dias — do DFSP, o plano de vigilância da cidade.

Com o policiamento preparado antecipadamente pela Sala de Planejamento e Contrôle da Polícia Militar e, posteriormente aprovado pelo Coronel Menezes Côrtes, assumiu a chefia de Polícia no sábado, o Coronel Lessa. Para seus auxiliares imediatos foram escolhidos os Majores França e Cunha e os Capitães Beze, Roldão, Expedito e o Tenente Alcyr. Na parte técnica ficou o Delegado Dr. Aristides Ventura e como seu auxiliar os comissários Gastão e Denizare, ambos com êle servindo na Delegacia de Costumes e Diversões.

No Centro da Cidade

Dado ser maior o movimento de foliões no centro da cidade preocupou-se o Coronel Lessa em botar um policiamento maciço naquele local. Assim foi distribuído desde o Largo da Lapa e adjacências estendendo-se até a praça Mauá cêrca de 700 homens, encontrando-se, entre êles, componentes da Marinha, Aeronáutica, Exército, Polícias Militar, Especial e Municipal e cêrca de trezentos investigadores do DFSP. Êsses homens, num total de 1000, muito contribuiram para que reinasse sadio espírito carnavalesco entre os que enchiam nossas ruas centrais num vai-e-vem, ávidos de ver os que se divertiam e divertiam os outros.

ão pela perícia.

Nossos subúrbios mereceram também a atenção do chefe do Policiamento Cel. Lessa. Para êle foram destacados de acôrdo com os planos traçados pela Z.M.L. 3ª, Z.A. Fôrças do Corpo de Fuzileiros Navais, do Exército e várias turmas de dectetives e investigadores do D.F.S.P.. Assim do 24º ao 30º (Ilha do Governador) não ficou nenhum logradouro que não tivesse seu policiamento aumentado.

Na Ordem Politica e Social a P. E.

A Polícia Especial coube a missão de atender em caso necessário, e à ordem do coronel Menezes Côrtes, os chamados da Delegacia de Ordem Política e Social e manter um choque em prontidão em condições de emprêgo imediato.

A Radiopatrulha ficou incumbida de atender às zonas residenciais que escapassem a ação do policiamento ostensivo e manter a vigilância especial nos 11, 12, 16, 19, 20, 21 23, 24 26.º Distritos Policiais.

"Cosme e Damião" em Tôda a Parte

Este Carnaval foi para "Cosme e Damião" um arroxo. Em todos os bairros, grã-finos ou não, lá estavam com suas fisionomias fechadas e mãos para trás os estimados soldados da Polícia Militar conhecidos e apelidados pelo povo como "Cosme e Damião". Suas presenças inpunham respeito e evitavam que desclassificados que procuram lugares alegres para exibirem suas taras lhes obedessecem e assim deixassem a festa correr como devia, isto é, em paz e alegria.

Para os recintos fechados também foram designados pelo coronel Lessa elementos da Guarda Civil e Polícia Municipal, sendo que esta corporação mais atuou no baile do Municipal, conforme plano traçado pelo coronel Lessa e o comandante da mesma Dr. Manga.

A Ação da Policia Civil

Também sob a chefia do coronel Lessa, esteve a Polícia Civil, que teve na parte técnica superintendência o delegado Ventura, da Delegacia de Costumes e Diversões. A essa coube a missão de rondar a cidade limpando-a dos ladrões, desordeiros, viciados e todos os marginais, que fôssem encontrados infrigindo a lei. Assim foram prêsos pelas turmas da Delegacia de Vigilância e Capturas nas ruas da cidade os seguintes ladrões:

Armando Soares, punguista; Gerson Loureiro da Silva, punguista e desordeiro; Ivo Rodrigues Fontoura; Raimundo Pereira dos Santos, punguistas; Aguinaldo Fernandes, punguista; Domingos da Conceição, punguista; Epaminondas dos Santos, com várias entradas como ladrão; Francisco Jaty de Melo, sem domicílio e profissão; Antônio Quintanilha Lopes, punguista; Orzevino José dos Santos, sem profissão; João Francisco Gabe, sem profissão e com várias entradas na polícia como ladrão. Todos foram trancafiados nos xadreses daquela especializada aguardando passe para a Colônia Penal.

Um Maconheiro

Ainda por investigadores daquela delegacia, foi prêso num terreno baldio da Rua Teixeira de Melo, o indivíduo Ismael Teixeira da Silva, que portava um pequeno volume de maconha. Ismael foi encaminhado para a Delegacia de Costumes e Diversões, onde foi autuado.

Brincavam o Carnaval Armados

Por serem pilhados nos blocos carnavalescos que percorriam a cidade, portando facas, revólveres, navalhas e pistolas, foram detidos pela turma do investigador 1.073 da Delegacia de Vigilância, os seguintes indivíduos:

Oscar Avelino Barbosa, Rua Osório Duque Estrada, 75, Antônio Eleutério de Oliveira e José Cordeiro Sobrinho, todos armados de faca. Armados de revólveres: Joaquim Augusto Cruz, João Pereira de Andrade e Antônio Tesch. Armados de navalha: Antônio Quintanilha Lopes e Antônio Leandro Alves. Ainda pela mesma turma foram detidos nas jurisdições do 10.º, 16.º, 20.º, 24.º e 25.º Distritos Policiais, os indivíduos Genésio Ramos Pereira, armado de navalha, Darcy Teixeira Parabel, armado de revólver; José Souza Machado, armado de revólver; Carlos Antônio Inácio, armado de navalha; Agenor José da Silva, armado de navalha e Joaquim Augusto da Cruz, portando uma pistola Berreta, 766.

Onde Funcionou a Chefia de Policia

No período em que estêve à testa do DFSP, localizou o Coronel Lessa a Chefia de Polícia na sede do Quartel General da Polícia Militar. Neste local é que eram resolvidos todos os casos pertinentes à Polícia e ali também se encontrava seu gabinete.

Sumiram as Frigideiras

Atendendo o apêlo da Polícia, não se viu neste Carnaval nenhuma frigideira, instrumento improvisado que tanto gostavam de usar os foliões. Compreendeu o carioca a responsabilidade que os desordeiros podiam fazer-lhes, transformando um simples espigão de retirar sons, em perigosa arma.

Fala à Nossa Reportagem o Coronel Lessa

Foi em sua residência que encontramos o Coronel Lessa, Chefe de Polícia nos quatro dias de folia. Abordado por nossa reportagem como haviam transcorridos os folguedos, nos declarou aquêle oficial, que estava satisfeitíssimo não só com o povo que tudo fizera para não desvirtuar nossa festa máxima, como, também, com seus auxiliares que souberam cumprir sua árdua missão.

Da rua aos bailes tudo correu às mil maravilhas, não se registrando casos graves — diz o Coronel Lessa. — Isto vem demonstrar que o carioca é ordeiro e sabe brincar sem perturbar a ordem, que tanto mal faz aos que deixam suas casas para se distraírem. Nos bailes que eram tidos como cenário de desordens e excesso de alcoolizados, tudo foi bem. O Coronel Côrtes, que tirou o domingo gordo para visitar os recintos fechados, foi testemunha da ordem e do respeito ao próximo, que neles imperavam. No "Bola Preta" foi o Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, ovacionado.

Aproveito o ensejo que me oferece a ULTIMA HORA para de público agradecer a boa colaboração que recebi de todos os carnavalescos, que para mim marcaram um tento de ouro.

Explodiu o Fogareiro

Foi internado no H.P.S., (domingo à tarde) apresentando queimaduras de 1.º a 3.º gráus, Orlando dos Passos Farias, residente na rua Lobão do Rêgo, 625, em Ramos. O infeliz homem vítima de uma explosão na residência, quando lidava com um fogareiro à álcool.

João Dias da Silva

LEVARAM A CARTEIRA DO CHEFE DO POLICIAMENTO

Estava responsável pelo policiamento do "Hig Life", o aspirante da Polícia Militar, Manoel de Oliveira, o qual, na noite de domingo, foi chamado para um serviço, pois acabavam de "bater" a carteira do folião Ademar Gomes de Morais, levando-lhe nada menos de onze mil cruzeiros. Para chegar até ao local, o militar teve de "furar" verdadeira multidão, mas quando lá chegou, teve outra surprêsa, naturalmente mais desagradável. E' que acabava também, de ser furtado na sua carteira contendo três mil cruzeiros. As queixas das duas vítimas foram registradas no 4.º Distrito Policial.

O CHEFE DE POLICIA E O CARNAVAL — O Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, Chefe do DFSP, visitou, na tarde de segunda-feira, o Hospital de Pronto Socorro. À saída, estêve ligeiramente na Sala de Imprensa daquêle estabelecimento hospitalar, onde manteve cordial palestra com os jornalistas. Mostrou-se bastante satisfeito pelo fato de ter corrido o Carnaval em perfeita ordem, e disse ser o HPS um termômetro, pois como se pode observar, a maioria dos casos ali atendidos era de mero acidente. Perguntando como recebeu o ato do então Ministro da Justiça Seabra Fagundes, suspendendo as "blitidas" que vinham sendo realizadas nos antros de malandragem, afirmou que existem dez mil condenados por se prender e que aquela medida criou confusão no espírito da população, pois muitos julgam-na ilegal, mas "posso afirmar que é perfeitamente legal". Quanto ao uso de lança-perfume, declarou que o seu uso foi deturpado e que sòmente no baile de domingo realizado no "High-Life" foram apreendidos seiscentos frascos. Na minha opinião — frisou — deveria ser cortado o mal pela raiz: proibir o seu fabrico. Na foto, o Chefe de Polícia quando falava à reportagem de ULTIMA HORA

ACONTECE NO CARNAVAL... — Talvez com raiva de se encontrar trabalhando até alta madrugada de 2.ª feira ou por simples brincadeira o motorista do ônibus da linha "Estrada de Ferro-Leblon" da Transportadora Imca Ltda., às seis horas da manhã, quando fêz a curva na Avenida Rio Branco para entrar na Presidente Vargas, divisou enorme tablado de madeira ali armado, por onde desfilaram as "Escolas de Samba" na manhã de segunda-feira e meteu o pesado veículo por cima do tablado, repetindo, assim, a mesma imprudência de um motorista de autolotação no ano passado, cujo veículo ficou imobilizado quando o palanque ruiu. Da primeira vez, todavia, segundo declarou o próprio condutor do veículo, não teve outra alternativa senão a de entrar por aquela pista de emergência, de vez que surgiu inesperadamente um bloco à sua frente. O que aconteceu na manhã de têrça-feira foi diferente. O homem, cujo nome se ignora, achava-se acompanhado de mais dois passageiros que apostaram que não era êle capaz de passar pelo tablado. E o desastrado motorista, sem medir as conseqüências, acelerou o veículo e subiu. Com o pêso as vigas de madeira cederam e não houve jeito do lotação safar-se. Vendo o êrro em que haviam incorrido, o "chauffeur" e seus dois colegas (eram também motoristas) saíram correndo entre gargalhadas, como se aquilo fôsse um acidente comum. Na foto acima um aspecto do veículo, vendo-se claramente a posição em que o mesmo ficou após a tentativa frustrada de passar pelo tablado

A VITIMA — Valdemar Cirino dos Santos

Matou um e Feriu Mais Tres Que Estavam Próximos

O Criminoso Fugiu, Porém, Foi Descoberto e Prêso no Fôrro da Sua Casa

Num armazem de sêcos e molhados, de propriedade do negociante Alvim Fernandes, situado na Rua General Barcelos, no Bairro de "Brasilândia", Município de São Gonçalo, na tarde de domingo último, o operário Rosemberg Gerek, de côr branca, com 40 anos de idade, casado, morador na Rua Rio Grande do Sul, 134, no mesmo bairro, depois de discutir calorosamente com Valdemar Cirino dos Santos, de 33 anos de idade, casado, morador na Rua Matogrosso, 168, no aludido Município, empunhou uma pistola, disparando vários tiros sôbre seu inimigo, que, atingido no peito, cambaleou, para morrer pouco depois.

Os outros projetis foram atingir no braço e no pescoço, Joel Nicolau, Pedro da Costa, Ivair de Farias e Marcos Ferreira de Sousa, que foram atingidos nos braços.

Estas três vítimas da fúria sanguinária de Rosemberg, foram conduzidas ao Pronto Socorro de São Gonçalo, onde receberam os necessários curativos.

O assassino, aproveitando a confusão do momento, fugiu, ocultando-se no fôrro da sua casa, porém, o investigador Costa e o auxiliar de Polícia, Pedro Pinheiro, conseguiram descobri-lo, efetuando sua prisão.

Conduzido à Delegacia local, foi ali autuado em flagrante e conduzido para a Casa de Detenção de Niterói.

O CRIMINOSO — Rosemberg Gerck

Caiu na Escada na Estação de Eng. Dentro

O comerciário Salvador Banet, de 28 anos, Avenida Amaro Cavalcanti, 1046, quando na noite de segunda-feira, descia as escadas da Estação de Engenho de Dentro, falseou o pé e sofreu violenta queda. A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e mais tarde removida para o Pôsto Central, onde ficou internada em estado grave.

PERVERSSIDADE DO FALSO FOLIÃO

Cêrca de 2,30 horas de domingo, apareceu um bloco carnavalesco na Praça Nossa Senhora Auxiliadora, em frente à quadra de basquete do Clube Regatas do Flamengo, na Gávea, cujos foliões estavam entregues a uma batucada infernal.

Sem compreender o perigo que corria andando em tal meio, Lélio Corrêa do Espírito Santo, pescador profissional, solteiro, que reside e trabalha na Rua Marquês de São Vicente, n. 170, apartamento n. 20, não resistiu ao ritmo das cuícas e das frigideiras, que, na verdade, faziam sucesso, e entrou no samba.

Aconteve que entre os foliões havia um de nome Jorge de Tal, que, por perversidade, já havia afiado o cabo da frigideira, o qual foi por êle improvisado um punhal. E quando Lélio entrou no cordão, disse para o outro: Estranho, aqui não!

E logo após Lélio tombava com um profundo golpe no lado esquerdo do peito, que foi interessar-lhe o coração. A vítima foi levada ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, tendo o agressor sido prêso pelo investigador Lisbon, de serviço naquele estabelecimento hospitalar e apresentado às autoridades do 1.º Distrito Policial.

Gravemente Ferido Fugiu do P. Socorro

Terminados os curativos de emergência, o médico tomou providências para que o homem fôsse prontamente internado. A vítima apresentava um extenso ferimento, produzido por navalha, na região lombar e sangrava abundantemente.

Foi com sacrifício que se conseguiu sua identidade pois, quase que êle não podia falar, em virtude das dores que dizia sentir: Onofre Santos, de 24 anos, solteiro, alfaiate, residente na Rua Pereira Franco, 94. Acrescentou que fôra ferido na Rua Estácio de Sá, em frente ao Hospital da Polícia Militar.

Dois serventes entraram na sala de curativos, trazendo a maca para levar Onofre para o Hospital de Pronto Socorro. Aí verificou-se o fato inédito — a vítima tinha desaparecido!

Acredita-se que Onofre aproveitando a confusão reinante na noite de segunda-feira, no Pronto Socorro, resolveu abandonar o nosocômio por ter sido êle o culpado da agressão que sofrera.

A Polícia tomou conhecimento do fato. Os médicos também estão interessados em descobrir o paradeiro de Onofre cujo estado é grave.

Atropelado o Desconhecido

Um auto de chapa não identificada, ao passar em alta velocidade pela Avenida Salvador de Sá, defronte ao n.º 129, na noite de sábado, atropelou um homem de côr branca, de 25 anos presumíveis, trajando calça marron e camisa amarela com listras marron e prêta. A vítima que sofreu fratura do crânio, foi conduzida em estado de choque para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

Depois de Abalroar a Moto, o Auto Capotou: Vários Feridos

Sábado à noite, na Avenida das Bandeiras, defronte a Fábrica "Eternit", o auto particular, de chapa 16-849, após colidir violentamente com a motocicleta de n. DF 150, capotou espetacularmente. Em consequência saíram feridas e foram medicados no Hospital Carlos Chagas, as seguintes pessoas:

"Mário Molinari Gentil, 34 anos, funcionário municipal, domiciliado no Jardim Sulacap, 1410, na antiga Estrada Rio-São Paulo; Emília Molinari Gentil, 55 anos, mesma residência; Izaura Molinari Gentil, 34 anos; Marco Antônio, de 4 anos e Alcides Antônio Martins, de 28 anos, operário, residente na Estrada Santa Isabel, 430. Com exceção dêste último que sofreu forte contusão na perna esquerda e braço direito, os demais sofreram apenas escoriações generalizadas, tendo se retirado em seguida. As autoridades do 24.º Distrito tomaram as providências necessárias e solicitaram a presença de um técnico do Gabinete de Exames Periciais.

Com Uma Bala no Abdomem

Procedente de São João de Meriti, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro o pescador Didimo Ferreira, de 26 anos, residente à rua Maranhense, 369, em Vila Rosaly, o qual foi ferido a tiros de revólver.

A vítima apresenta um ferimento penetrante no abdomen, estando as autoridades locais empenhadas na captura do criminoso que conseguiu fugir.

FOGO NA FABRICA DE AMPOLAS — Sábado à noite irrompeu um incêndio numa fábrica de ampolas situada à Rua Esmeraldino Bandeira, 16, no Riachuedo. Tão logo tomaram conhecimento do sinistro, os bombeiros do Pôsto do Méier acorreram ao local, a fim de combatê-lo. Felizmente não houve vítimas a lamentar e são desconhecidos o montante do prejuízo e a causa do fogo. Ao local compareceram também as autoridades do 19.º Distrito que solicitaram a presença de um técnico do G. E. P. — Na foto, um aspecto do incêndio

Caiu do 2.º Andar e Fraturou o Crâneo

Apresentando fratura do crânio com afundamento, contusões e escoriações generalizadas, deu entrada no Pronto Socorro de Niteroi, em estado grave, o cozinheiro Cândido Pereira, de côr branca, com 60 anos de idade, solteiro, residente na Rua Marquez de Caxias n.º 13, na vizinha capital. Cândido, quando fazia reparos numa janela da residência perdeu o equilíbrio, caindo do 2º andar ao solo.

TRAGÉDIA NO DOMINGO DE CARNAVAL:

BATEU NA AMANTE ATÉ VÊ-LA MORTA

Perseguido Pelos Vizinhos, o Criminoso Saltou Por Uma Ribanceira de Dez Metros de Altura, Fugindo em Seguida — Tudo Porque a Mulher Foi Assistir um Desfile de Foliões

Alice Dias da Silva

Quando João Antônio da Silva, de 22 anos, residente na Rua Maria Bastos, n.º 163, na Estrada do Camboatá, na noite de domingo último, procurou pela comida e não encontrando nas condições desejadas, passou a insultar sua amante de nome Alice Dias da Silva, de 34 anos de idade, com quem vivia há um mês. Não satisfeito, passou a mão em uma tranca de porta, dando-lhe inúmeras pancadas, até vê-la morta. O bárbaro indivíduo tratou de fugir, estando a Polícia do 25.º Distrito, providenciando sua prisão.

João Antônio não gosta em absoluto de trabalhar, e vivia às expensas de Alice, a qual entretanto, pouco se incomodava com o fato. Acontece, porém, que a mulher foi assistir a um desfile de foliões na Estrada das Bandeiras, próximo à Fundação da Casa Popular. Êle não gostou, reclamando a valer. Quando ela regressou, os protestos se tornaram piores, justamente porque, Alice já se preparava novamente para sair.

A Janta e o Crime

Afinal, sempre resmungando, o homem se dirigiu para a cozinha no sentido de fazer uma refeição. De lá voltou furioso. A comida estava fria e mal-feita. A troca de palavras entre ambos se tornou mais áspera, e êle então praticou o crime.

O Alarme

Duas filhas da vítima, Maria de Lourdes, de 13 anos e Elza de 10 anos de idade, que assistiram à impressionante cena, gritaram por socorro, vindo em auxílio vários vizinhos. O autor, tratou de fugir, pulando uma ribanceira de mais de dez metros de altura.

O Comissário Cesar Cavalcanti, do 25.º Distrito Policial, fêz abrir o necessário inquérito.

Tentou Matar o Irmão Com um Tiro

Na casa nº. 34 da Rua São Januário, em Niterói, reside o advogado Rui Barbosa Lima, o qual está tratando do inventário da sua genitora.

Sábado, último, às 21 horas apareceram em sua residência, além de seu pai, Fábio Santos Lima, um seu irmão, Hélio Souza Lima, os quais levantaram a questão do inventário, que, ao que parece, está correndo de maneira irregular. Entre os três registrou-se forte discussão, sendo, que, a certa altura, Hélio, perdendo a serenidade, retirou da cintura um revólver com que estava armado, disparando um tiro contra seu próprio irmão, que foi atingido na região inguinal.

Gravemente ferido, foi o advogado conduzido em ambulância ao Hospital "Antonio Pedro", tendo sido ali operado e depois internado.

O irmão agressor fugiu tendo a polícia registrado a ocorrência e determinado a captura do mesmo.

MORDIDO PELA JARARACA — O vigia Manoel Caetano Filho, de 34 anos, que trabalha e reside na Avenida Ricardo Machado, ao sair de sua moradia, foi picado por uma "cobra Jararaca", o que motivou sua condução para o Hospital de Pronto Socorro onde foi medicado. Segundo declarações à nossa reportagem, a vítima falou o seguinte: — Imagine o senhor, nasci e residi durante grande parte de minha existência em Paraiba do Sul, andando pelos matos e nunca fui mordido por cobra. Hoje, morando no Rio, num lugar onde não existe mato e nem terrenos baldios, fui mordido por uma, e logo em São Cristóvão. Depois do socorrido, o acidentado se retirou para a sua residência e o Distrito registrou a ocorrência

Mais um Atropelado

Cosme Gerônimo Bento, (30 anos, feirante, Rua José Maurício, 17) na tarde de terça-feira, quando atravessava a Rua São Francisco Xavier, defronte ao número 501, foi atropelado por um auto não identificado. Com fratura do crânio e em estado de choque a vítima foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

MISTERIOSO O PRIMEIRO HOMICIDIO DO CARNAVAL

Um Bicheiro Que Saiu há 13 Dias da Penitenciária Central, Foi Assassinado a Tiros em Cascadura — Nenhuma Pista Sôbre a Identidade do Criminoso — Em Ação a Polícia Técnica

As primeiras horas da manhã de domingo o comissário de serviço na Delegacia do 25.º Distrito foi cientificado de que na Rua Nova Iguaçu, defronte ao prédio número 476, em Cascadura, havia um homem morto.

Indo ao local constatou a autoridade tratar-se de um crime, de vez que o cadáver apresentava vários ferimentos à bala.

Solicitada a perícia ali compareceu o perito de plantão no GEP, que procedeu o exame de praxe fazendo em seguida remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Identificada a Vitima

Embora se tratasse de um crime misterioso, a autoridade entrou imediatamente em diligências apurando ser a vítima o contraventor do jôgo do bicho Eloi Silva, de 23 anos, solteiro, morador à Rua Tuiuti, s. n., que por sinal deixara a Penitenciária Central do Distrito Federal há cêrca de 13 dias, onde estivera cumprindo pena por crime de contravenção.

A Polícia Técnica em Ação

Nada mais apurou a autoridade que procedeu as diligências preliminares de vez que nenhuma pista existe em tôrno da morte do desventurado rapaz.

Um denso mistério envolve o primeiro homicídio do Carnaval de 55.

O caso foi entregue as autoridades da Polícia Técnica que nessa altura já entraram em ação a fim de elucidarem o misterioso crime.

"Mão de Onça" (fugindo da objetiva) quando era conduzido ao xadrez

"MÃO DE ONÇA" ATIROU NO VENDEDOR AMBULANTE

O indivíduo José Gonçalves, de 45 anos, domiciliado à Praça Duque de Caxias, 231, mais conhecido pelo vulgo de "Mão de Onça", queria um lança-perfume para brincar o Carnaval. Entretanto, não tinha dinheiro suficiente para adquiri-lo. Passando pela Estação de D. Pedro, domingo à noite, onde estava o vendedor ambulante Orlando Martins, de 32 anos, morador à Rua Américo Brasiliense, 154, casa 2, resolveu abordá-lo:

— Como é velhinho? Você vende fiado?

E sem esperar pela resposta do vendedor passou a mão num frasco, pôs no bôlso e saiu em frente. O vendedor no entanto resolveu persegui-lo. Como "Mão de Onça" tivesse um físico um tanto avantajado, resolveu munir-se um cacete. Houve briga e como o malandro levasse a pior, resolveu puxar do revolver que portava na cintura e dando ao gatilho feriu o rapaz no maxilar superior. Policiais que estavam de serviço pelas imediações prenderam o agressor conduzindo-o à Delegacia do 10.º Distrito, onde autuado, foi recolhido ao xadrez. A vítima foi levada ao HPS tendo, mais tarde se retirado.

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

CHOCOU-SE O ÔNIBUS CONTRA A ÁRVORE FERINDO MAIS DE UMA DEZENA DE PESSOAS

Três Das Vítimas Estão Internadas — O Motorista Fugiu Antes da Colisão — Na Curva da Avenida Portugal Não Pôde Controlar o Veículo — Derrubada a Velha Amendoeira — Primeiros Socorros no Local

Treze pessoas receberam ferimentos, na tarde de ontem, quando na Av. Portugal, em frente ao número 512, colidiu contra um pé de amendoeira, derrubando-o, o ônibus chapa 8-26-35, número de ordem, 230, da Viação Elite, linha 106, Lins-Urca.

Naquele local existe uma curva bastante acentuada em frente ao Edifício Curitiba. O motorista do pesado veículo não conseguindo desfazer o jôgo da direção atirou-o sôbre a arvore fendendo ao meio tôda a frente do carro e destruindo os bancos.

Pessoas que assistiram ao sinistro disseram que o motorista do onibus conseguiu se evadir saltando antes do choque com a arvore.

Primeiros Socorros

No pânico que se estabeleceu dentro do veículo, que estava lotado. Não só de banhistas assim como de foliões, ouviam-se os gritos dos feridos e via-se o desespero daqueles que esperand algo ainda pior tentavam sair, atabalhoadamente, pelas janelas.

Foi nessa ocasião que surgiu, providencialmente, o Sr. Orlando, residente em frente ao lugar do desastre que, com calma, dominou a situação e pode deste modo retirar as pessoas mais gravemente atingidas que foram medicadas pelo médico Wolfgan Bacelar Melo, na Farmacia Santa Marta, propriedade do Sr. Renato Bascardine.

No Miguel Couto

Momentos depois juntamente com a guarnição do carro n. 39 da Rádio Patrulha compareciam ao local três ambulâncias do Hospital Miguel Couto que fêz a remoção dos feridos para aquele nosocômio. São êles em número de treze, como dissemos acima, sendo que três ficaram internados com fraturas do crânio.

As Vítimas

Receberam curativos e se retiraram os seguintes: Laudelino Coelho Pereira, de 21 anos comerciário, residente à Rua Arandu, 49; Milton Santana, de 20 anos, solteiro, morador à Rua Acaú, 22; Evanildo Procopio Almeida, de 16 anos, filho de Isabel Petronilha de Almeida, residente à Rua Arandu, 18; Edith Alves França, de 37 anos, e sua filha Edyr, residente à Rua Acaú, 147; Hilda Schutz, de 38 anos e sua filha Vera Marley, domiciliadas à Rua Marajo Calderaro, 67; e Maria José de Oliveira, de 21 anos, residente à Rua Acaú, 147.

Ficaram internados, para observação depois do exame no Raio X, os seguintes: Joaldir Isidro Amantino, de 24 anos, trocador do onibus sinistrado, domiciliado à Rua Heraclit Graça, 452; Delson Assunção, de 22 anos, mecânico, morador à Rua Arandu, 49 e Antônio Sales de Jesus, de 28 anos, residente à Rua urubaiba, 65.

A policia do 3.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Quase Morto Pelo Auto

Pouco antes do desfile das grandes Sociedades, um auto de chapa não identificado colheu na Avenida Presidente Vargas, esquina de ua Marquês de Sapucaí, o comerciário João Pereira, de 34 anos, residente na Rua André Azevedo, 46, apartamento 203. A vítima sofreu fratura de crânio e contusões generalizadas sendo internada em estado gravíssimo no H.P.S.



O estivador Manoel Silva

AGREDIDO O BLOCO

O estivador Manoel da Silva, de 26 anos, residente na Rua Gutemburgo, n.º 235, entrou num bloco carnavalesco que desfilava no Largo da Lapa na madrugada de segunda-feira. Ali teve uma discussão com um dos foliões que integrav o referido cordão, em meio do qual o outro sacou de um revólver, fazendo contra êle um disparo para fugir em seguida, perseguido pelo clamor público. A vítima, com uma bala no torax, foi internada no HPS em estado grave.

Agressão a Bala

Manoel eTodoro, de 47 anos, operário, morador na Rua Bacão, 43, casa 56, em Jacarepaguá, foi socorrido segunda-feira à noite, no Hospital Carlos Chagas, por ter sido agredido à bala próximo à sua residência por um desconhecido que fugiu. O 26º Distrito registrou.

Assaltado o Marítimo Belga

Apresentando ferimento contuso na região nasal e escoriações generalizadas deu entrada, segunda-feira, no Hospital de Pronto Socorro, o marítimo belga Denair Franz, de 60 anos, embarcado no "Loyd Real", que se encontrava no Pôrto do Rio de Janeiro. Segundo declarou ao investigador ali de serviço, fôra agredido e assaltado na Praça Mauá, por quatro indivíduos que lhe furtaram um relógio-pulseira, passaporte cêrca de dois mil cruzeiros e ainda tentaram roubar-lhe a dentadura que contém algumas coroas de ouro no valôr de alguns contos.

ENTROU NO SAMBA PARA MATAR O COMERCIÁRIO

Um Embriagado o Autor do Crime — Ferido Também um Companheiro da Vítima — O Criminoso Fugiu Tomando Destino Ignorado

No Café S. Jorge, situado na Rua Ana Neri, esquina de Rua Clara Barros, estava o "batuque" formado, quando chegou um individuo, completamente embriagado, o qual, sacando de uma faca investiu contra os demais, atingindo o comerciário Arnaldo Hermenegildo Pimenta, solteiro, de 22 anos de idade, morador na Rua Ana Neri, n.º 2248. Nesse momento chegava Prudêncio Machado, solteiro, também morador na mesma rua n.º 2236, que levou um golpe na região lombar esquerda. O primeiro se acha internado no HPS, e o segundo ao ser medicado, veio a falecer.

Mais tarde, nossa reportagem identificava o criminoso: trata-se de Euclides de Freitas Filho, mais conhecido pelo vulgo de "Mocinho". A Polícia do 19.º tomou conhecimento do fato, estando empenhada na captura do autor.

Menor Colhido Por Auto

O menor Jayro, de 5 anos, filho de Olga Mendes Martins, domiciliado na rua do Lavradio, 111, barraco n. 126, quando na noite de segunda-feira atravessava aquêle logradouro, foi colhido por um auto de chapa ignorada, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo. Com fratura do crânio e escoriações generalizadas, o menor foi internado no H.P.S.

Caiu do Trem e Morreu no Hospital

O comerciário Oswaldo Luper (29 anos, Rua Iguaçu, 432, em Nova Iguaçu) viajava domingo, à noite, como pingente de um trem elétrico da linha 14, e quando este se aproximava da Estação de Madureira, perdeu o equilíbrio, caindo no leito da linha férrea, sofrendo, em consequência, amputação de ambas as pernas. Ao ser transportado para o Hospital Carlos Chagas veio a falecer. O 24.º Distrito tomou as necessárias providências, fazendo remover o seu corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"Jepp" Versus Poste: Ferida Uma Senhora

Com direção à cidade [illegible] do pelo improvisado motorista apurou a polícia não está habilitado para isto. Ao chegar o veículo no cruzamento das ruas do Catete com Machado de Assis perdendo a direção foi chocar-se com um poste ali existente.

Do choque resultou sair ferida a Senhora Solange Evim, francesa, de 24 anos, moradora na Rua Marquês de Abrantes, 212 apartamento 404, que sofreu fratura do crânio sendo internada no H. P. S.

Feridos no Desastre

Foram internados no Hospital Miguel Couto os cidadãos húngaros Thomaz Hartmann, de 20 anos, solteiro, comerciário, residente na Rua Almirante Alexandrino, n.º 584, apto. B, e Gabriel Nicolato, de 27 anos solteiro comerciário morador na Rua Francisco Otaviano n.º 236 apto. 503, os quais foram vítimas de um desastre entre o lotação 56736 e o auto 137580, na Praia de Botafogo, próximo à Rua Rui Barbosa.

O primeiro sofreu fratura do pé direito e das duas costelas direitas e o segundo teve fratura da perna esquerda e do braço do mesmo lado.

Autos Furtados Durante o Carnaval

Foram apresentados à Polícia, as seguintes queixas de automóveis furtados no Carnaval

Chevrolets números 10-62-16; de Esmeralda Martins; caminhão 6.25.64 de propriedade desconhecida; 1.27.70, de Alonso Carlos Brandão e 12-87-87, também de propriedade desconhecida. Além dêsses, foram roubados ainda os de números 11-53.38, de Jelsepe Maria Canela e o 45-01 de Sebastião Frota.

Garrafadas Até no "Sossêgo"

Alda Garcia Pereira, de 30 anos, solteira, residente na Avenida Mem de Sá, 215 apto. 405, Maria Tereza Coutinho, de 19 anos, domiciliada à Rua Estácio de Sá, 121, 3.º andar e Hilda Graziela dos Santos, de 22 anos, solteira, moradora na Rua Buarque de Macedo, 54, foram medicadas, segunda-feira de carnaval, no Hospital de Pronto Socorro por apresentarem ferimentos produzidos por garrafas.

A primeira contou que estava dançando nos Fenianos quando surgiu um sururu com garrafadas e cadeiradas, tendo ela levado a pior. Hilda saçaricava na "Embaixada do Sossêgo" quando o ambiente esquentou e ela além de uma garrafada levou alguns socos e pontapés. Quanto a Maria Tereza, recebeu o seu ferimento no interior de um bar quando à "pressão" da turma chegou a um ponto que necessitava de escape.

Choque de Veículos em São Gonçalo

Verificou-se violento choque de veículos em São Gonçalo, na noite de ontem, quando o "jeep" da "Escola de Motoristas Brasil", ao passar pela Rua Getúlio Vargas, em frente ao prédio n.º 48, foi de encontro a um lotação da emprêsa Mauá. Saíram feridos, gravemente, todos os passageiros do último veículo que são: Iolália Mendonça, de 50 anos, casada, residente na Rua Alberto Torres, n.º 663; Leonice Ferreira Veloso, de 26 anos, casada, moradora na Rua João Batista, n.º 35; Léa de Oliveira, de 31 anos, casada, moradora na Rua Alberto Torres, n.º 633; Dulcinéia, de sete anos, filha de José Oliveira, moradora na Rua Alberto Torres, n.º 663; Rosa Maria, de seis anos, filha de Dulcinéia de Oliveira; José Sebastião, de seis anos, filho de Nicolau Francisco todos moradores na Rua João Batista, n.º 35. Todos se acham internados no HPS daquele Município.

Desastre na Avenida Presidente Vargas

Um auto da Antárctica, na tarde de ontem, derrapou na Avenida Presidente Vargas, esquina de Machado Coelho, indo após, chocar-se contra um bonde. O empregado daquela companhia, Manoel Anselmo do Nascimento, de 35 anos, que viajava no auto, sofreu escoriações sendo medicado no HPS.

CRIME NO MORRO DA MANGUEIRA

José Alves, de 38 anos, residente na Rua Icaraí, n. 27, desde algum tempo, veio a conhecer o indivíduo José de Tal, acabando por lhe alugar um barracão no Morro da Mangueira.

Acontece entretanto que depois de certos entendimentos, o inquilino resolveu comprar o barraco por três mil cruzeiros. Todavia, jamais pagou um centavo, e sábado último, José foi cobrar a dívida. Entre ambos surgiu uma discussão, tendo José Alves levado a maior, pois foi atingido no tórax na altura do coração por uma certeira facada que lhe desferiu o desafeto.

A polícia do 19.º D. P. tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadáver de onde encontrou, em frente ao prédio n. 1136, da Rua Visconde de Niterói, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assaltaram a Casa de Rádios

Na madrugada de domingo para segunda-feira, ladrões penetraram com chaves falsas no interior da casa de rádios sito à rua Clarice Indio do Brasil, 3.

Os larápios levaram vários aparelhos transmissores e seu proprietário Alberto Moreira avalia seus prejuízos em cêrca de 10 mil cruzeiros.

Foi dada queixa ao 3º Distrito Policial, estando o comissário Duarte em diligências para a captura do meliante.

Perdeu a Direção e Derrubou um Poste

O caminhão chapa oficial, n.º 1486, pertencente à COAP, de Niterói, dirigido pelo Motorista Carlos Mendonça de 39 anos de idade, quando trafegava com velocidade pela Alameda São Boaventura, na vizinha capital ao entrar na Travessa Francisca Ribeiro, perdeu a direção, indo chocar-se em um poste da rêde telefônica, derrubando-o.

O motorista que foi projetado ao solo sofrendo fratura da costela, do ante-braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, foi conduzido ao Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os curativos necessários, tendo sido depois internado no Hospital "Antonio Pedro".

O caminhão, que sofreu avarias consideráveis, foi rebocado para a Inspetoria de Trânsito Público a fim de ser examinado pela perícia.

Vítima de Automóvel

Vítima de atropelamento de auto não identificado, defronte da Estação de Olinda, na noite de sábado, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, apresentando fratura do crânio e escoriações generalizadas, a menina Herondy Alves, de 10 anos, filha de criação de Simpliciano Soares, morador à rua Getúlio Moura, 483, em Olinda.

ATROPELOU E FOI PRESO

O auto de chapa 10.51.64, dirigido por Manoel Verissimo Pereira, na noite de segunda-feira atropelou, na Av. Mem de Sá, esquina de Inválidos, o industriário Sebastião Pereira, de 21 anos, morador na Rua Comendador Soares, s/. em Nova Iguaçu. A vítima que sofreu fratura da perna esquerda, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi prêso em flagrante e autuado na Delegacia do 14.º Distrito.

Menor Atropelado

O menor Paulo Roberto, de 7 anos, filho de Manoel Antônio das Dores, residente na Rua Patagonia, 225, quando na tarde de domingo tentava atravessar a Avenida Braz de Pina, defronte à Igreja Bom Jesus, foi atropelado por um auto de praça de chapa ignorada, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade no veículo. Com fratura do fêmur esquerdo e escoriações generalizadas a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O 21.º Distrito registrou o fato.

Prêso o "Cadete"

O indivíduo Ivan Souto Maior (Rua Barbosa Silva, 307, casa 5) foi prêso e apresentado ao comissário de serviço no 19.º Distrito na madrugada de domingo, por falsa qualidade. Dizendo-se cadete do Exército tentou agredir os policiais na delegacia. Foi autuado ainda por desacato.

Colheu a Jovem e Bateu em 2 Veículos

Dando grande velocidade ao seu auto de n. 5.98.33, o motorista Miguel da Silva Leal Júnior, de 21 anos, residente na Avenida Lusitana n. 94, passava pela Avenida Braz de Pina, e, ao chegar em frente ao n. 526, atropelou a jovem Rutila da Conceição, solteira, de 20 anos, residente na Rua Crato n. 37, que sofreu graves contusões pelo corpo. A seguir, o veículo foi chocar-se contra o auto particular 33.17 e o autolotação 5.40.51. A vítima se acha internada no Hospital Getúlio Vargas e o motorista que foi prêso, prestou declarações na Delegacia do 21.º Distrito.

Agredido a Faca

Simonetti Quintanilha (29 anos, operário, rua Antunes Garcia, 72), sábado à noite, defronte ao seu domicílio, após discutir com o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Mirim", foi por êste esfaqueado no tórax. O agressor fugiu e a vítima foi conduzida ao Pôsto de Assistência do Méier, onde ficou internada. A polícia do 19.º Distrito registrou o fato.

ATROPELADO O CASAL NA AV. PRESIDENTE VARGAS

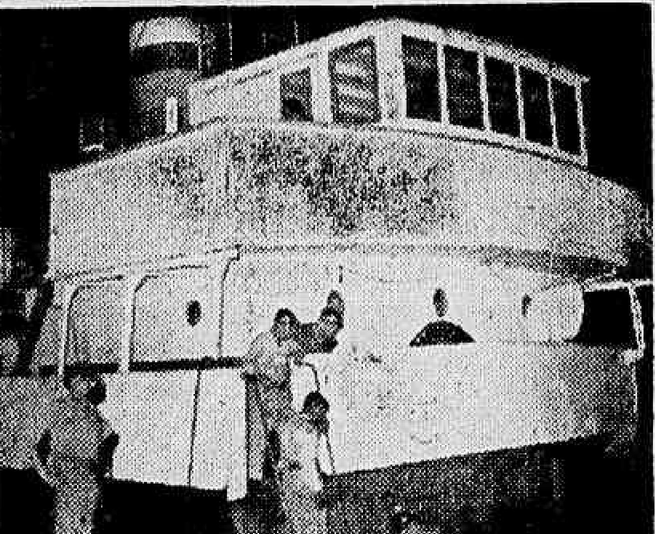
Quando assistia mao desfile dos blocos na Avenida Presidente Vargas, próximo ao Q. G. do Ministério da Guerra, foram atropelados por um auto de número não identificado, o Sargento Eucardio Cornélio de Sousa, casado, de 30 anos e sua espôsa Dalila Barbosa de Sousa, de 22 anos, moradores na Rua Gequiá, 47 — Piedade.

As vítimas foram medicadas no H. P. S., sendo que Dalila dado haver sofrido fratura da perna direita ficou ali internada.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
Tratamento rapido e radical pelo ULTRASON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMACAO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA — Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rapido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratorio para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INSTILAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA"
THERAPEUTOZON — VAPOZON
DA QUEDA DO CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS
DR. MUNIZ
Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS
Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8.º andar — Telefone: 32-7688

Agredido Por um Componente do "Bloco do Suvaco da Cobra"

Apresentando ferimento contuso na região frontal, deu entrada, domingo, à tarde, no Hospital Getulio Vargas, José Figueiredo Filho, barbeiro, de 39 anos, morador na Rua João Romariz, 211. Segundo declarou ao policial ali de serviço, fôra agredido a garrafadas perto de sua residência, pelo indivíduo Herbert Augusto da Silva, componente do bloco "Suvaco da Cobra", que foi prêso pela guarnição da R.P. 35 e apresentado ao 20.º Distrito, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.



Na foto, os bombeiros quando procuravam chegar as cobertas do navio, onde se originou o fogo



O navio "Virginia" da Cia. de Navegação Aliança, que por pouco não voou pelos ares

QUASE EXPLODE O "VIRGINIA"

Combustão de Oleo no Convés do Navio — Nada Houve de Grave Devido a Pronta Intervenção Dos Bombeiros

As primeiras horas da manhã de segunda-feira, a bordo do navio "Virginia" da Cia. de Navegação Aliança, atracado no armazém 33, do prolongamento do Cais do Pôrto, verificou-se um incêndio, originado pela combustão de oleo na coberta do navio, próximo às caldeiras. O incêndio não tomou maiores proporções, que ocasionaria a explosão das caldeiras e demais depositos de combustivel, pela imediata e eficiente ação dos Bombeiros da 1.ª Zona Marítima, sob o comando do Capitão Rosa. As autoridades do 16.º D. Policial estiveram no local tomando as providências necessárias.

Lotação, Árvore e Vários Feridos

Logo que caiu a chuva na tarde de ontem, o auto-lotação de n.º 5.56.05, que trafegava pela Avenida Rui Barbosa, foi de encontro a uma árvore que fica fronteira ao prédio 170. Resultou saírem feridos os passageiros Valcino Santana, solteiro, de 27 anos, sapateiro, residente na Rua Silvio Romero, n.º 63; Isabel Freitas, solteira, de 19 anos, moradora na Rua Cândido Mendes, n.º 283; Maria de Jesus, solteira, de 25 anos, domiciliada na Rua Marina, n.º 14; Paulina Peres de Freitas, solteira, de 20 anos, residente na Rua Barão de Jaguaribe, n.º 71, apartamento 3; Geraldina Neves, solteira, de 35 anos, residente na Rua Barão da Torre, n.º 214, apartamento 401; Aldebaran Bezerra Cavalcanti, res. R. Ministro Viveiro de Castro, 46, apto 301. Tôdas as vítimas receberam contusões generalizadas, sendo medicadas no H. P. S.

Sob as Rodas do Auto

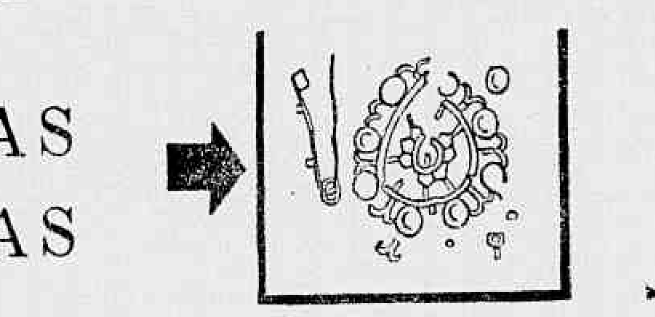
Conduzido pela camionete de chapa 94569, do Juizado de Menores, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, na noite de domingo, apresentando traumatismo encefalo craniano, e em estado de choque, o menino José Pinto, de 7 anos, filho de Maria Torres, residente à Rua Anita Garibaldi, 71. Fôra atropelado na Rua São Francisco Xavier, defronte ao número 601.

1.661 Socorros Durante os Quatro Dias de Folia

Segundo dados estatísticos que colhemos no HPS das 14 horas de sábado, até às 22 da ontem, foram efetuados 1.661 socorros, sendo que houve 370 saídas de ambulância. No Pôsto do Assírio houve 255 medicamentos. Ficaram internados no Hospital 46 pessoas.

Com Móveis Tão Baratos
Qualquer um Pode Casar!
DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITORIO RUSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — com 10 peças a partir de .. Cr$ 6.000,00
DORMITORIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de .. Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

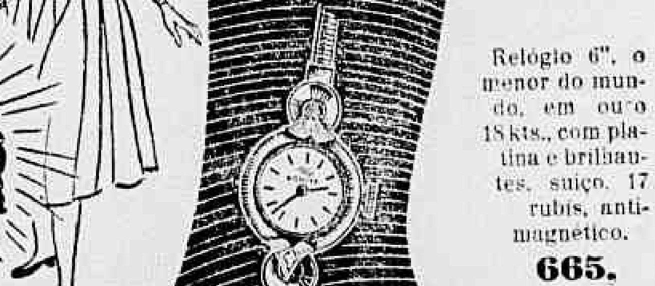
TROQUE SUAS JOIAS VELHAS



POR LINDAS E MODERNAS JOIAS

As joias que a senhora não usa mais - têm novo valor para a senhora no Ponto Frio Joias, que aceita suas joias velhas como parte de pagamento das mais belas joias modernas à sua escolha, num sortimento que é um padrão de bom gosto

Aliança de platina, modelo abaulado, com 12 brilhantes. 435. por mês, sem entrada



Relógio 6", o menor do mundo, em ouro 18 kts., com platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, anti-magnético. 665. por mês, sem entrada

Sugestões de Ponto Frio Joias



Argolão de ouro maciço, 18 kts., para o dedo minimo. 145, por mês, sem entrada

Relogio de ouro 18 kts., suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão 455. por mês, sem entrada

Broche "Clip" em ouro 18 kts., platina e brilhantes. 1.245, por mês sem entrada

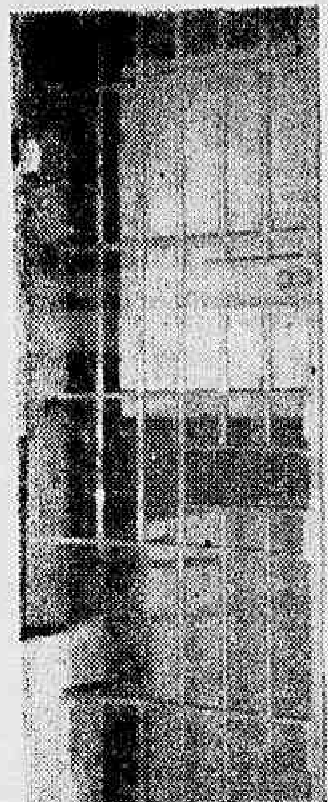
Pulseira de ouro 18 kts., com pedras legitimas 520, por mês, sem entrada

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

Fugiram 5 Presos da Casa de Detenção de Niterói

Os Criminosos Esfaquearam o Guarda, Arrebataram-lhe a Arma e Abriram o Portão — Dois Foram Detidos no Bairro da Ponta d'Areia

As primeiras horas da madrugada de segunda-feira, as sirenes de alarma da Casa de Detenção de Niterói, tocaram estridentemente, pondo em sobressalto os moradores das proximidades do presídio da Rua São João, bem como a própria guarda e os detentos que dormiam.



A porta do cubículo [illegible]

Apunhalaram o Guarda e Fugiram

Cinco detentos que ali cumpriam penas por vários delitos: Deni Pimentel, de 24 anos; José Gregório, vulgo "Borracha", de 31 anos; José Rosa Miranda, vulgo "Mineirinho", de 21 anos; Haroldo Silvestre de Araújo, de 22 anos de idade, e José Batista Gonçalves, de 24 anos, combinaram um ardiloso plano de fuga, que levaram à prática na segunda-feira de carnaval.

Os audaciosos criminosos que conseguiram sair do cubículo sem serem vistos, de surprêsa manietaram e apunhalaram o guarda do presídio Severino Castro de Albuquerque, tiraram-lhe a arma e a munição, fugindo, em seguida, quando foram descobertos pelo soldado da Fôrça Militar do Estado do Rio, Olivério Dias Câmara, que estava de sentinela o qual deu o alarme e foi em perseguição dos fugitivos.

Dois, Foram Presos no Bairro da Ponta D'areia

Os sentenciados, uma vez na rua, entraram nas oficinas de carros da antiga Cantareira, saíram na Rua Marechal Deodoro, tomando rumo ignorado. Apenas dois: Deni Pimentel e José Batista Gonçalves, foram seguidos pelo soldado Oliveira Dias que os localizou no Bairro da Ponta d'Areia. Os dois foram detidos por investigadores da Delegacia de Ordem Política, que fôra avisada a tempo, e recambiados para a prisão de onde se evadiram.

O Guarda Foi Internado no Hospital "Antônio Pedro"

O guarda Severino de Albuquerque, apanhado de surprêsa pelos criminosos, recebeu profundo ferimento na região abdominal, tendo sido conduzido em ambulância para o Hospital "Antônio Pedro", onde foi operado, sendo depois internado, visto seu estado requerer cuidados.

Em consequência da gravidade do fato, o Dr. Paulo Mauriti, Secretário de Segurança, mandou instaurar inquérito, determinando diligências para a captura dos três fugitivos.



O GUARDA — Severino de Albuquerque, no HPS de Niterói

RECAPTURADOS — Deni Pimentel e José Batista Gonçalves.

Atropelado o Ancião

Alcides Cândido da Silva, de 64 anos, residente à Rua dos Araujos, 11, apartamento 103, foi internado em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, com o crânio fraturado. Apurou-se que a vítima fôra atropelada por um ônibus da linha 109, na Rua Conde de Bonfim esquina de Rua Marquês de Valença.

O Ladrão Foi Encontrado Ferido

Henrique Souza Filho, conhecido ladrão e assaltante a mão-armada, de 30 anos, domiciliado à Rua Francisco Teles 12, em Magalhães Bastos, foi recolhido por ambulância quando se encontrava caído na ponte daquela Estação, na noite de domingo, com um ferimento penetrante no tórax, produzido por arma de fôgo, e transportado para aquele nosocômio, onde ficou internado. As autoridades policiais estão propensas a acreditar que o meliante fôra baleado em consequência de um assalto que teria tentado realizar por ali.

PRÊSO O TARADO, QUANDO ESPERAVA A VÍTIMA

Domingo a noite, quando os moradores da Fundação da Casa Popular em Marechal Hermes, regressavam a seus lares, foram surpreendidos com a prisão de um tarado, que até então desconheciam. Cêrca das 23 horas, de domingo o ajudante de pintor, José Ferreira dos Santos Braz, brasileiro, prêto, 21 anos, solteiro, residente na Rua Dezesseis, Quadra O, casa 23, na Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, foi prêso pelos guardas-municipais 2.121 e 1.238, por estar completamente despido em local êrmo e em atitude suspeita, interrogado pelos guardas, confessou o tarado, que estava à espera de uma pequena, que deveria passar por ali aquela hora e que há muito, êle desejava, mas, que infelizmente êle tinha dado azar, pois em lugar da pequena, que êle tanto desejava, apareceram os guardas. O tarado foi encaminhado às autoridades do 25.º D. Policial, para que lhe seja dado destino conveniente.

Esfaqueado Por um "Folião"

Itamar Dias Reis, de 25 anos, casado, operário, residente à Rua Aurora Boreal, 12 (Mesquita) apresentou-se na madrugada de segunda-feira no Hospital de Pronto Socorro, com uma ferida contusa, na região lombar, produzida por faca. Contou que estava em frente a Estação Barão de Mauá quando se desentendeu com um folião que passava num bloco carnavalesco. Foram às vias de fato sendo, entretanto, separados por populares. O seu contendor, que êle não conhece, desapareceu no meio da multidão. Só então foi que percebeu estar ferido.

Jornalista Ferido

O jornalista Teo Pilar Drumond que acompanhava a comitiva do Rei Momo, sofreu uma queda, sofrendo contusão no punho direito. A vítima procurou o HPS, onde foi devidamente medicada.

Atropelado

Vítima de atropelamento na Avenida Copacabana, esquina de Souza Lima, deu entrada, domingo, à tarde, no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do braço esquerdo e contusões generalizadas, o funcionário público Adelino de Oliveira, de 49 anos, domiciliado à Ladeira dos Tabajaras, 140 apartamento 503.

FERIDOS OS SOLDADOS QUANDO PRETENDIAM PRENDER O LADRÃO

Quando se encontravam de ronda na madrugada de segunda-feira, na Rua Carlos Goes, foram feridos a tiros e coronhadas de revolver por um ladrão, os soldados da Polícia Militar Limbergue Domingues, branco, de 27 anos, pertencente a 3.ª Cia., morador na Rua General Olímpio, 398 e seu colega João Ulisses de Carvalho, branco, de 30 anos, morador em sua corporação.

As vítimas, que sofreram ferimentos inter escapular e contusão na cabeça, declararam no Hospital Miguel Couto, onde foram socorridas, que antes de serem feridas travaram com o meliante violenta luta corporal, da qual se aproveitando o ladrão sacou de um revólver e desfechou tôda a sua carga contra ambos. Felizmente os projetis se perderam, em sua maioria, só uma bala foi atingir Limbergue. Os ferimentos contusos recebidos na cabeça por Ulisses, foram em consequência de várias coronhadas que recebera do larápio.

O fato foi levado ao conhecimento do 1.º Distrito Policial, estando o Comissário Magdalena ali de serviço, empenhado na descoberta do assaltante que fugiu.

Depois de pensados, naquele nosocômio, foram os policiais removidos para o hospital de sua corporação.

Falando à reportagem, que usaram suas armas, porém estas não funcionaram...

Nem no Carnaval Esqueceu a Conta

Já desde o outro Carnaval que Geraldo Pinto de Azevedo, solteiro, de 24 anos, residente na Avenida Atlântica, 314, devia uma conta de dois mil e poucos cruzeiros no bar situado na Rua Xavier da Silveira, 28. Pelo tempo, êle julgou que a coisa estava esquecida e ontem lá foi tomar uns "quentes", acontece porém, que um dos sócios da casa, Paulo de tal, resolveu cobrar a quantia acima referida. Como o outro não quizesse pagar, passou a mão em uma tranca de ferro e deu na cabeça do mau freguêz. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto e o agressor fugiu.

Carros Roubados

A fim de apresentar queixa de que seu carro de chapa 127705 fôra roubado quando estacionado à porta do Iatch Club, compareceu à Delegacia do 3.º Distrito, o Sr. Alonso Caldas Brandão.

Também o Sr. Ulrich Manoel deu queixa na Delegacia do 15.º Distrito de que seu automóvel de placa .. 122887 desaparecera da Rua Prof. Gabizo.

Confusão no Bar Recreio

Dentre algumas pessoas que se encontravam ontem à noite no Bar Recreio, situado na Praça José de Alencar, se achava Sérgio Serra Martins, de 20 anos, solteiro, morador na rua Carlos Góis, 31, apartamento 102. O rapaz se fazia acompanhar de várias moças, e não faltou que indivíduos que se encontravam numa mesa ao lado, dirigissem palavras de baixo calão às jovens. Sergio reagiu, sendo que nêsse momento, um garção, tentou agredi-lo a faca. Tratou êle de arrebatar a arma, mas o fez de tal modo que se feriu na mão direita. O caso foi parar no 3º. Distrito.

Agredido a Faca Por Desconhecido

Pedro José da Silva, de 45 anos, operário, morador no Morro do Cantagalo, domingo à tarde, perto de seu barraco foi esfaqueado por um desconhecido que fugiu em seguida. Com ferimento penetrante no pescoço a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. O 1.º Distrito registrou.

Pescador Assassinado a Tiros de Pistola

No interior de um botequim, situado no lugar denominado "Arraial do Cabo", no Município de Cabo Frio, Estado do Rio, encontravam-se várias pessas bebericando quase todos homens do mar, que se dedicam à pesca.

Entre êles salientava-se o desordeiro Bertim Barros Pessos, de côr branca, com 28 anos de idade, solteiro, residente na mesma localidade. Todos festejavam o carnaval, cantando marchas e sambas mais em voga. Em dado momento, entrou no aludido botequim o pescador Nelson Plácido Barreto, de 39 anos, casado, pai de cinco filhos, morador no mesmo local, que ali fi a fim de fazer umas compras.

Logo que Plácido entrou no estabelecimento, foi abordado pelo desordeiro que exigiu lhe pagasse bebida. Como tivesse sido contrariado na sua pretensão, agrediu Plácido a murros, tendo, no final retirado da cintura uma pistola, disparando quatro tiros à queima-roupa sôbre o pescador, o qual, gravemente atingido, faleceu pouco depois.

O corpo, depois das formalidades, foi removido para o cemitério do Município, estando a polícia local à procura do assassino, que se evadiu, tomando rumo ignorado.

Disputou o Homem a Navalha

Disputando o amor de Otávio Borges, uma espécie de pequeno sultão da Estrada Três Rios (Jacarépaguá), a doméstica Edna Terezinha, parda, de 20 anos, solteira, moradora na rua Sargento Paulo Moreira, 314, recebeu quatro navalhadas que lhe deu sua rival Florinda Chagas Valentim, de 25 anos, parda, domiciliada na rua Xingu, 28.

As duas mulheres se encontraram, na segunda-feira de carnaval, na Estrada Três Rios, próximo à residência do Otávio. Ambas tinham encontro marcado com o sultão. Discutiram sôbre quem devia ficar com o homem. Florinda achou que podia resolver a coisa, imediatamente, sacando de uma navalha, cortando a testa, o rosto, o braço e a clavícula de Edna.

A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas e a agressora prêsa pela polícia do 25.º distrito.

Esfaqueado na Mão

Mário Ribeiro Filho, de 25 anos, solteiro, mecânico, residente à Rua Ourique, 1192, foi agredido na Praça Saens Pena por um desconhecido que lhe deu uma facada na mão esquerda. A vítima após curativos no Hospital de Pronto Socorro retirou-se para sua residência.

Eram Quatro os Assaltantes

O barbeiro Jesus Rey Camanho, de 20 anos, solteiro, residente na Av. Francisco Bicalho, 383, passava na madrugada de terça-feira, pelo Campo de Santana, quando foi abordado por quatro indivíduos que pretendiam assaltá-lo. Defendeu-se como pôde e acabou levando a pior, sendo agredido a socos e ponta-pés. Medicado no Posto Central de Assistência, a vítima retirou-se, não tendo os larápios levado qualquer dinheiro em virtude de ter aproximarem diversas pessoas o que fêz com que os mesmos saíssem correndo.

Vítima de Auto

Na estrada que liga Caxias a São João de Meriti, foi colhida por um lotação de número ignorado, a doméstica Eunice Rodrigues de Souza, de 16 anos de idade, residente na rua Vitor Meireles, 174.

Eunice sofreu fratura da perna esquerda, sendo internada no Hospital Carlos Chagas.

Agredido Pelo Desconhecido

Apresentando ferimentos no braço direito e região frontal, produzidos por canivete, deu entrada, terça-feira à tarde, no HPS, o motorista Antônio Cândido Dias de Abreu, da Rua Júlio do Carmo, 491. Segundo declarou ao médico de plantão naquele estabelecimento hospitalar fôra agredido por um desconhecido na Rua Evaristo da Veiga, esquina de Senador Dantas. O 5.º Distrito registrou.

NÃO PAGOU A CERVEJA E FOI ANAVALHADO PELA DECAÍDA

Entre os numerosos fregueses que bebericavam no "Bar São João", situado na Rua do mesmo nome, em Niterói, encontrava-se o italiano Viner Lucier, de 36 anos de idade, residente na aludida rua, 215, apartamento 302.

Em dado momento, a desajustada, conhecida por "Ciganinha", que estava acompanhada por um homem não identificado, aproximou-se do italiano e pediu que êste lhe pagasse uma cerveja. Porém como não fôsse atendida no pedido feito, retirou uma navalha que trazia prêsa na liga, avançou para o homenzinho ferindo-o em ambos os braços, fugindo, em seguida.

A vítima foi encaminhada ao Pronto Socorro de Niterói onde recebeu os necessários curativos.

A polícia, cientificada da agressão, determinou diligências no sentido de capturar "Ciganinha", mulher muito conhecida e pontualizada.

A Carreta Atingiu o Operário

Na construção que se está realizando na Rua Henrique Dumont, trabalhavam vários operários. Em dado momento a carreta que fazia o transporte de telhas para os andares superiores descarrilou e se desprendendo veio atingir a cabeça do trabalhador Antônio José de Matos, ali morador, de 18 anos de idade. A vítima ficou em observações no Hospital Miguel Couto.

PROLAR SA
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TÔDAS AS SÉRIES

Fevereiro de 1955

PREMIOS

1.º — 84241	4.º — 41621	7.º — 21075	10.º — 75241
2.º — 84033	5.º — 33621	8.º — 21184	11.º — 84240
3.º — 41033	6.º — 33075	9.º — 75184	12.º — 84242

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
84214	84303	41303	41612
84421	84330	41330	41261
84412	—	—	41216
84124	—	—	41162
84142	—	—	41126

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
33612	33057	21057	21148
33261	33705	21705	21814
33216	33750	21750	21841
33162	33507	21507	21418
33126	33570	21570	21481

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
75148	75214	84204	84224
75814	75421	84420	84422
75841	75412	84402	—
75418	75124	84024	—
75481	75142	84042	—

DIRETOR-PRESIDENTE: - M. N. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVERNO: — ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

A TERCEIRA POSIÇÃO NO NEGÓCIO DE PETRÓLEO

A revista PN desta quinzena pública:
Análise do problema do petróleo em que se aponta o verdadeiro caminho a tomar diante da política adotada por "entreguistas" e "nacionalistas".
Leia ainda:
Os Pequenos Segredos Para Vender Mais
Para vender mais, ensina a vender — Um album que aumentou as vendas em 300% — Idéias e exemplos para a promoção de vendas.
Quanto Pagar Por um Carro Usado
Média dos preços de ofertas de automóveis no Rio e em São Paulo.
Em Defesa da Previdência Social
Estudo de Fernando Corrêa de Sá Benevides, em resposta aos recentes artigos publicados em PN.
Preços de Apartamentos
Média dos preços de venda de apartamentos prontos e em construção no Rio e em São Paulo.
Quanto Gasta Uma Redação de Jornal
Verba expedida por alguns vespertinos cariocas para as despesas com pessoal de redação.
Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN: — Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre IMPRENSA — RÁDIO — Televisão — PROPAGANDA — PROMOÇÕES DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.
NAS BANCAS: Cr$ 5,00
PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Rua Luiz de Camões, 74, 1º andar. Tel: 43-5759 - Rio

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Electrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12 e das 14 às 18.30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409
Tel.: 52-3794 e 27-4357.

Não há problema de espaço ...com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
projetos • orçamentos 52-7237
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

S. U. E. S. C.
SOCIEDADE UNIVERSITARIA ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO
(Fundada em 1913)
Mantém as seguintes Instituições, sob Inspeção Federal:
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Curso Técnico de Contabilidade e Comercial Básico.
FACULDADE DE ECONÔMIA E FINANÇAS
Cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.
FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Curso de Bacharelado em Direito.
CURSOS DIVERSOS: Dactilografia, Estenografia, Admissão, Vestibular e Ensino Primário.
Assistência Médica e Dentária Gratuita
Bar próprio.
Matrículas abertas para todos os cursos
Informações na Secretaria:
Praça da República n.ºs 56 a 62

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar
DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS. Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

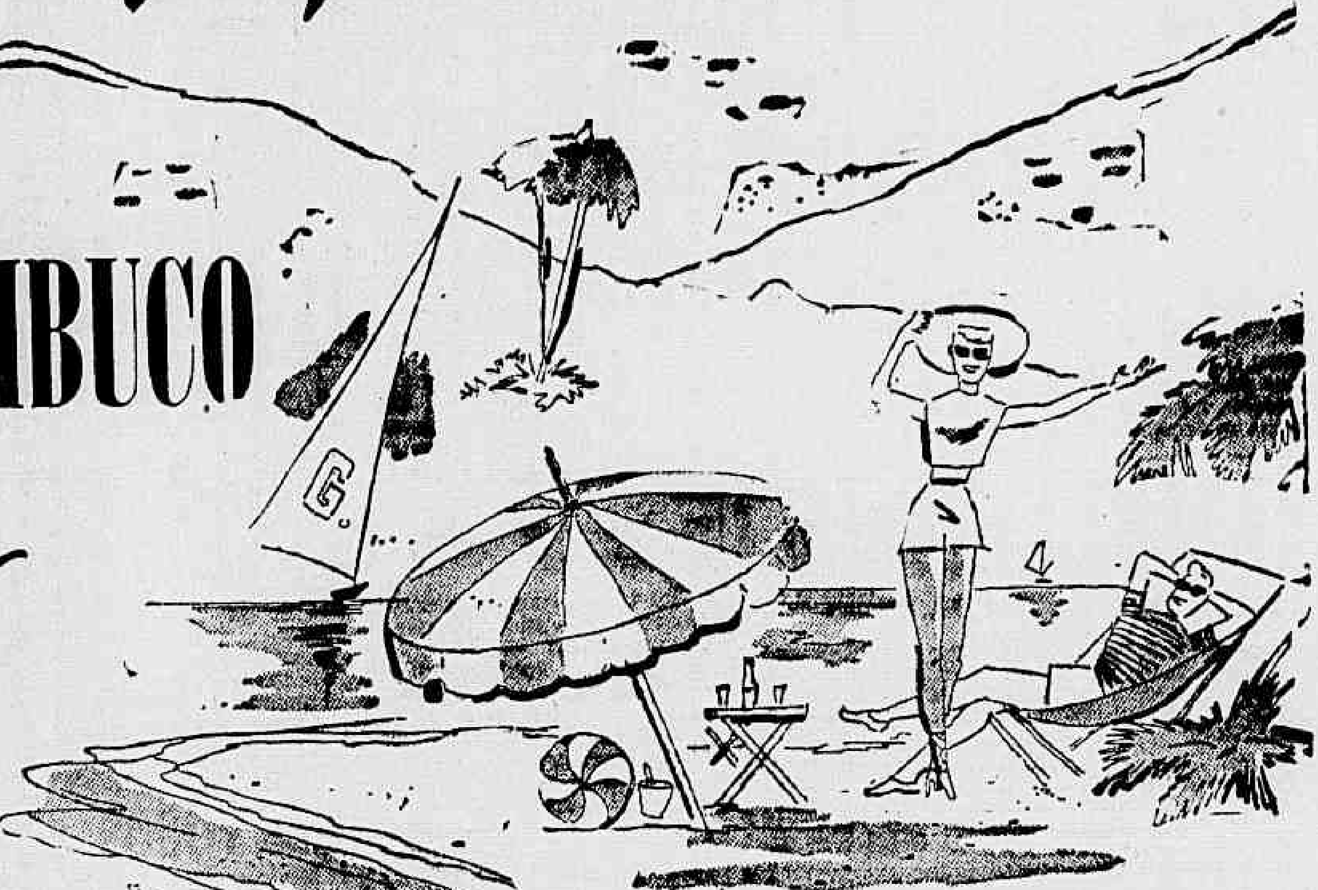
"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham
Estude inteiramente gratis Matemática Aplicada ao Rádio — Aulas de Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA (Único na América do Sul) — Você trabalhará com osciloscópio, gerador de Sweep, gerador de sinais, voltímetros, aparelhos indispensáveis ao técnico de TV — Aulas teóricas e práticas de Rádio, ministradas em Demonstradores Dinâmicos, próprios para a sua aprendizagem. "Matrículas depois de 17,00 horas"
Novas Turmas em Formação
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38, 2.º andar. Tel. chamar: 23-4288

Meias RENDADAS LASTEX
para realçar a beleza de sua fantazia.
PARA SENHORAS E CRIANÇAS
PRETA CARNE ROSA
Desde 250,00
casas olga
a tradição do comércio de meias
Avenida — 7 de Setembro — Uruguaiana
Ouvidor — Copacabana



uma Jóia está sendo Lapidada...

Um plano urbanistico sem precedente está sendo executado na mais linda Práia do Guarujá:



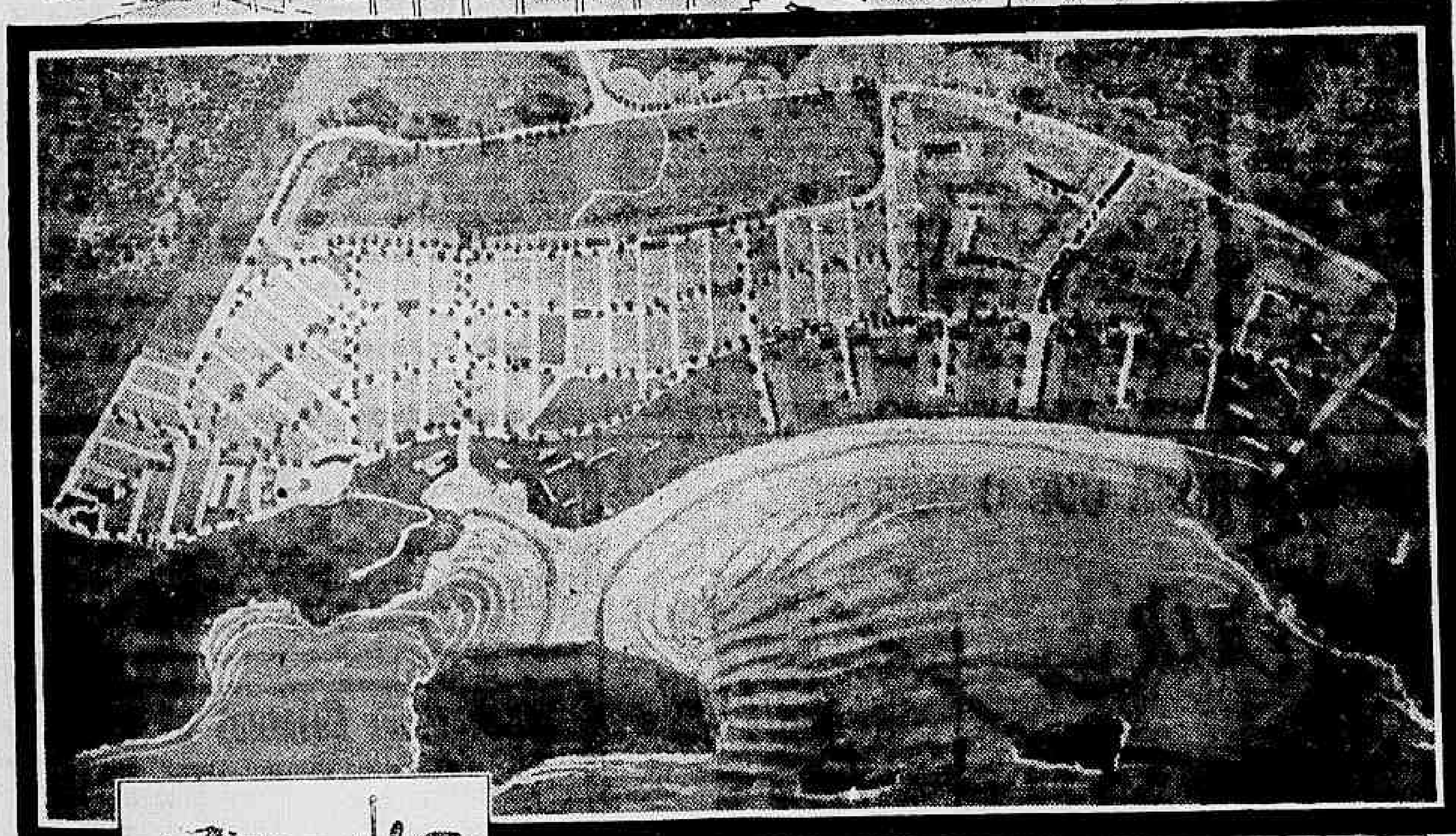
BALNEÁRIO PRÁIA PERNAMBUCO

"A ESTRÊLA DO MAR"

Guarujá

Cr$ 41.030.000,00

VENDIDOS NO CURTO PRAZO DE 3 MESES



Venha vêr pessoalmente a grandiosidade dêste moderníssimo loteamento na mais bela práia do Brasil!

LOTES DESDE Cr$ 66.000,00

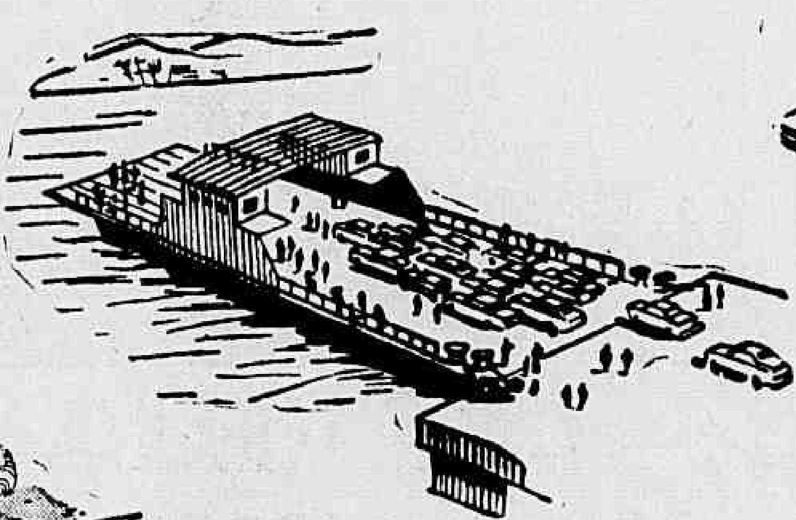
COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

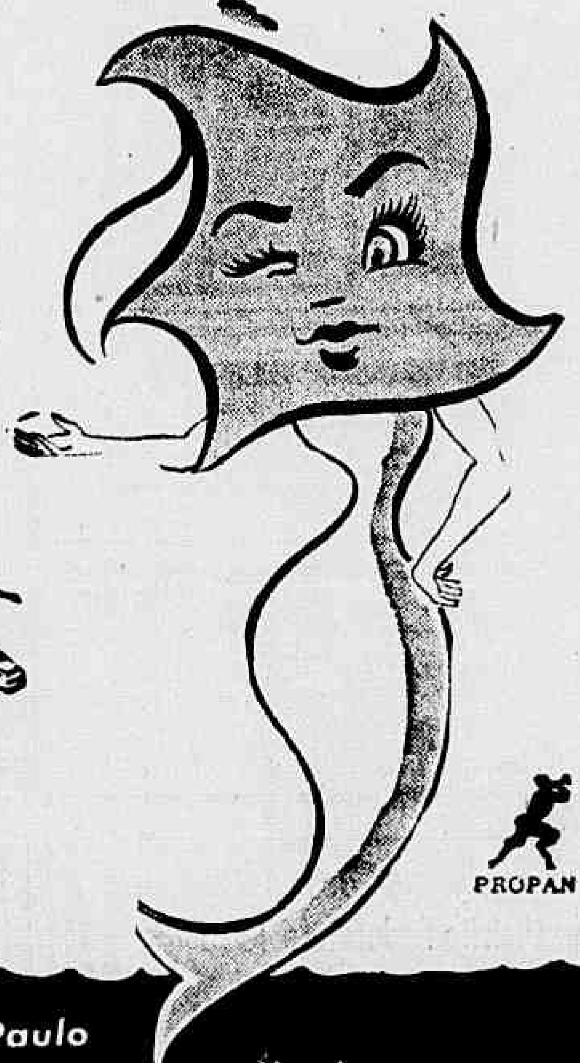
Figuras as mais representativas da Sociedade Brasileira, já inscreveram seus nomes como adquirentes de lotes no moderno loteamento BALNEÁRIO PRÁIA PERNAMBUCO - "A Estrêla do Mar".

MODERNÍSSIMOS MELHORAMENTOS

- *Largas avenidas pavimentadas, com guias, sargetas e águas pluviais;*
- *Rêdes distribuidoras de água e luz;*
- *Grandes áreas completamente ajardinadas;*
- *Hotel "Mar Casado", em construção;*
- *Restaurantes e Balneário "Jequití-Mar";*
- *Clubes de práia, Hípico, de Pesca, Tenis, Golf e Tiro, em organização;*
- *Olarias e Pedreira próprias.*

As novas balsas metálicas em funcionamento, proporcionam a rápida travessia do canal.







Informações sem compromisso nos seguintes endereços:

SÃO PAULO: Dep. Próprio de Vendas: Rua 7 de Abril, 404 - Conj. 53 Tel 37-1310

SANTOS: Synésio Barbosa Rua Gen. Camara, 76 - 3.o s/311 - Tel. 4-1792

GUARUJÁ: Américo Nagib Rua Antonio de Souza, 87

Exposição de Plantas, Fotos e Maquete: • Praça da República, 86 - São Paulo

MUITA POLÍCIA E POUCA ANIMAÇÃO NO CARNAVAL!

A Carestia e o Excesso de Policialismo Fizeram Dêste Carnaval o Mais Triste Dos Últimos Tempos — Sanduiches e Refrigerantes Pela Hora da Morte — Fantasias Inacessíveis ao Mais Fiel Dos Foliões — Decepcionados os Turistas Com o Carnaval de 55 — Faltou o Principal: Dinheiro e Alegria

O carioca viu encerrar, ontem, o mais triste carnaval dos últimos tempos. Foi o carnaval da desanimação e da carestia. Tudo a preços altos, o folião, pior fantasiado que nos anos anteriores, não se sentiu à vontade também, devido ao excesso de policiamento. Não que houvesse se registrado com abundância arbitrariedades policiais, mas, havendo polícia por todo o lado, o folião acabou por constranger-se. E se desabafou através de interessante paródia, calcada numa das mais cantadas composições dêste carnaval — a "Marchinha do Bebé", original de Frazão e Maria Gomes e criação de Orlando Silva. Assim é que, mais do que os próprios versos dos consagrados compositores se ouviram estes de autor anônimo:

"Canarval é bom
E', é, é, é,
Mas o que chateia
E' a presença da P.E.'

Nos clubes além das polícias civil, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, havia patrulhas da Polícia Militar, do Corpo de Fuzileiros Navais, e, pasmem os que não brincaram nos clubes, até do Corpo de Bombeiros. Dito isto não se precisa dizer mais do excesso de policiamento, na cidade.

Como todos os anos, embora neste tríduo em menor número, a cidade, no sábado de carnaval, ganhou uma fisionomia nova, com a instalação de centenas de barracas para a venda de refrigerantes, frutas estrangeiras e sanduíches. Os principais logradouros pareciam verdadeiras feiras. Fisionomias alegres, os felizes concessionários imaginavam no sábado, lucros fabulosos. Hoje, tristes e desolados, arrumam — dedos no nariz — as caixas de frutas deterioradas; amontoam, num canto, o pão duro dos sanduíches e entornam fora o caldo meloso, mas intragável, de limonada ou laranjada e imprecam contra a falta de sorte. Êste é o drama vivido por todos, quase sem exceção. Tanto, no centro, como nos subúrbios, nos bairros da zona norte ou da zona sul. Os mais bafejados pela sorte conseguiram salvar o dinheiro da licença. Os demais, computadas as perdas, nem isto.

— Isto não é nada — observou um comerciante, na Rua São José, à primeira hora de hoje, à reportagem. Ganhamos algum, no ano passado, de modo que as perdas dêste ano compensam alguma coisa. O que ninguém paga são as quatro noites que tiramos aqui, sempre, na esperança de diminuir o prejuízo. Temos podres, nada menos de dezessete caixas de maçãs. Boas, mas sem esperança de colocá-las, em canto algum, temos várias caixas de peras, uvas, ameixas, figos e pêcegos.

Vão Empretecer os Dourados

Mas não só os comerciantes de comestíveis se queixavam. Os vendedores de adereços carnavalescos, confetes, serpentinas e lança-perfumes, também se lamentavam.

— Vou ter um trabalho imenso para evitar que êstes enfeites dourados não empreteçam, de modo a aproveitá-los, no ano que vem, quando Café Filho não estará mais como presidente. Êste ano, o homem deu um azar de morte. Ninguém tinha dinheiro e o resultado é êste que o sr. vê: tudo caro e sobrando nas barracas...

DESANIMAÇÃO

O Carnaval ganhou alguma animação nas ruas, na segunda e na terça-feira. Mas, ainda assim, longe estêve de ter o brilho dos festejos dos anos anteriores. Sem dúvida alguma, a carestia reinante contribuiu decisivamente para o fato. E a falta de dinheiro, no bolso do povo, apesar do pagamento do abono, se evidenciava pela própria vestimenta popular. Eram raras as fantasias nas ruas. Nas existentes, escasseavam os tecidos e a sua pobreza era de dar dó. Todo o mundo saía com a roupa que tinha ou fazia nesta ligeiras adaptações. Faltando ambiente, não houve alegria, animação alguma e o carnaval de rua de 55 decepcionou grandemente os turistas.

Dirigia Sem Carteira, Atropelou e Foi Prêso

O guarda civil 1724 deteve e conduziu à Delegacia do 4.º Distrito, na tarde de domingo, Hamilton Coutinho, domiciliado à Rua da Glória, 4, que, sem possuir carteira de habilitação, dirigindo o auto de chapa 141109, atropelou Roberto Rosa. Foi autuado e sôlto mediante fiança.

Esfaqueado o Ciclista

O ciclista Lélio Correio do Espírito Santo, de 23 anos, morador na Rua Marquês de São Vicente, 170, apt. 203, desentendendo-se com um vizinho, foi golpeado pelo mesmo na região maxilar e hemitórax esquerda. Conduzido ao Hospital Miguel Couto ali foi internado. O agressor (Jorge José de Freitas) sugiu e o 1.º Distrito registrou o fato.

Destruido Pelo Fogo o Auto-Lotação

Na Av. Amaro Cavalcante, esquina de Tenente Cerqueira, quando, no momento em que trocavam a bateria do lotação de chapa 5.95-76, propriedade de Cleber Canela, houve um curto circuito e o carro incendiou-se, sendo destruido totalmente pelas chamas.

Os bombeiros compareceram ao local e debelaram as chamas, tendo comparecido, as autoridades do 22.º Distrito Policial que registraram a ocorrência.

Mme. ARAGÃO
CONFECCAO DE SENHORAS
Camisas e Blusões — Vestidos, Sáias e Blusas SOB MEDIDA
Colarinho novo 30,00
Punho 15,00
Rua S. Salvador, 35 — Flamengo. Tel.: 45.6280. Segunda esquina depois do Largo do Machado (Buscamos a domicilio)

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em sua longa prática de 35 anos dá conselhos aos nervosos:

1.º) Pelo Rádio, através do seu "Programa da Saúde", nas quartas-feiras, às 18,50 horas na Rádio Mundial em 860 kclos.

2.º) Por cartas.

3.º) Na sua "Clinica de Nervosos", diàriamente das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — apto. 501. Cinelândia. Rio Telefone 42-1127.

Prêmios Para Tôda a Família

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE "A"

No auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", foram realizados os sorteios da Série "A" dos concursos "Prêmios para tôda a família", patrocinados por ULTIMA HORA com aquela emissora, tendo sido o seguinte o resultado:

Lote de terreno	Cupão n. 00.031
Terno no alfaiate Jamir	Cupão n. 06.030
Liquidificador	Cupão n. 04.204
Panela de pressão	Cupão n. 03.712
Pulverisador	Cupão n. 01.093

Os portadores dos cupões sorteados podem procurar seus prêmios no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, térreo.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1955.

(a.) **ORLANDO DA COSTA DOURADO**
Fiscal do Govêrno

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
1 SÉRIE D
SEMANA DE 21 A 26 DE FEVEREIRO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 12 de março de 1955.

Vão Decidir os Trabalhistas de São Paulo

SÔBRE OS RUMOS DO PARTIDO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Na Reunião Deverão Ser Escolhidos, Também, os Membros do Novo Diretório Municipal — Convocação Imediata da Convenção

S. PAULO, 22 (ASP) — Importante e definitiva reunião deverão realizar, possivelmente na próxima quinta-feira, os líderes trabalhistas de São Paulo, para decidir sôbre os rumos da agremiação na questão das eleições municipais de 27 de março. Nessa reunião deverá ser escolhido o novo diretório municipal que deliberará sôbre a convenção a ser convocada imediatamente. Apesar de já terem sido realizadas várias reuniões, os petebistas ainda não chegaram a qualquer conclusão quanto aos novos membros do diretório municipal.

MODERNO TRATAMENTO DOS RINS

Agora você e todos os que sofrem de ÁCIDO ÚRICO, REUMATISMO ou qualquer outra doença dos RINS e BEXIGA, podem ter seu alívio imediato, usando as famosas DRÁGEAS DE LISBOA, grande DIURÉTICO e maravilhoso DESINFETANTE das VIAS URINÁRIAS. AS DRÁGEAS DE LISBOA dão ótimos resultados em tôdas as doenças dos RINS, REUMATISMO e ÁCIDO ÚRICO e você poderá começar o seu tratamento hoje mesmo, porque as DRÁGEAS DE LISBOA estão à venda em tôdas as farmácias do Brasil, ou pelo reembôlso postal, número 1 177 — Rio.

Brastemp
Cr$ 975,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. da Polícl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim, 31, 17.º andar — Tel. 22-4931 — (Marcar hora) RESIDÊNCIA 26-3729

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORAÇÃO — FIGADO — SIFILIS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris — Diàriamente, de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas, 76, 2.º andar, sala 206 - Tel. 22-9507
Atendem-se chamados a domicílio pelo telef. 27-4357

Concurso da Rainha Dos Trabalhadores do Distrito Federal de 1955

VALE UM VOTO

PARA A CANDIDATA ____________

À PEDIDOS

Incidente Ocorrido no S.A.P.S.

Em sua edição de 20 do fluente, o "Diário de Notícias" publica um artigo sob o título "A PROPÓSITO DE UM INCIDENTE OCORRIDO NO SAPS", artigo, êste, no qual não figura o responsável pela sua publicação, mas que, pelo seu conteúdo deixa, bem claro, sua procedência.

Consubstanciado em 7 (sete) destaques — número bem expressivo por mera coincidência — a direção do SAPS pretende esclarecer as razões do incidente ocorrido e, nestas condições, em defesa de minha dignidade moral e profissional, passo a detalhar o seguinte:

1 — O incidente teve origem, única e exclusivamente porque o Sr. Alberto da Costa, atual Diretor da Divisão Financeira, não quis responder à interpelação por mim feita no andar térreo — e na hora do lanche — "SE CONFIRMAVA OU NÃO HAVER ESPALHADO DE QUE EU HAVIA ME ENCHIDO? TENDO PARA MAIS DE MIL CONTOS COMO CONSEQUÊNCIA DE HAVER EXIGIDO PROPINAS OU GORJETAS PARA FAZER O PAGAMENTO DE CONTAS DE FORNECEDORES DO SAPS.

A fuga do Sr. Alberto da Costa à resposta é que deu margem ao início do incidente, encerrado pelo meu afastamento voluntário da sede do SAPS, tendo me dirigido a uma barbearia da Rua do Matoso, local bastante retirado da sede do SAPS e onde fui convidado a comparecer ao Gabinete do Sr. Diretor-Geral.

2 — Passo, agora, a comentar a publicação que interpreto ser do SAPS:

Quanto ao destaque de n.º "1" devo dizer que o seu conteúdo não combina com o despacho dado pelo Sr. Diretor-Geral em o processo de n.º 11.218 que autorizou a contratação dos TÉCNICOS. Naquêle processo não se faz menção a "CERTOS FATOS OBSCUROS DA VIDA FINANCEIRA DO SAPS"!

3 — Quanto ao destaque de n.º "2" devo dizer que deve haver muito desconhecimento da matéria ou do assunto por parte de quem redigiu a publicação, ou então muita "má-fé" porque o tal prejuízo de Cr$ 17.000.000,00 (Dezessete milhões) não se refere ao tempo de minha atuação como Diretor da Divisão Financeira. Deixei, mesmo de assinar o balanço de 1952 que me foi apresentado nos primeiros dias de minha posse, em princípios de outubro de 1953! Não o assinei e não o assinaria nunca por motivos que acho desnecessário mencionar no momento!

Não posso deixar de mencionar e estranhar que "administrações passadas" abrissem sindicâncias e inquéritos sôbre assuntos que se passariam no futuro!

Não tenho conhecimento de "SÉRIAS IRREGULARIDADES NA CONTABILIDADE DA DIVISÃO FINANCEIRA, isto é, ocorridas durante o espaço de tempo em que fui Diretor (pouco mais de ano). Nada mais posso dizer por ora.

4 — Quanto ao destaque de n.º "3", inicialmente esclareço que não sou conhecido como "ROBERTO" e sim como EDGAR RIHL, sendo que ROBERTO é o nome de um dos Diretores da Divisão e que me precedeu e na sua gestão é que se constatou o assunto relativo aos Cr$ 17.000.000,00!

Jamais me dirigi ao SAPS para entender-me com antigos subordinados meus e só agora é que estou ciente do procedimento da Direção Geral. Sempre que fui ao SAPS, o fiz para tratar de interêsses financeiros (férias, diferença de vencimentos e devolução de importâncias que me haviam sido cobradas a mais, etc.) solução que por vêzes, levou tempo mais do que necessário. Se eu quisesse ter entendimentos com antigos subordinados eu não os teria procurado no SAPS. A bem da verdade e em defesa dos tais servidores — cujos nomes ignoro por completo — devo dizer que particularidade alguma me foi confiada pelos mesmos. Os que me honram com sua confiança e amizade não se prestam a papéis degradantes pois que têm caráter e dignidade!

5 — Quanto ao destaque de n.º "4" devo dizer que desconheço o assunto levado ao conhecimento do Sr. Diretor-Geral no dia 17 do corrente. Pelo publicado parece tratar-se do caso dos Cr$ 17.000.000,00 e, se realmente, fôr êste o caso devo mencionar que êste prejuízo foi acrescido de mais Cr$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões) verificado ainda em época anterior à minha gestão (Janeiro a Setembro de 1953) e para provar que NÃO FIQUEI SABENDO, AGORA, DO ASSUNTO basta dizer que em data de 31 de dezembro enviei ao SAPS um Memorial no qual citava o caso em todos os detalhes e o mesmo já tinha sido objeto de palestra no próprio Gabinete do atual Diretor-Geral, dois dias antes de minha exoneração a pedido, e conforme consta do citado Memorial, cuja cópia se encontra em poder do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho por mim enviada na data oportuna.

6 — Quanto ao destaque de n.º "5" confirmo que fui afastado por funcionários da autarquia até a calçada e atendi ao apêlo de alguns dêles, amigos meus, dando o assunto por encerrado. Quanto ao que se passou com o Sr. Paulo Homem, foi uma simples troca de palavras como consequência de interferir num caso já em vias de solução final, a não ser que interprete como "agressão" a menção que fiz do seu sobrenome. Nada mais houve.

7 — Quanto ao destaque de n.º "6" só posso dizer que alguém, tendenciosamente, deve ter adulterado os acontecimentos, relatando-os de forma diferente ao Sr. Diretor-Geral e predispondo-o, assim, quase criminosamente, a um estado de espírito que o levou à atitude que "realmente" tomou! E' o resultado de ter funcionários dotados de pouca ou nenhuma noção de responsabilidade.

8 — Quanto ao destaque de n.º "7", o que se passou, na realidade, foi o seguinte:

Estava saindo da barbearia à Rua do Matoso quando fui abordado pelo "guarda" do Gabinete do Sr. Diretor-Geral, de nome Cândido, dizendo que o Coronel me pedia para ir falar com êle. Disse mais que não era uma ordem, ao que eu disse — e êle poderá confirmar — que "UM DESEJO DO CORONEL ERA PARA MIM UMA ORDEM E QUE EU TINHA PRAZER EM ATENDÊ-LO".

Já à porta do elevador um alto funcionário do SAPS, de nome IVO, me confirmou o que o guarda me dissera e, cavalheirescamente, me levou ao Gabinete do Sr. Diretor-Geral. Enquanto êste despachava com uma pessoa sentei-me no sofá. Nesta ocasião passou a Sra. espôsa do Sr. Diretor-Geral e, prontamente, levantei-me e adiantei-me de alguns passos para cumprimentá-la e com ela troquei poucas palavras, voltando ao sofá. Achava-me intimamente satisfeito por poder falar com o Sr. Cel. Ciro de Abreu, certo de que teríamos uma palestra da qual redundariam resultados benéficos, restabelecendo alguns malentendidos que podiam existir. Sempre o tive em alta conta e para confirmar êste meu depoimento menciono que nas diversas vêzes que, por escrito a êle me dirigi, em Outubro e 31 de Dezembro do ano passado e ainda, há poucos dias, a 8 do corrente (trazendo uma colaboração sincera e leal) sempre me coloquei à SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO e em poder do próprio Exmo. Sr. Ministro do Trabalho há o Memorial em o qual faço dêle — do Sr. Cel. Ciro de Abreu — as melhores erferências, citando mesmo nome de parente meu e que deve ser íntimo do Sr. Diretor-Geral. Grande, pois, foi o meu desapontamento quando o Sr. Cel. Ciro, depois de fazer evacuar o Gabinete a mim se dirigiu de maneira quase possessa, dizendo que eu o havia "DESACATADO". Respondi firme que tal NÃO ERA VERDADE (não mencionei a palavra mentira) e que HAVIA, apenas, interpelado o Sr. Alberto da Costa sôbre se confirmava ou não haver espalhado que eu havia me enchido dentro do SAPS.

Não tive, mesmo, tempo, para continuar o que pretendia dizer pois o Sr. Cel. Ciro de Abreu, já então possesso de raiva invulgar levantou-se e sacando de uma faca (lâmina larga de uns 2 dois centímetros e comprida de uns 20 (vinte) cmts., terminando em ponta de triângulo) encostou-a à altura do meu abdomem, dizendo que era HOMEM para enterrá-la. Tomei a atitude que a razão me aconselhou no momento e sem agredi-lo, abrindo o paletó que se achava desabotoado, olhando firme em seus olhos apostrofei-o para que executasse a ameaça se era HOMEM mesmo e isso em voz alta e por diversas vêzes, chegando a ponto de adiantar-me sôbre êle e êle recuando, sem tirar a arma, tanto assim que quando os funcionários invadiram o recinto eu me achava de costas para a porta e distanciado do sofá, prova mais do que evidente de que eu não recuei. De que não o agredi, consta do depoimento registrado na queixa do Distrito Policial.

Fui afastado por muitos funcionários, inclusive pelo Sr. Major Toledo que me segurou pelas costas. Se eu tivesse a intenção de agredir, na posição em que o mesmo se encontrava e na maneira como o fêz — e isto eu o disse a êle mesmo mais tarde, dando-lhe um conselho útil — eu teria conseguido desvencilhar-me do aperto. Nessa ocasião, quando me achava seguro pelo citado Major e por outros funcionários o fiscal de nome JOEL pretendeu dar-me um sôco no rosto, mas que só me pegou de raspão, pois consegui, em parte, desviar a cabeça. Idêntica atitude teve o Sr. Marangon, funcionário da Divisão Financeira!

E' o que me cabe declarar a bem da verdade e em defesa da mesma irei até onde fôr necessário, dentro da lei e da ciência.

Edgar Pedro Roberto Rihl
(Em 20/2/1955)

Residência: Rua Santa Luzia, 405 — apt. 31 — Rio de Janeiro.

SEU ENORME CONSUMO PROVA QUE O PÚBLICO...
Sabe preferir
FAIXA AZUL CERVEJA HAMBURGUESA COMPANHIA ANTARCTICA
CERVEJA
FAIXA AZUL
Um produto ANTARCTICA

DR. PAULO PÉRISSÉ
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º-S/1006 — Diàriamente de 1 às 6 hs.
Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 808
Cinelândia — Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

BANCO DO BRASIL

AVISO

Concurso Para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15,30 horas, nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, à Rua Primeiro de Março n.º 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 5-2-1955, e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Datilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Que Baile Infantil é Êsse?

Marmanjos Atrapalharam os Pequenitos no Municipal!

O Juiz de Menores Dividiu o Salão Com Uma Corda, Mas Melhor Teria Sido Evacuar os Grandalhões do Meio Das Crianças — No Concurso de Fantasias: Recebida Friamente a "Maria Stuart", Primeira Colocada — Enquanto Isso, "Galo Brasileiro" e "Maria Antonieta" (2.º e 3.º) Abafaram — Entre os Meninos Tirou o 1.º Lugar o "Pescador Chinês", de Paulo Cesar Yunes — Resultado Geral do Concurso

A grande platéia que se distraía ontem à tarde no Municipal, durante o tradicional baile infantil de terça-feira gorda naquele teatro, não recebeu com aplausos calorosos o "veredictum" da comissão julgadora de fantasias quando foi anunciado o julgamento do certame referente às meninas. Se, quanto aos garotos, o "Pescador Chinês" (1.º colocado) suscitou muitas palmas, o mesmo não se deu quando o Sr. Alfredo Pessoa anunciou que fôra vencedora, entre as meninas, a jovem Sônia Maria Galhardo, com a sua "Maria Stuart". Muito maior entusiasmo provocaram as apresentações, logo em seguida, da segunda e da terceira colocadas, "Galo Brasileiro" e "Maria Antonieta", respectivamente vestidas pelas meninas Alvanira Bicalho Arantes e Ana Maria Maksud.

Ao contrário do ano passado, não houve no baile infantil de ontem, do Municipal nenhum incidente entre as mães das crianças e os membros da comissão julgadora. Reunida numa pequena sala, onde os responsáveis pelos meninos e meninas não podiam ter acesso, a comissão deliberou sem interferências estranhas e com relativa facilidade, já que êste ano as fantasias não foram tão ricas e bonitas quanto as de 1954. Alguns dos primeiros colocados, quer entre os meninos, quer entre as garotinhas, já haviam sido classificados igualmente o ano passado, como é o caso da menina Ana Maria Muksud, que em 1954 gerara um "caso" complicadíssimo para a comissão julgadora, uma vez que, chegando um pouco atrasada, tinha indiscutível direito quanto à beleza de sua fantasia, ao primeiríssimo lugar. Êste ano, Maria Maksud contentou-se com um 3.º lugar.

"Pipoca", um Caso à Parte

Foi o seguinte o resultado do concurso de fantasias:

Meninos: 1.º lugar, "Pescador Chinês" (Paulo César Yunes); 2.º, "Imperador Romano" (José Gonçalves de Barros Filho); 3.º, "Corsário das Ilhas das Tartarugas" (Francisco José Martins Vicente); 4.º, "Guerreiro Romano" (Djalma Soldovieri); 5.º, "Rei Ricardo" Alcir da Costa Amorim); 6.º, "Pagem da Renascença" (Carlos Alberto Teixeira); 7.º Principe Guerreiro" (Moacir Cordeiro Moreira); 8.º "Indu" (Ricardo Cavalcanti); 9.º, "Toureiro" (Edmar Moura Fonseca); e 10.º, "Arlequim" (Jorge Fernando). Meninas: 1.º, "Maria Stuart" (Sônia Maria Galhardo); 2.º, "Galo Brasileiro" (Avanira Bicalho Arantes); 3.º, "Maria Antonieta" (Ana Maria Maksud); 4.º "Ave do Paraiso" (Adair Santos Carvalho); 5.º, "Dama Antiga" (Vera Lúcia Campos); 6.º, "Favorita de Marte" (Maria Aparecida Corrêa); 7.º, "Mil e Uma Noites" (Suely Palmeira Bandeira); 8.º, "Sereia" (Rosamary Hermes); 9.º, "Bailarina Indu" (Ilina Blaustein); e 10.º "Imperatriz Sabina Pompéia" (Yara Caparelli):

Despertou muitos aplausos e hilariedade a curiosa fantasia da menina Linda Sultano Abres, tôda vestida de "pipocas" da cabeça aos pés. Tirando menção honrosa, quando foi apresentada ao público, "Pipoca" lançou sôbre a platéia pipocas e mais pipocas que trazia numa cestinha, e com isso ganhou a simpatia dos presentes. Pelos aplausos, seria uma das primeiras colocadas.

O único senão a ser apontado no baile infantil do Municipal foi o fato de terem sido vistos muitos rapazes maiores de 18 anos, brincando entre as crianças. O salão chegou até, a ser dividido ao meio, mas pareceu-nos que melhor providência do Juizo de Menores teria sido evacuar os grandalhões do meio dos pequenitos.

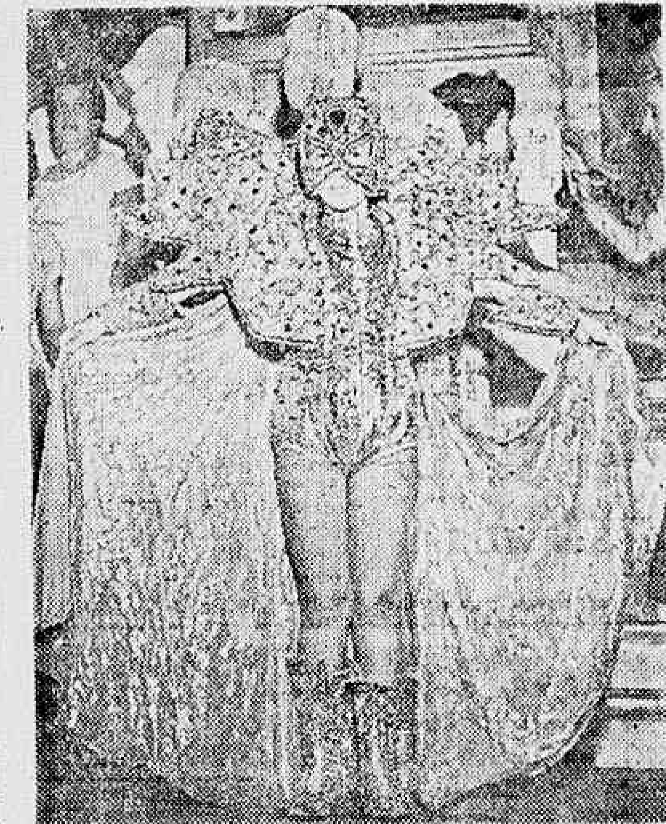
O Prefeito Alim Pedro chegou ao Municipal depois que o concurso de fantasias já havia sido realizado cêrca das 16 horas. Mais tarde ainda, chegaram também "Rei Momo" e o "General da Banda". Houve muita alegria durante as quatro horas do baile e êste voltou a ser um dos pontos altos do Carnaval do Rio.



As três primeiras colocadas. Da esquerda: Ana Maria Maksud, "Maria Antonieta" (3.º); Sônia Galhardo, "Maria Stuart" (1.º); e Alvanira Arantes, "Galo Brasiliero" (2.º lugar). Note-se o belo sorriso do galinho, que lhe valeu muitos aplausos



Esta pequenita não se classificou, mas em compensação teve um pagezinho prêto para abaná-la durante todo o baile



"Favorita de Marte" (Maria Aparecida Corrêa) tirou o sétimo lugar entre as meninas e foi uma das fantasias mais trabalhadas que apareceram ontem no Baile Infantil do Municipal



Esta garotinha não gostou dos "flashes" dos fotógrafos. Também pudera. Eles eram tantos...



Este minusculo "pirata" não teve mares para navegar. E por isso acabou no Teatro Municipal





Mais duas bonitas fantasias apresentadas na "matinée" infantil do Municipal que não lograram classificação



Esta bela menina agradou com a sua fantasia no baile infantil





A menina e o menino, à esquerda, formaram um par encantador. Mas o toureiro, à direita, também fêz sucesso

Direito – Curso Normal – Filosofia

Turmas a se iniciarem em 1.º de março, para 1955, pela manhã, tarde e noite. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra
Matrículas abertas — Professôres especializados
Resultados excelentes nos últimos cinco anos.
C.E.S.A. — S. José, 50 — 6.º — Grupo 603

APARELHOS de AR CONDICIONADO

Recebemos ultimos modelos:
— 3/4 HP, com ou sem termostato, para janela
GENERAL ELECTRIC — 1/2 HP, para janela
Preços excepcionais em
W. M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO, 125
(ao lado do Correio)



Eu também mudei...
Hollywood é realmente melhor!
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

BOITES

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

ROSE GARDEN CLUB
Apresenta hoje e todas as noites
BAHIA e Seu Conjunto
Direção: Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
AR REFRIGERADO TEL.: 57-7788

NIGHT AND DAY
— A BOITE DOS ASTROS —
ULTIMOS DIAS da espetacular revista carnavalesca
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO, DÉO MAIA, SPINA, GLORIA MAY, CHOCOLATE, JANET JANE e outros grandes artistas
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Assinaturas	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00
Número avulso:		
Do dia	Cr$ 2,00	
Atrasado	Cr$ 3,00	

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hrs.

ACABOU-SE A FOLGA:

Apresentação Amanhã Dos Jogadores Convocados


Martim Francisco

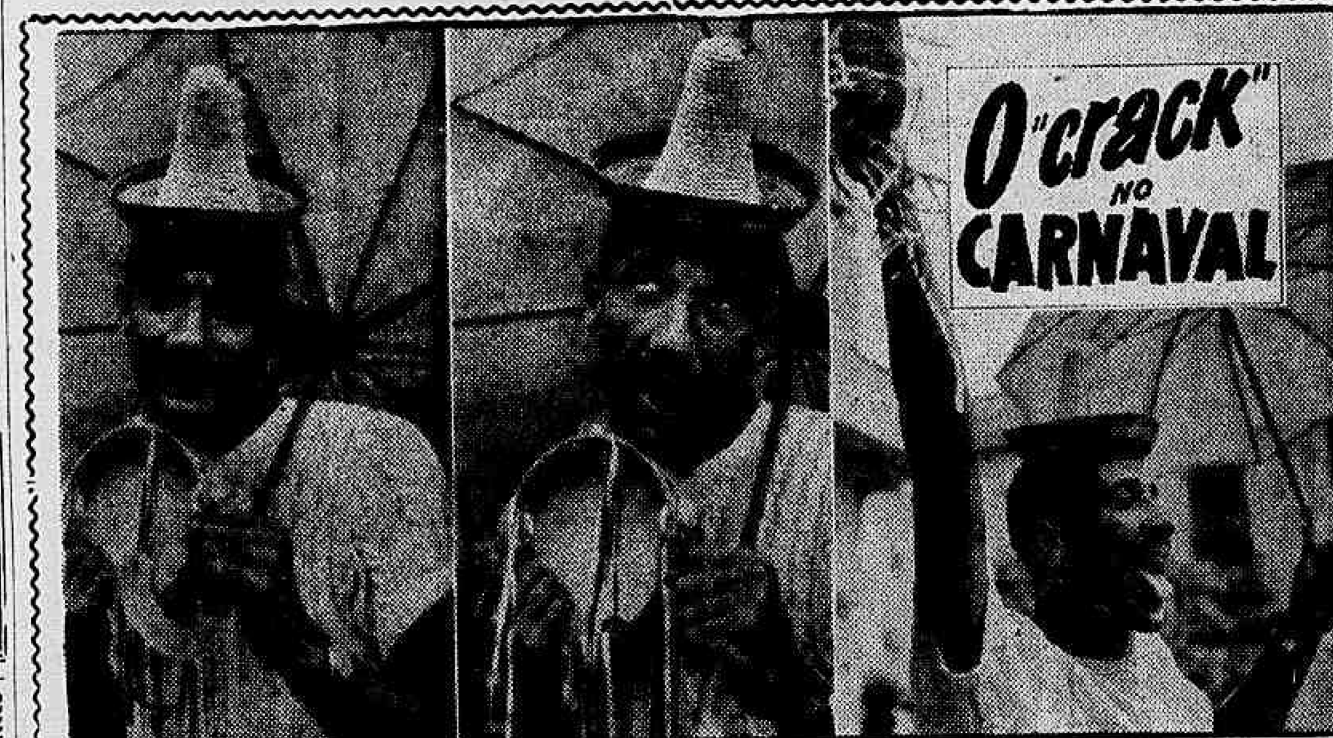
E Individual no Estádio do Vasco — Martim Francisco Disposto a Fazer o Primeiro Treino de Conjunto no Rio — Ainda na Dependência do Jôgo Flamengo x Bangu

Depois dos três dias dedicados a Momo, em que os jogadores estiveram licenciados, volta Martim Francisco a pensar na Seleção, devendo comparecer amanhã pela manhã todos os "cracks" indicados pela Federação Metropolitana, no Estádio de São Januário. O treinador colocará os jogadores convocados em ação, com um individual que terá início às 9 horas.

TUDO FARA PARA UM TREINO EM CONJUNTO NO RIO

Estamos seguramente informados, que Martim Francisco tudo fará para realizar o primeiro treino de conjunto ainda no Rio, aguardando sòmente a apresentação dos restantes convocados, incluindo os "cracks" do Flamengo e Bangu, que ainda terão um compromisso, o último do campeonato, ou melhor, a festa dos bicampeões. Desta forma, caso Martim Francisco tenha sob sua direção todo o plantel de convocados, teremos dia 28 o primeiro treino em conjunto.

VENTILADORES
MARELLI E LINDAU
A partir de Cr$ 1.200,00
a vista ou a prazo
A Melodia
GONÇALVES DIAS 85



PR'A QUE PILEQUE?

Pinheiro Não Deu "Bola" às Bebidas

Reconhecido o Grande Zagueiro no Baile do "Cartola" — "Blague" do Craque: "É a Idade Que Está Chegando: 22 Anos"

Anunciamos que, no carnaval, Pinheiro sairia do sério. Para cair na "farra", sem meias medidas. E dieta que vinha observando, rigorosamente, mandaria às favas. E foi o que aconteceu? Não. Claro, não diremos que Pinheiro se vestiu de "anjinho". Ou que só se passou para "matinée". Mas, afirmamos: brincou ajuizadamente, sem excessos.

Pró Que Pileque?

No "Baile do Cartola", Pinheiro foi reconhecido e muito cumprimentado. Não "encheu a cara", porém. Não quis nada com pileque. Deu suas voltas no salão, cantou "Tem nego bebo aí", sem perder a linha. A saída, fêz "blague":

— Pra que pileque? Pileque não dá pé...

E rindo, concluiu:

— Isso de fazer extravagâncias tem um limite. Eu já cansei... E' a idade que está chegando: 22 anos.

A nota INTERNACIONAL de Albert Laurence

Superioridade do Futebol Brasileiro?...

O "Estrêla Vermelha" de Belgrado não dá sorte com o Maracanã. Já em 1951, quando da primeira "Copa Rio", depois de duas excelentes exibições no Pacaembu, onde perdeu pela margem mínima para o Palmeiras e para o Juventus de Turim (futuros brilhantes finalistas do certame), jogando contra ambos de igual para igual, veio disputar aqui seu terceiro "match" contra o "Nice" francês, ante o qual perdeu também, por 2 a 1, e o futebol mostrado pelos dois quadros europeus naquela ocasião provocou literalmente a indignação dos cronistas cariocas que acharam "fraquíssimas" as duas "equipes" e "abaixo de zero" seu índice técnico.

E na última sexta-feira (três dias depois de derrotar no Pacaembu o campeão paulista, o esquadrão do Corintians, por 3 a 0), o "Estrêla Vermelha", perdendo no Maracanã por 4 a 1, para um quadro muito misto do Flamengo, tornou a provocar exatamente as mesmas expressões, das quais ainda nos lembramos perfeitamente, entre os mesmos espectadores: "Não jogam nada!... Isso não é jogador de futebol... Apanhariam até dos juvenis do Bonsucesso ou dos reservas do Tôrres Homem... E de muito!..."

O que pensar, objetivamente, disso tudo? E não haverá ensinamentos a tirar de fatos em aparência tão paradoxais, sobretudo quando não se esquece que, há uns seis meses apenas, em Lausanne (Suíça), os "scratches" nacionais do Brasil e da Iugoslávia empataram por 1 a 1?...

Não há dúvida de que o "Estrêla Vermelha" não é mais, presentemente, o esquadrão de grande classe mundial que já foi há uns anos atrás. Conta hoje com sòmente dois "scratchmen" titulares do momento: Mitic e Stankovic, ambos veteraníssimos, aliás. Os zagueiros Spajic e Zekovic eram "reservas" do selecionado na Suíça, e o médio Djajic era titular em 1950 no Campeonato Mundial no Brasil. Mas o conjunto mostra sintomas de declínio claros que explicam que tenha acabado o primeiro turno do atual campeonato iugoslavo (interrompido pelo inverno europeu), sòmente quinto colocado entre 14 competidores. Mas êsse mesmo quadro derrotou, contudo, recentemente, o River Plate argentino em Buenos Aires por 2 a 1, o Nacional de Montevidéu, em Montevidéu, por 3 a 1, o nosso conhecido Austria de Viena em Buenos Aires por 2 a 0 (e o Corintians em São Paulo por 3 a 0). Então?...

No Maracanã, sexta-feira, os iugoslavos foram terrivelmente inferiores em todos os domínios: preparo físico (e, portanto, velocidade e fôlego), técnica individual (onde foram quase ridicularizados pelos garotos do Flamengo), e tática também, pelo menos em aparência, pois sua defesa averigou-se incapaz de "segurar" a linha atacante rubronegra, sofrendo três "goals" em uns 20 minutos, enquanto seus próprios "forwards" não sabiam encontrar o meio de vencer a sólida organização defensiva dos cariocas.

Mas aqueles que acham que os iugoslavos "não jogam nada", não estão exagerando, contudo, impelidos pelo subconsciente e felizes em poder desabafar violentamente a amargura das decepções sofridas cada vez que o futebol do Brasil quis demonstrar em competições oficiais sua superioridade mundial?... E' outro aspecto do caso.

Pois seria fácil, também, encontrar desculpas para os visitantes... No que diz respeito por exemplo ao preparo físico, é normal que esteja um tanto descuidado durante uma viagem que começou no dia 1.º de janeiro. O "Estrêla Vermelha" já disputou uma dúzia de "matchs" desde o dia 4 do mesmo mês, e seus jogadores têm uma tendência compreensível a considerar esta "tournée" como um prêmio dos seus dirigentes, e ganharam uma alma de "turistas", querendo gozar os prazeres da viagem em terras maravilhosas (com tudo o que pode acompanhar) e não levando ao trágico os resultados dos "amistosos" disputados. Ao passo que os brasileiros, sobretudo tratando-se dos jovens elementos novos do Flamengo, lançam-se em prélios internacionais de quadros de clubes exatamente com o mesmo ímpeto, espírito de luta e vontade de vencer, que se se tratasse de "matches" importantes de campeonato.

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

Teatros

No TEATRO GINASTICO
Ar Condicionado Perfeito
Tel.: 42-4090
TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
REABRIRÁ HOJE, ÀS 21 HORAS
ULTIMOS DIAS
"PEGA-FOGO"
de JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, ZIEMBINSKY e SILVIA ORTOFF
"O BAQUETE"
de LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER MARINA FREIRE e ZIEMBINSKY

DISTRIBUIÇÃO 2 CONTINENTES
QUE RICO O MAMBO
MAMBOS EXPLOSIVOS! RUMBAS FRENETICAS! NUMA COMEDIA COM MUSICAS E ESPIÕES INTERNACIONAIS!
AMELITA VARGAS — HOMERO CASPENA
DIREÇÃO MARIO LUGONES
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE — SÃO JOSE — COLORADO

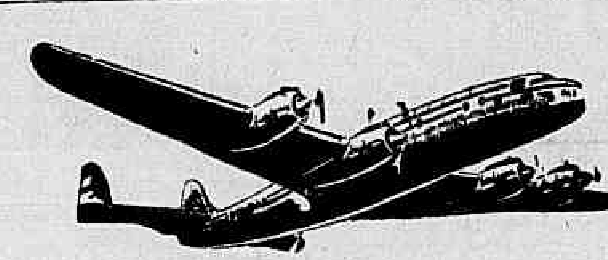
HOJE ÀS 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ — VITORIA — COPACABANA — LEBLON — CARIOCA — SANTA ALICE — LEOPOLDINA — MONTE CASTELO — ICARAI — CAPITOLIO
atlantida apresenta OSCARITO
GUERRA ao SAMBA
com ELIANA, CYL FARNEY - RENATO RESTIER, RENATA FRONZI e MARGOT LOURO
IVON CURI, MORANEY, JORGE GOULART, TRIO DE OURO, FRANCISCO CARLOS, DIRCINHA BATISTA, BENE NUNES - BLACK OUT, VOCALISTAS TROPICAIS
Direção CARLOS MANGA
2ª semana!

A SENSACIONAL ELEONORA ROSSI DRAGO
AMEDEO NAZZARI
DIVIDIDOS PELO FOGO MALDIDO DO CIUME ELES DEVERIAM SOFRER PARA ENCONTRAR O AMOR!
"A LABAREDA"
"LA FIAMMATA"
DIREÇÃO ALESSANDRO BLASETTI
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
HOJE — RIVOLI — AZTECA — CARUSO COPACABANA — ART-PALACIO
4ª FEIRA — IMPERATOR — COLISEU — ROSARIO
6ª FEIRA — SÃO PEDRO

HOJE 2 3,40-5,20-7-8,40-10,20
IMPERIO — ALASKA — TIJUCA — MADUREIRA — MARACANÃ — BRAZ DE PINA — PETROPOLIS
6ª feira — AVENIDA — BOTAFOGO — ABOLIÇÃO — ODEON-NITEROI
Samuel Fuller apresenta
a DAMA DE PRETO
"PARK ROW"
GENE EVANS MARY WELCH
SAMUEL FULLER
UNITED ARTISTS

TECHNICOLOR
ROXY HOJE ÀS 4-6,30-9 Hs.
A VIDA DE GLENN MILLER
MUSICA e LAGRIMAS
JAMES STEWART JUNE ALLYSON

Vamos gargalhar!
O CARNAVAL de 1955!
PRIMEIRA VERSÃO COMPLETA EM 2-D!
HOJE CINEAC



SERVIÇO NACIONAL **PANAIR**
atualmente em operação com aviões quadrimotores
CONSTELLATION
RIO - SALVADOR - RIO
3 vezes por semana, ida e volta às 2as., 5as. e Sábados
RIO - RECIFE - FORTALEZA - RECIFE - RIO
4 vezes por semana, partidas do Rio às 3as., 5as, 6as. e Sábados.
Volta às 4as., 6as., Sábados e Domingos
RIO - BELÉM - MANÁUS - BELÉM - RIO
3 vezes por semana. Ida às 3as., 5as. e Sábados. Volta às 4as., 6as. e Domingos.
SERVIÇOS EM AVIÕES DC-3 (Mistos)
RIO - BELO HORIZONTE - RIO
4 viagens diárias, exceto aos Domingos.
B. HORIZONTE - POÇOS DE CALDAS - S. PAULO e S. PAULO - POÇOS DE CALDAS - B. HORIZONTE
uma viagem diária, exceto aos Domingos.



A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

TEATRO

Estranho Acontecimento! (2)

ALDO CALVET

Dizíamos e repetimos que não há de ser pelo acontecimento auspicioso de estarem em cartaz dois autores brasileiros que o público paulista vire as costas aos teatros. São Paulo é a capital da arte. Todos afirmam. Todos reconhecem. São Paulo inaugura novas salas de espetáculos. Do govêrno municipal. Dos interessados particulares. De São Paulo deve vir forçosamente a reação contra a impostura das traduções meramente comerciais em detrimento da produção nacional, superior ou equivalente mesmo. De há muito esperámos aqui por êsse brado de revolta. Por essa recomposição dos direitos invertidos. Que êles venham o quanto antes, o mais depressa possível, sem mais demora, sem mais tardança. A custa de ingentes esforços, de doutrinação sistemática, já se vislumbra no horizonte teatral certa animadora simpatia para com os teatrólogos nativos. Tempos houve em que o descrédito era total e humilhante. Igual a êsse injusto e desprimoroso juízo que infelizmente ainda perdura nessas terras banhadas pelo Tamanduateí e pelo Anhangabaú. Tratava-se, evidentemente, aqui, de uma prevenção odiosa e absurda. Quem sbe? Talvez de um engano ou simples equívoco. (Em teatro mais que em qualquer outra atividade, os homens mais experimentados, os mais conhecedores são de ordinário os mais sujeitos aos enganos e equívocos). Sim, por um sucesso casual; por um êxito meramente acidental; por qualquer coisa semelhante que aconteceu, julgou-se que as peças estrangeiras precedidas de fama, encenadas e julgadas, pela crítica e pelo público, constituíam metade do caminho andado em busca do sucesso financeiro. Não havia preocupação sôbre o ponto de vista artístico e cultural. De outra forma não se compreende a versão de tantas comédias inferiores procedentes do mundo inteiro. Sucedeu que nem tôdas e quase tôdas redundaram em tremendo fracasso, ou porque não prestavam mesmo ou porque tinham sido mutiladas para não contrariarem o aforismo italiano Traduttore, traditore. No entanto, brada aos céus a injustiça! Os maiores sucessos, os que interessam sobremodo as emprêsas puramente comerciais, os que põem em barafunda a bilheteria, se verificaram com peças de autores brasileiros, porque será difícil senão impossível apontar êxitos tão retumbantes e compensadores como, por exemplo, de "Deus lhe Pague", de Joracy Camargo; de "Carlota Joaquina" e "A família Lero-Lero", de R. Magalhães Júnior; de "A Pensão de Dona Stela", de Gastão Barroso; de "A Marquêsa de Santos", de Viriato Correia; de "As Mãos de Eurídice" e "Dona Xêpa", de Pedro Bloch; de "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, isto para só citar os mais próximos, porque já mais distante, apontáramos "Cala a bôca, Etelvina", "O Ministro do Supremo", "O Amigo do Paz", de Armando Gonzaga; "Onde Canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro, e assim tantas outras.

Encerrando o assunto com êste comentário, muito nos é grato revelar os propósitos de Sérgio Cardoso, cujas declarações em entrevista recente são indeclináveis no seu louvável intento de montar somente peças de autores brasileiros. Sérgio Cardoso, que se encontra em São Paulo, em vésperas de dispor do seu próprio teatro, será sem dúvida um baluarte na reação que há de vir de Piratininga.

O TEATRO EM MARCHA



ABERTO, HOJE, O GINÁSTICO

Será reaberto, hoje, o Ginástico com o prosseguimento dos espetáculos do Teatro Brasileiro de Comédia que mantém em cena "Pega Fogo" (Poil de Carotte), de Jules Rénard, em tradução de Gustavo Nonnenberg, e "O banquete", de Lucia Benedetti, tendo ambas as peças como intérpretes Cacilda Becker, Marina Freire, Ziembinski, Silvia Orthoff e Beyla Genauer. No próximo dia 2 de março, teremos a estréia de "Paiol Velho", de Abílio Pereira de Almeida, incorporando-se aí no elenco a atriz Ruth de Souza.

Encerramento de Inscrições

Segunda-feira próxima, 28 deste, serão encerradas as inscrições para matrículas no Curso Regular e Seriado da Escola Dramática Martins Pena, da Prefeitura do Distrito Federal. O curso, que é inteiramente gratuito, terá a duração de tres anos, funcionando das 19.30 às 22.30 horas. As condições exigidas para matrícula são as seguintes a) curso ginasial; b) vacinação; c) boa conduta; e d) não sofrer de moléstia infecto contagiosa.

"Gente Bem e Champanhota"

Colé, que com êxito encerrou a carreira de "Gostei de mais", a semana passada, reorganiza o seu elenco para o lançamento de "Gente Bem e Champanhota", de J. Rui e Humberto Cunha. Com exceção de Nélia Paula e inclusão de Marina Marcel, devem permanecer no quadro de intérpretes Paulette Silva, Ofélia Domingues, Irene Bertal, Isa Rodrigues, Carlos Melo, Almeidinha, Preá e outros.

Depois de Amanhã, em Quitandinha

Depois de amanhã, sexta-feira, dia 25 deste, dará início à série de espetáculos no palco mecanizado de Quitandinha, a Cia. Silveira Sampaio, reunindo no seu quadro de intérpretes, além do autor-ator-empresário, Ludi Veloso (prêmio de melhor atriz de 1954), Sônia Corrêa, Raimundo Furtado e Teófilo de Vasconcelos.



A ESTRÉIA DE 3 DE MARÇO

Foi marcado para a data acima o reaparecimento de Armando Couto no Teatro de Bôlso, em Ipanema, tendo ao seu lado Ludi Veloso e Edson Silva, na interpretação de duas peças em 1 ato, da autoria de Millor Fernandes (Vão Gôgo), intituladas "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal" e "Do tamanho de um defunto". Armando Couto, deixando a Cia. Renata Fronzi-César Ladeira, onde acumulava as funções de diretor e ator, volta assim a encabeçar o conjunto com que se apresentou ao público carioca com marcante sucesso.

Depois de uma breve temporada no Teatrinho Jardel, em Copacabana, em "Tem nêgo bêbo aí", produção de Chianca de Garcia, Mara Rubia partiu para a sua fazenda a fim de fazer ali um pouco de repouso. A estrêla nada sabe ainda a respeito das suas atividades no corrente ano. Acha que necessita de um descanso mais longo na esperança de um restabelecimento completo de sua saúde. Apesar disto, falam que a louríssima vedeta será a primeira figura feminina do elenco que o empresário José Ferreira da Silva vai organizar para o Teatro Recreio.



BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 395,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

VENTILADORES
* Grande sortimento
* Todos os tamanhos
* Fixos ou oscilantes
* Fabricação nacional, japonêsa ou americana
Preços excepcionais em
W. M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO, 125
(ao lado do Correio)

VENTILADORES
De todos os tipos
Pelos melhores preços
Das melhores marcas
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

PNEUS A CRÉDITO
Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito — PRAIA DO FLAMENGO, 180
— Inform. AV. HENRIQUE VALADARES, 140 — Tel. 32-0168
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

PARA A ORIENTAÇÃO DO LEITOR NA SEMANA CINEMATOGRÁFICA



"TRAIÇÃO CRUEL"

Ride Clear of Diablo. Película "western" com Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane e Jack Elan. O filme lançará um novo diretor, Jesse Hibbs, que até agora havia funcionado como assistente de direção. Em exibição no Odeon, Rian, Ipanema, Miramar, América, Botafogo, Central, Abolição. Horário 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 20.20.

"A DAMA DE PRETO"

Park Row. Película de Samuel Fuller diretor que vem se destinguindo. Com Gene Evens, Mary Welch, Bela Kovacs e Herbert Hayes. Em exibição nos cinemas Império, Alaska, Tijuca e Madureira. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

A AMBIÇÃO DE MARILYN



Em entrevista coletiva, dada a imprensa novaiorquina, Marilyn Monroe declarou que está cansada de ser admirada apenas pelos seus dotes físicos, pois se sente com capacidade para ser uma grande atriz. E acrescentou:

— Minha ambição é interpretar Grushenka em "Os Irmãos Karamazov" de Dostoevsky, ainda que eu não tenha certeza de como se pronuncia o nome dêsse autor...

Cinema

Luiz Alipio de Barros



"MÚSICA E LÁGRIMAS"

Glenn Miller Story. Volta ao cartaz êste filme, que é uma biografia romanceada e musicada do famoso e saudoso "band-leader" norte-americano Glenn Miller. Com James Stewart e June Allyson nos principais papéis. Louis Armstrong e Frances Langford aparecem em números sensacionais. Em exibição no cinema Roxy. Horário especial, a partir de 14 horas.

"Que Rico Mambo..."

Filme mexicano, com o mesmo título original. História complicada misturada com baiões, mambos e outras "cositas más". No elenco aparecem Leo Marini e Amelita Vargas. Confusão asteca. Em exibição no São José e Colorado. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

"Guerra ao Samba"

PELICULA NACIONAL. Continua em segunda semana de exibição êste carnavalesco da Atlântida, com muitos defeitos e sem nenhuma qualidade. Com Oscarito repetindo tudo o que já fêz em películas anteriores, e mais Eliana, Cyll Farney, Renato Restier. Em exibição no Copacabana, Vitória, São Luiz, Leblon, Carioca, Santa Alice, Leopoldina, Monte Castelo, Icaraí e Capitólio (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"O Reino da Traição"

THE IRON GLOVE. Película de amor, com alguns lances dramáticos. No elenco aparecem Robert Stack, que já foi um dos "meninos bonitos" de Hollywood, e Ursula Thiess, atual, espôsa de Robert Taylor. O filme é dirigido por William Castle, o que não quer dizer nada. Em exibição nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Cassino, Vera Cruz, Paratodos, Mauá, Santo Afonso, Guaracy. Horário: 2; 3.40; 5,20; 7; 8,40; 10.20.

"Romance de Minha Vida"

SUSAN SLEPT HERE. História em que o drama está misturado com a música Dick Powell, Debbie Reynolds, a vetarana Glenda Farrel e Anne Francis. A direção pertence a Frank Tashlin. Tudo foi fotografado em tecnicolor e há no meio de tudo problemas da juventude. Em exibição nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10 horas. No Plaza: a partir de meio-dia.



"O Príncipe Estudante"

THE STUDENT PRINCE. *Refilmagem, em Cinemascope e Técnicolor, de um antigo êxito de Ernest Lubitsch, em que Ramon Novarro e Norma Shearer foram os principais intérpretes. Desta vez o inglês Edmund Purdon (que canta pela voz de Mario Lanza) e Ann Blyth são as duas figuras de proa do elenco. Amanhã comentaremos a película, que foi inspirada na opereta de Sigmund Romberi. Em exibição nos Metro-Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio: a partir de meio-dia.*

"Jardim do Pecado"

GARDEN OF EVIL. Volta ao cartaz êste "western" em Cinemascope e tecnicolor, com Gary Cooper, Richard Widmark e Susan Hayward. Em exibição nos cinemas Palácio e Madrid. Horário: a partir das 2 horas.



LA FIAMMATA. História de amor desenrolada por volta de 1870, e inspirada em uma peça teatral de Kistemaeckers. Película italiana adaptada e dirigida por Alessandro Blasetti, sem dúvida alguma um dos maiores e autênticos diretores do cinema peninsular. O elenco é comandado pelo sóbrio e veterano Amadeo Nazzari e pela jovem e bonita Eleonora Rossi Drago. Em exibição no Rivoli, Azteca, Caruso, Art-Palácio, Imperator, Coliseu, Rosário. Horário: a partir de 2 horas.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Noticiário

A Rádio Guanabara irradia diàriamente das 16 às 17 horas, FA-CLUBE, um programa de Maria Luiza.

A Radio Nacional lançará, no mês de março, dois novos horários de novela, que sem dúvida, virão a constituir um novo e grande êxito da E-8.

Os horários serão de 11.15 às 11.40 e 18,00 às 18.25, tôdas as segundas, quartas e sexta-feiras, contando com os maiores cartazes do Radioteatro da E-8.

As mais belas páginas portenhas são apresentadas diàriamente pela Radio Guanabara, no programa "TANGOS AO MEIO-DIA".

Mário Brasini, nome por demais conhecido dos ouvintes, que deixou há pouco a direção da Radio Tupi e TV, acaba de ser contratado pela Radio Mundial, onde enriquecerá ainda mais o "cast" radioteatral da mais nova emissora carioca. Brasini produzirá para o teatro cego e muito fará na A-3, em prol de seu maior desenvolvimento, ao lado de Vitor Costa, Eurico Silva, Arnaldo Amaral, Paulo Mourão, Orlando Folim, William Faissal etc. Parabéns à Radio Mundial, por mais essa brilhante conquista.

Jair Amorim, brilha na Radio Mundial, na audição que a A-3 apresenta: "DISCOS NA VITRINE", tôdas as quarta-feiras, as 11,20 horas.

Waldir Ribeiro apresenta de segunda a sexta-feira às 15 horas "EXPRESSO MUSICAL".

"Zé Praxedi", o poeta vaqueiro, vem apresentando pelas emissoras da Radio Nacional, diàriamente de segunda a sexta-feira, no horário de 6,00 às 6,30 da manhã, o programa "ALVORADA SERTANEJA", num programa dedicado a todos os que amam a música folclórica brasileira.

A Radio Mundial fêz mais uma conquista para o seu "cast" artístico, contratou Galiano Netto, uma figura de real destaque na radiofonia brasileira, que, com a sua experiência, muito ajudará os novos diretores da Radio Mundial, nos mais variados setores, a elevar cada vez mais alto o nome da mais nova emissora carioca.

"SEU CRIADO OBRIGADO" é a atração que a Radio Nacional apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 13.35, numa produção de Lourival Marques, respondendo à perguntas formuladas por carta, pelos ouvintes, endereçados a essa emissora e apresentando os maiores cartazes da Nacional, em cenas cômicas e atraentes números musicais.



PROGRIDE HELEN DE LIMA — Cantora da nova geração do rádio, Helen de Lima, do "cast" da Mayrink Veiga, vem, dia a dia, melhorando e, frequentemente, defende, com o maior agrado, os sucessos de Angela Maria. Helen de Lima está todos os sábados no "Programa Carlos Henrique", aparecendo também com destaque em outras audições da simpática emissôra.

PUXA!

Deixa que o tempo vai passando e o "Trem da Alegria" continua se aguentando direitinho. Tambem sua simpática tripulação não e boba nem nada. Trata os patrocinadores dos wagons com carinho comovedor. (Sê bêsta!)

No dia dezessete por exemplo, quando ligamos pra Mayrink, no horário do "trem", lá estava o Heber falando assim mesmo:

— ... Quero, antes de mais nada, fazer uma carinhosa visita ao filho do Sr. Pereira, proprietário da casa Tal, que se acha acamado há oito dias. E faço votos para que êle, que é o braço direito de seu excelentíssimo genitor, fique prontamente restabelecido e possa, assim, assumir o importante cargo que ocupa, na firma de seu excelentíssimo pai, e onde vem brilhando, graças aos inúmeros dotes de seu formoso caráter. A êle, nossa carinhosa visita e nosso saudoso abraço...

Virgem Santa! Deus que nos perdoe!...

Depois disso, o queridinho da gente continuou:

— E agora, perguntamos: qual é a menor sapataria do mundo?...

E o auditório, berrando: "E' a casa tal!..."

E o Heber: "E qual é a que mais caro vende?..."

E o auditório, urrando, desesperadamente, como se algum bicho o tivesse mordido em certo lugar: "E' a casa taal!..."

E o belezinha, prosseguindo: "E quem é o proprietário da casa tal?"

E o auditório, se esganiçando: "E' o Pereira!...".

Nossa Senhora!

Só então o Heber anunciou o primeiro número do programa. E veio o sanfoneiro Pedro Raimundo! Mas estão pensando que êle atacou com a sanfona? Que nada! Cantou? Que esperança! Nada disso! O formosura entrou mas foi falando assim mesmo:

— Antes de mais nada, quero pedir desculpas ao exmo. Sr. Pereira, por não ter podido comparecer, no dia tanto, à festa de aniversário de sua irmã. Também quero aproveitar o ensejo para fazer uma visita a êsse nobre moço, que é seu filho, que está acamado. Daqui, envio votos sinceros de pronto restabelecimento para que possamos, dentro em breve, ter a felicidade de abraçá-lo carinhosamente...

Misericórdia!... Assim também, espera aí!

E depois dessa puxada, hein? O diabinho cantou, afinal? Cantou coisa nenhuma, gente! Falou mas foi assim: "Qual é a menor sapataria e a que mais caro vende?..." E o auditório, obediente que nem carneiro: "E' a casa tal!..." E êle mesmo: "E o proprietário da sapataria tal é o "seu" Pereira, com seu sorriso e seu charuto!..."

Cruzes! E quem é que puxa mais, neste mundo de Deus?

A gente é que não é! Sai pra lá!



Violeta Cavalcante

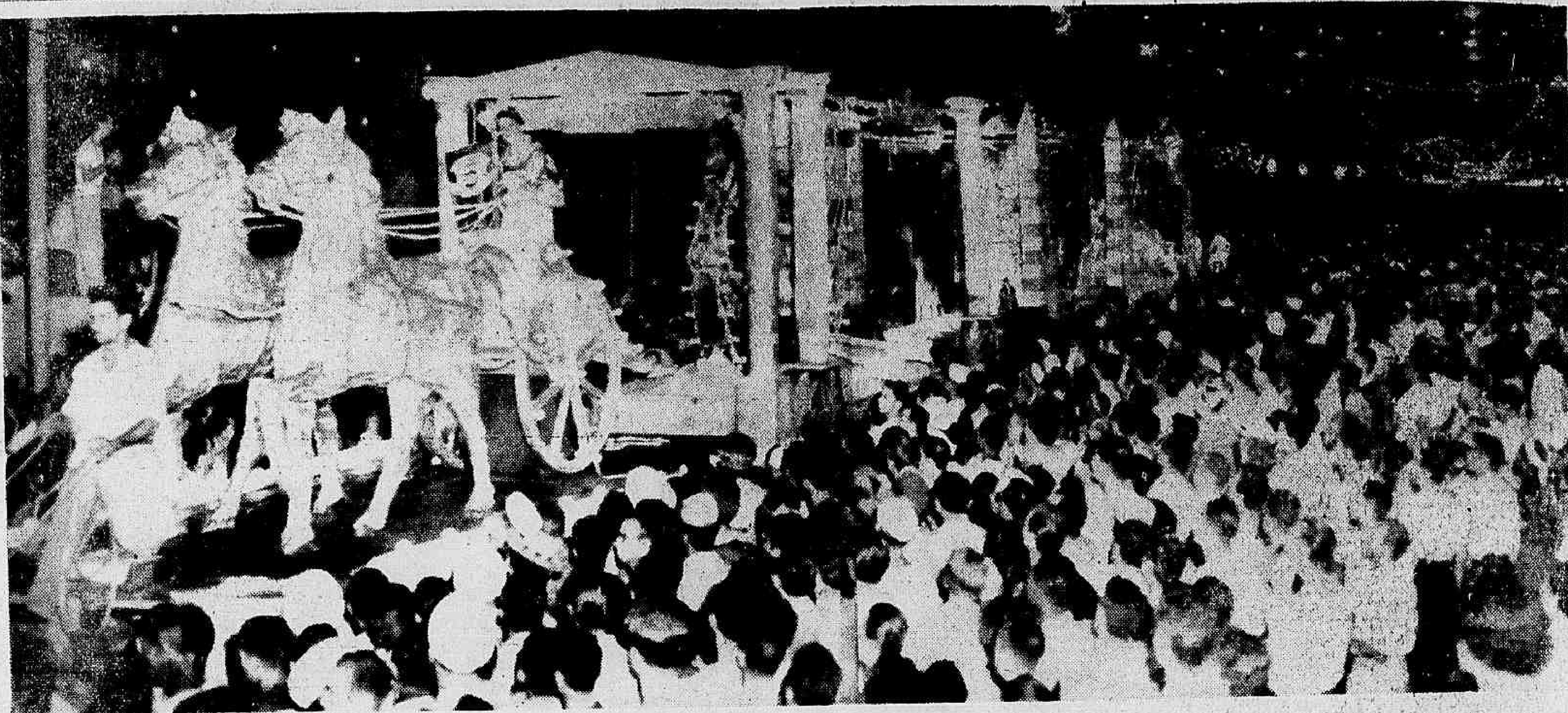
Nasceu em Manaus, a 1 de julho.

Começou sua carreira em 1938, no programa "Raio K, em busca de talentos", da Rádio Nacional. Venceu o concurso de calouros e continuou atuando na NACIONAL, indo então, em 1940, para a Rádio Tupi.

A seguir, atuou nas Rádios Educadora e Ipanema, para voltar, em 1941, à Rádio Nacional onde se encontra até hoje.

Em novembro de 1950, foi à América Central cantar na Emissôra La Voz Dominicana em Trujillo, República Dominicana, onde fêz uma temporada de 3 meses. Viajou por quase todos os Estados do Brasil.

Grava na "Odeon" e considera como seus maiores sucessos "MINHA MORENA", baião de Rômulo Pais e Henrique de Almeida e Braga Filho, "MUNDO ENCANTADOR" beguin versão de Guido Douglas, "ESPELHO QUEBRADO", samba canção de Dante Santoro e Heron Domingues e o samba canção "APERTA-ME EM TEUS BRAÇOS" de Oscar Belandi e Nelson Trigueiro.



Eis o Carnaval Que Passou — Muita austeridade e nenhuma animação. O desânimo, o descontentamento, a carestia, a falta dágua e mil e outros problemas que atribularam êste ano a vida do carioca refletiram diretamente sôbre o carnaval, que já foi a maior festa de nosso povo. Havia apenas em todos os semblantes muita curiosidade, uns esperando pelos outros para entrar na folia. O desfile das grandes sociedades encerrou ontem o carnaval de rua. Os subúrbios também acompanharam o ritmo

AGORA É CINZAS, TUDO ACABADO E NADA MAIS...

DESORGANIZAÇÃO COMPLETA NO DESFILE DOS PRÉSTITOS

★★★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 23-2-1955 ★ N. 1.115

★★★★★★★★★★★★★★★

O Desfile Das Grandes Sociedades Foi o Ponto Final do Carnaval de Rua — Falta de Organização Empanou o Brilho Dos Festejos — Desordeiros Diante do Municipal Tentaram Impedir o Cortejo Das Grandes Sociedades

— DEMOCRATICOS !...

— FENIANOS !...

O povo se comprimia na Avenida, aplaudindo as sociedades carnavalescas. Mas os Democráticos não saíram. Em compensação outras sociedades mais novas surgiram e desfilaram este ano. O povo já se impacientava nas ruas quando os préstitos surgiram na ponta da Avenida, com os cavaleiros tocando clarins.

Eram onze horas da noite no velho relógio da Galeria Cruzeiro, quando os Abre-Alas dos Tenentes do Diabo surgiram triunfalmente abrindo o cortejo carnavalesco. Seguiram-se então vários carros feèricamente iluminados. Os carros-chefes relembravam figuras femininas que se tornaram imortais: Iracema, Helena de Tróia, Catarina da Rússia, Marquêsa de Santos, Dama das Camélias e outras mais. A multidão aplaudia entusiasmada. E enquanto uns gritavam TENENTES! outros exclamavam FLAMENGO! pois o uniforme rubronegro causava verdadeiro frissón na multidão.

Surge a A. C. C.

Desfilou em segundo lugar a Associação dos Cronistas Carnavalescos. O cortejo da ACC se compôs de uma série de carros, cada qual chamando a atenção para o que vinha atrás culminando finalmente com o carro da Rainha do Carnaval Carioca, Ivana Rodrigues, aboletada num disco voador.

E a Policia?

Antes de mais nada convém frisar que embora o policiamento de um modo geral tenha sido excessivo, êste ano, no desfile das grandes sociedades êle faltou completamente. A desorganização do cortejo, sem alto-falantes para orientar o povo, principalmente em frente ao Teatro Municipal, justamente onde se encontravam fotógrafos e cinematografistas, inclusive estrangeiros, registraram cenas revoltantes. Ali, além dos abusos generalizados contra moças indefesas, senhoras e crianças, uma malta de desordeiros arrancava as telas e faixas dos carros, causando verdadeira desordem. Munidos de um pedaço de gase arrancado do belo carro em que o Sossêgo apresentou um belo aquário repleto de sereias os desordeiros tentavam impedir o prosseguimento do desfile, atravessando as faixas de lado a lado da Avenida que, transformadas em verdadeiras cordas, impediam a movimentação dos muares que puxavam os carros. Após cêrca de duas horas de desordens, prejudicando o bom nome de nosso carnaval, surgiu uma patrulha da Guarda-Municipal que os dispersou.

Por outro lado, cumpre criticar a maneira violenta com que se portou um soldado do Exército, que vinha à frente do cortejo do Sossêgo, abrindo passagem entre o povo à custa de patas de cavalo e inclusive chicotadas nos populares. Tamanha foi a reação do povo que o cavalariano chegou a cair do cavalo quase sendo linchado pela massa popular que prorrompeu numa fortíssima vaia. O soldadinho, naturalmente um recruta, não tinha o menor senso de responsabilidade, metendo o cavalo em cima de senhoras e crianças. Tudo isso foi causado principalmente devido à falta de organização do desfile. Os carros da maioria das sociedades estavam avariados pela chuva e pela multidão que se acotovelava na Avenida. Surgiram, depois do Sossêgo, os carros do Clube dos Cariocas também muito aplaudidos. À frente do cortejo vinham três figuras terríveis: Frankstein, Lúcifer e a Morte. Apresentaram vários carros entre os quais anotamos uma alegoria à República, outra aos Bombeiros e um carro de críticas a Roleta da Sucessão onde se encontravam todos os partidos políticos nacionais. Vieram em seguida os Turunas de Monte Alegre apresentando um belo carro onde um barquinho, tendo dentro uma bela garota, navegava entre magnólias, que se fechavam e se abriam com outras belas mulheres no seu interior. Desfilaram em seguida os Pierrots da Caverna também bastante aplaudidos. Já passava de uma hora da manhã quando os Fenianos surgiram na Praça Mauá. Aí então a confusão foi se generalizando pois também os ônibus e lotações invadiram a Avenida uma vez que ninguém sabia se o desfile terminara ou não.

Nas ruas, foliões da velha guarda cantavam um sambinha melancólico enquanto uma chuvinha miúda começava a cair sôbre a cidade iluminada:

"... Agora é cinzas, tudo acabado e nada mais...".



OS "PIERROTS" da Caverna também foram muito aplaudidos. Alguns carros no entanto foram inutilizados pela chuva

MUITOS afirmaram que estes bonecos eram os mesmos que o Sr. Alfredo Pessoa mandara colocar na Avenida por ocasião do Natal...



Com este pano enrolado em forma de corda arrancado de um dos carros, arruaceiros tentaram impedir o desfile

A GRANDE FOLIA NÃO RESPEITOU NEM O APENDICITE...

Coroada a Rainha do Carnaval Paulista Com 39 Graus de Febre

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Neusa Maria, "vedette" de teatro-revista foi coroada ontem num hospital, Rainha, do Carnaval Paulista. A nova rainha que teve por princesas as "vedettes" Rosemarie e Anita Lanie, recebeu a consagração com 39 graus de febre pois fora acometida de uma crise de apendicite. A coroação se deu em pleno Hospital Osvaldo Cruz, onde a nova Rainha foi operada e está passando bem. Pudera!...



O DOUTOR MANDOU todo mundo sambar. Mas o povo diante das dificuldades da vida não obedeceu às determinações do sambista

Torpedo Marciano, Carro Apresentado Pela ACC





QUASE TODOS OS CARROS alegóricos se apresentaram defeituosos estragados pela chuva e pelos atropelos dos momentos finais que precederam ao desfile

"O Doutor Mandou Todo Mundo Gingar"

Mas só o Morro Desceu Para Salvar o Carnaval



O Ritmo Das Baterias Das Escolas de Samba e o Cântico Das Mulatas Empolgaram a Cidade — Maravilhoso Espetáculo Domingo de Carnaval, na Avenida — E a Gente Humilde Não Esqueceu Getúlio Vargas — Gastaram Milhões de Cruzeiros e Mantiveram a Tradição — Mangueira Compareceu Disposta e Preparada Para Vencer — Mas há Quatro Concorrentes Fortes, Inclusive o Império Serrano, Também Credenciadas (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

BATERIA E RÍTMO EM DESFILE



Os "Acadêmicos do Salgueiro" apresentaram sua bateria exclusivamente com "surdos". Foi uma inovação que deu certo

Última Hora
Segunda Seção
Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1955 - N. 1.115

O Desfile da Praça Onze

Das trinta e tantas agremiações filiadas às duas entidades programadas para o desfile da antiga "Capital do Samba", apenas, 17 compareceram perante a Comissão Julgadora.

A primeira a desfilar, às 23,50 horas, foi a E. S. "Flor do Lins", que apresentou o enrêdo "Cultura do Café", òtimamente explorado. Sua bateria boa e seu conjunto bem adestrado. Está credenciada.

A Escola de Samba "Paraiso das Morenas" do Morro de São Carlos, pertencente a C. B. E. S., apresentou-se muito fraca; sua bateria regular e seu enrêdo apenas louvável.

E' o segundo ano que desfila na Praça Onze a E. S. Aprendiz da Boca do Mato. Não convenceu ainda, embora seja uma agremiação promissora. Seu enrêdo regular e sua bateria também regular.

Conquistando um dos últimos lugares no "tablado" "Paz e Amor" desfilou na Praça Onze. Foi uma das poucas que souberam compreender a finalidade das classificações. Apresentou-se com Galdino no comando, simplesmente muito boa. Está credenciada ao títul$_o$ e retôrno ao super.

"Recreio de Inhaúma" foi a quinta agremiação a desfilar. Apresentou um enrêdo muito fraco, apenas sua bateria estava regular. Não convenceu.

Da "União do Centenário" esperava-se um carnaval mais vistoso. Todavia, não correspondeu. Seu enrêdo regular e sua bateria sofrivel.

A Escola de Samba "Unidos de Vila Isabel" do bairro do saudoso Noel Rosa, apresentou um enrêdo mal explorado, quando sempre teve recursos para apresentar algo melhor. Seu conjunto estava em geral bom, mas sua bateria falhou.

"Unidos do Jacaré" foi a oitava Escola de Samba e desfilar na Praça Onze. Seu enrêdo ótimo: "O Guarani". Sua bateria muito boa. E' candidata ao título.

"Unidos d$_o$ Marangá", representante de Jacarepaguá, foi outra agremiação que não convenceu pela fraqueza de seu conjunto. Enrêdo e bateria, fracos.

"Unidos dos Arcos" foi a décima a apresentar-se ante a Comissão Julgadora. Enrêdo fraquíssimo e bateria regular.

"Batalha dos Guararapes" foi o tema explorado pela "Unidos de Bento Ribeiro" em seu enrêdo no concurso da Capital do Samba. Estava muito boa e é séria rival da "Paz e Amor" do veterano Galdino. Sua bateria arrancou aplausos.

Desfilando em décimo segund$_o$ lugar "Unidos de Morro Azul" mostrou-se muito fraca em tudo. Estará nos últimos lugares.

Das dua agremiaçõe do Morro de São Carlos — "Paraiso das Morenas" e "Cada Ano Sai Melhor" — esta foi sem dúvida a melhor. Seu enrêdo estava muito bom e sua bateria ótima.

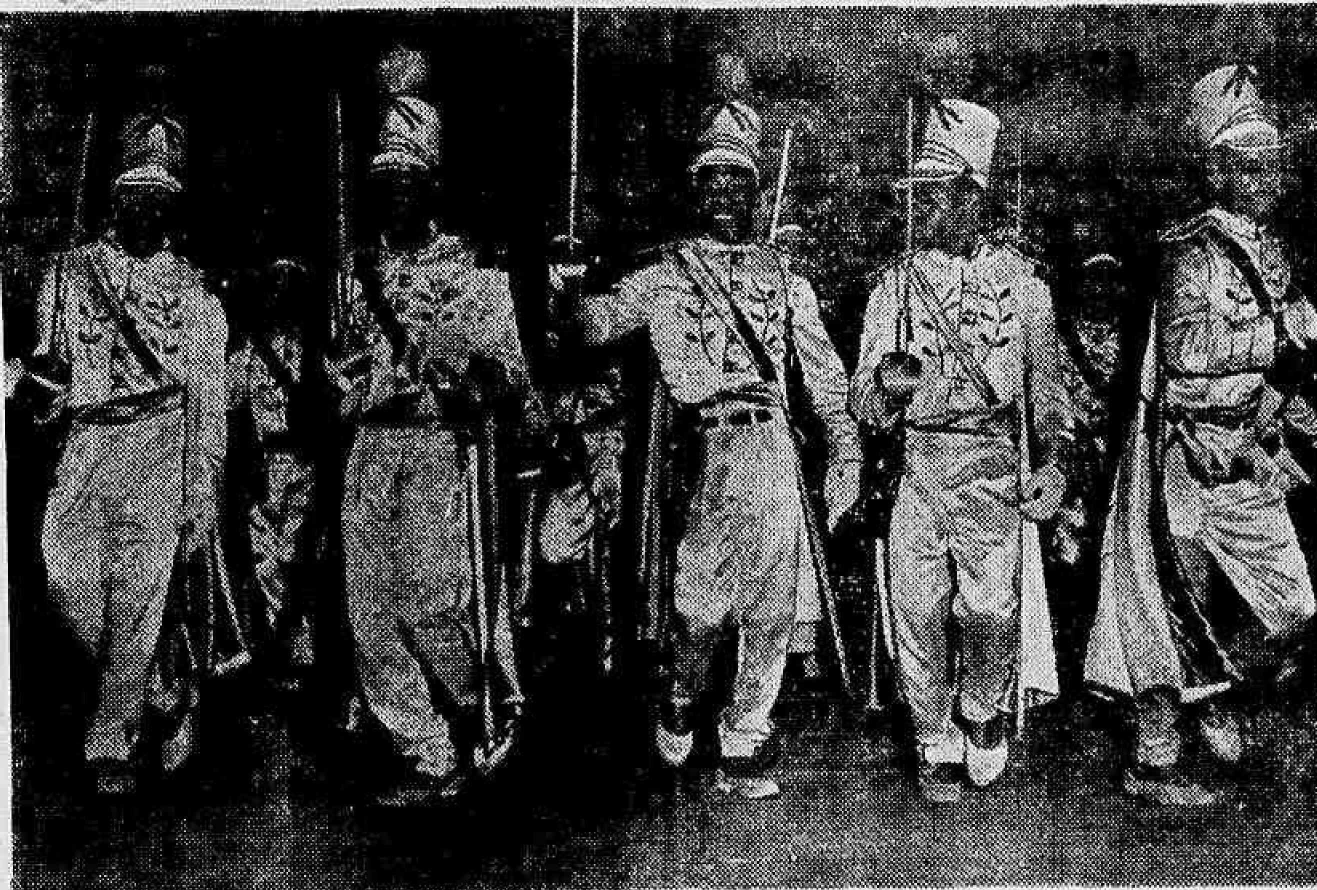
Muito fraca a "Império do Jacaré". Apresentou-se apenas regular. Não chegou a convencer.

"Recreio de Rocha Miranda" foi a ante-penúltima a desfilar. Fraco o seu enrêdo e ainda mais fraca a sua bateria, absolutamente sem comando.

Já era alta madrugada quando "Independentes da Serra" apresentou-se para julgamento. Seu enrêdo bom e sua bateria ainda melhor. Está credenciada.

"Capricho do Centenário" foi a cerra-fila do desfile da Praça Onze. Apresentou-se muito boa. Sua bateria estava "tinindo". Outra candidata ao título máximo da Capital do Samba.

"Portela" estêve admirável. Apresentou-se com tôda a sua tradição de campeoníssima do samba. Merece o título, coisa aliás difícil, diante da beleza das cinco grandes



Esta "ala" dos "imperianos" portou-se maravilhosamente bem sob o comando de "molequinho". "Fuleiro" e Aniceto. Foi um dos pontos altos da tetracampeã

GASTARAM MILHÕES AS ESCOLAS DE SAMBA

As Escolas de Samba, para manter o prestigio do carnaval carioca, sem dúvida uma das mais arraigadas tradições desta cidade, tiveram que fazer despesas vultosas. Entendidos no assunto nos revelaram que, num cálculo otimista, pode-se admitir que as Escolas de Samba que desfilaram no "tablado" da Presidente Vargas e na Praça Onze, gastaram cêrca de 20 milhões de cruzeiros, de seus recursos particulares, não incluindo a pequena subvenção que percebem da Municipalidade.

Julgamentos Dos Concursos

Este ano, ao contrário do que sucedeu nos anos anteriores, os diversos concursos de carnaval não tiveram suas comissões julgadoras indicadas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura. Coube a cada entidade nomear os juizes de acôrdo com os próprios concorrentes. Dêsse modo, os resultados não serão conhecidos, todos, no mesmo dia, isto é, hoje, ficando resolvido entre os concorrentes, dar a conhecer os resultados nos seguintes dias, horários e locais:

FREVO — Hoje, quarta-feira, às 16 horas, na Sede do Departamento de Turismo.

ESCOLAS DE SAMBA — Amanhã, quinta-feira, às 14 horas, na Sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, na Rua Joaquim Palhares, 388.

RANCHOS — Hoje, quarta-feira, na Sede do Departamento de Turismo.

PRESTITOS — Amanhã, às 16 horas, na Sede da Federação das Grandes Sociedades, provisoriamente instalada na Rua Maranguape, Sede dos Tenentes do Diabo, às 16 horas.

O MORRO CANTA TRISTE MAS A CIDADE NÃO CHORA



Os "Acadêmicos do Salgueiro" apresentaram como enrêdo "Epopéia do Samba". Outra provável campeã do desfile do tablado"





A campeoníssima "Portela" estêve estupenda com aquele original enredo: "uma festa junina no mês de fevereiro"

Fim do Carnaval

O carnaval carioca, cada ano que passa, mais aproxima-se de seu fim como festa do povo. O que terminou esta madrugada, foi o mais inexpressivo de todos. E isso porque os foliões, os que se divertem e divertem o povo nas ruas, este ano, assoberbados com problemas múltiplos, lutando contra a carestia da vida, ficaram em casa ou quando muito vestiram uma camisa de malha, subiram no estribo do bonde, e saíram cantando "o doutor mandou todo mundo gingar". Assim, este carnaval ficará na história como o "carnaval no governo de austeridade" e que pode marcar o início do fim da maior festa popular da Capital da República

POR UM DIA OS PASSISTAS REINARAM NAS RUAS DO RIO

"Prato Misterioso", "Brasil Frevo" e "Misto Toureiro" Deram a Nota do Carnaval Pernambucano na "Praça Onze"—Os "Lenhadores" se Exibiram, em Sinal de Protesto, em Vila Isabel — Hoje, Julgamento

Em matéria de frêvo, o Carnaval carioca dêste ano não foi bem servido. Enquanto as notícias que começam a chegar do Recife nos dão conta do grante sucesso dos clubes carnavalescos, quer nos desfiles de rua — o tradicional "côrso", êste ano novamente vitorioso sôbre a Secretaria de Segurança, no que concerne ao "escape-livre" para veículos durante o tríduo momesco, que dá ao carnaval pernambucano uma feição "sui-generis", famosa em todo o país — quer nos recintos fechados, nos grandes clubes da cidade; no Rio, tal não aconteceu.

Apesar de ter sido programado o desfile de seis conjuntos de frevo para domingo à tarde, sòmente três dêles (e com atraso de horas) compareceram ao "tablado": "Brasil Frevo", "Misto Toureiro" e "Prato Misterioso". Deixaram de desfilar "Misto Vassourinhas" e "Batutas da Cidade Maravilhosa".

Desfile de Protesto (a PDF Não Pagou)

Os "Lenhadores", campeão de carnavais passados, tendo à frente o entusiasta Vitorino Rio se aprontaram para uma apresentação à altura de sua tradição. Estandarte de melhor efeito plástico, figurino de primeira ordem, orquestra completa e com cêrca de trezentos figurantes, passistas da melhor tradição pernambucana — tudo para mostrar a verdadeira fôrça dessa gostosíssima música nordestina, numa apresentação de gala. Entretanto, a Prefeitura, através do seu famigerado Departamento de Turismo, deu a nota negra contra os "Lenhadores". Não pagou ao Clube nem a subvenção do ano passado, que lhe foi destinada. Em sinal de protesto, os "Lenhadores" não vieram ao "tablado". Exibiram-se, entretanto, segunda-feira, em Vila Isabel, numa homenagem ao saudoso Noel Rosa, na Rua 28 de Setembro, próximo à Rua Sousa Franco. Tôda a colonia pernambucana se deslocou para aquele bairro, formando a paisagem. Mas uma paisagem que participou da cena, que se movimentou, que caiu no passo. Pernambucanos tricentões caíram no "urubu malandro", "tesoura" e outras modalidades da dança nordestina, como se estivessem na Rua Nova ou na Rua da Imperatriz; no "Náutico", no "Sport", ou no "Internacional".

Estamos certos, pelo que pudemos apreciar, de que se a Prefeitura não tivesse provocado o protesto dos "Lenhadores", seriam êles que arrebatariam o primeiro prêmio para frevo, porque, sem favor, sem procurar desmerecer as outras agemiações que se exibiram, foram êles os que melhor se apresentaram.

Julgamento

Ao contrário do que acontece nos anos anteriores, o Departamento de Turismo da Prefeitura não indicou os componentes da Comissão Julgadora dos Clubes de Frevo. Aquele departamento deu plena liberdade às agremiações para que indicassem os julgadores, o que foi feito, realmente.

Hoje à tarde, na sede do Departamento de Turismo, às 16 horas, é que serão abertos os envelopes, conhecendo-se, então, o vencedor.

O Mais Provável

Pelo que a reportagem pôde observar, o mais provável vencedor é o "Misto Toureiro", uma vez que o "Lenhadores", grande trunfo de todos os anos, não desfilou no "Tablado", em sinal de protesto contra as autoridades municipais que não lhe pagaram a subvenção nem do ano passado.



Os "Lenhadores" se apresentaram (em grande estilo) em Vila Isabel. (Não vieram ao tablado como um protesto contra a Prefeitura que não lhes pagou a subvenção). Foi um sucesso a exibição do tradicional clube. Estandarte do melhor efeito plástico, orquestra "rasgante", figurino de primeira ordem e (o que é mais importante) com cerca de trezentos figurantes. Na foto, um flagrante da apresentação, vendo-se o conhecido passista Arquimedes no passo rasgado



Este "brotinho" fazia parte do "Brasil Frevo" e foi um sucesso. A foto diz tudo



Os "lenhadores" estavam majestosos em seu figurino e no passo. A orquestra comandava o desfile estrugindo os melhores frevos de Capiba, Zumba, Meneses e Nelson Ferreira

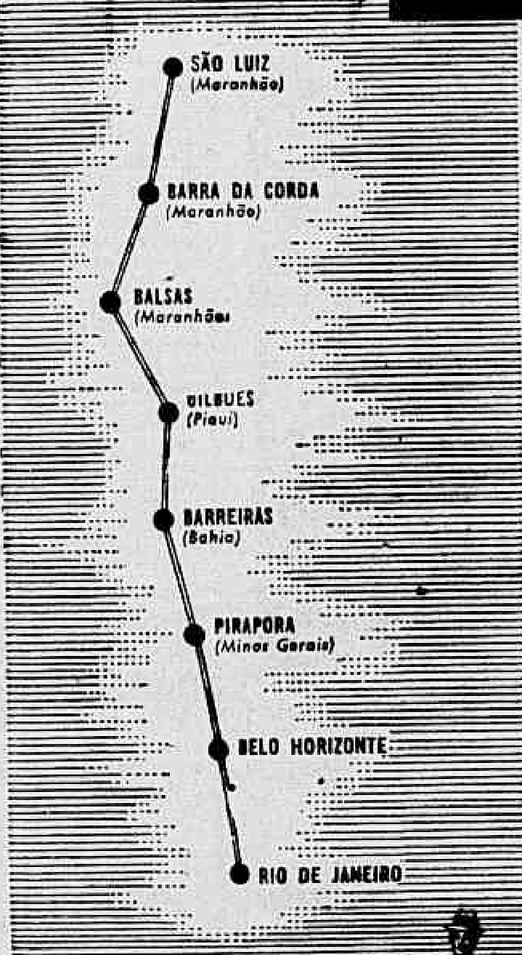


Duas gerações se encontram no frevo... Seria êste o comentário para esta foto em que aparecem dois passistas do "Prato Misterioso"



A música pernambucana é a de maior efeito coreográfico. Estas "passistas" do "lenhadores" entregaram-se a ela deliciando Vila Isabel, a do poeta do samba

SÃO LUIZ do **MARANHÃO**



está agora ligada ao Rio pelos aviões da

NACIONAL

em viagens através os Estados de

MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUÍ



2 viagens semanais

Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.

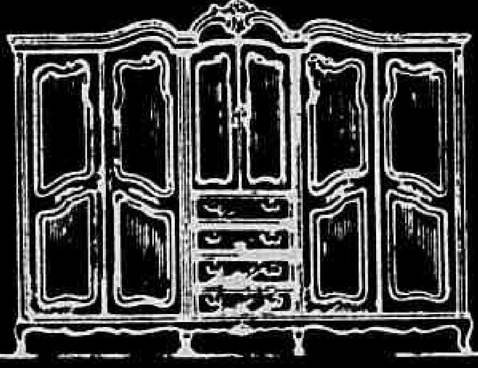
PASSAGENS: R. Santa Luzia, 685 - Tel. 32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

CARGAS: Av. Beira Mar, 262 - Tel. 32 5488

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Moveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horario: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16, Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 52-0044

Com Que Roupa

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 18 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

Regresse ao lar levando um exemplar da

REVISTA DO GLOBO

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

Ronda da Meia Noite

★ ★ ★ (Em Quatro Dias de Confusão...) ★ ★ ★

De Como o Comendador (Completamente Fantasiado...) Viu o Carnaval



RUTH VOLTOU "FERVENDO" (FIBRA RUBRONEGRA...)

Ruth Amaral foi uma das grandes campeães dos desfiles de fantasia sdo Baile de Gala do Municipal. Depois, desapareceu dos desfiles do maior baile carnavalesco dos festejos momescos cariocas. Êste ano voltou a se apresentar como candidata, e voltou disposta a ganhar o páreo. Imaginou e confeccionou uma fantasia rica e vistosa, e apareceu no Municipal, viu tudo e venceu, com uma fantasia a que denominou de "Cisne Real". Ruth Amaral é o que se pode chamar o Flamengo do Baile do Municipal. Muita fibra, muito desejo de vencer. Quando se apresenta, sempre está entre os primeiros. Tal qual o Flamengo no futebol. Na foto acima, feito pelo Jader Neves, Ruth é cumprimentada pelos Zacarias do Rêgo Monteiro, logo depois de ser proclamada vencedora. Zacarias do Rêgo Monteiro, mantendo a tradição, foi à festa envergando um lindo "pierrot", de côres diferentes dos vestidos anteriores.

E o Prefeito?... Quá, Quá, Quá...

• A coisa aconteceu durante o desfile das Escolas de Samba no domingo. O início da apresentação das Escolas estava programado para às 8.30 da noite, com a presença do Prefeito do Distrito Federal, Sr. Alim Pedro. E, de fato, na hora aprazada, lá estava o governador da cidade. Acontece (e isto é coisa de Brasil...) que o desfile começou com um atrasozinho de 1 hora e 45 minutos. As 10,15, portanto, começou a apresentação. Primeiro veio a "Unidos da Tijuca", com seu enrêdo "Inferno Verde".

E quando ia passar a segunda Escola, procurou-se o Prefeito. Onde estava o homem? Procura daqui, procura dali, e o Prefeito. Nada. Havia fugido... Desaparecido... Sumido... O geito então foi continuar-se o desfile sem a presença do Prefeito, que, pelo que se pode concluir, não é mamo do samba.

SÓ AMANHÃ...

Hoje é quarta-feira de Cinzas, dia fraco para os notívagos. O "Sachás" só abre amanhã. O Casablanca, também. O "Beguin", fechado. E todo o mundo de ressaca, ressaca, ressaca...

E o velho Comendador, que andou muito nestes últimos quatro dias, está de ressaca também, que êle também é cristão. Porém, o diabo, é que amanhã, a "Ronda", como hoje, estará aqui firme. Porque a "Ronda" é como a própria vida. Não pode parar. E quem sofre com isso é o velho e já reumático Comendador. Mas, que fazer, pessoal? O "Comenda" não se pertence; pertence, sim, a seus leitores. E os leitores compram o seu jornalzinho todos os dias. Com Carnaval, com ou sem ressaca.



EX-PREFEITO: UM PONTO ABAIXO...

• No tempo em que o Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso era Prefeito, assistia ao Baile do Municipal do Camarote do Governador da Cidade, aquêle camarote visitadíssim durante a festa e em que candidatas ao prêmio de fantasias e políticos e figurinhas difíceis de outros setores da cidade, iam render suas homenagens. O ex-Prefeito assistia ao Baile, sempre, acompanhado, de sua noiva, a conhecida cantora portuguêsa Ester de Abreu, que ficava em pé no camarote, acompanhando as músicas tocadas pelas orquestras e distribuindo cumprimentos para muita gente que a cumprimentava.

Na segunda-feira passada o ex-Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso estêve no Municipal. Em companhia de sua noiva, a cantora Ester de Abreu, que estêve durante muito tempo em pé, acompanhando, como antigamente, as músicas tocadas pelas orquestras. Mas o ex-Prefeito ficou em seu camarote de nível mais baixo, pegado ao camarote do atual prefeito. Em companhia do casal Adolfo (diretor de "Manchete") e Lucy Bloch. E o camarote não estêve tão cheio como antigamente...

O Desfile de Fantasias Dos "Meninos"

Como haviamos prognosticado anteriormente, o que faltou em bom gosto e riqueza no concurso de fantasias do Baile de Gala do Municipal, sobrou, e muito, no desfile de fantasia dos "meninos", na segunda-feira, na tradicional festa do Teatro João Caetano, patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Foi um monumental desfile de fantasias, que não desmentiu a tradição de bom-gôsto, inspiração, criação e riqueza dos desfiles dos "meninos". O velho Comendador, que foi ao Municipal, arranjou seu tempinho na madrugada para ir ao João Caetano. O contraste entre um e outro desfile é chocante. As concorrentes do Municipal, com raras excessões, continuam a pensar ainda como há dez, quinze anos atrás.

Não há imaginação, criação, inspiração nas fantasias que geralmente se apresentam no nosso mais tradicional e importante baile. E que acontece, então? A fôrça dos desfiles de fantasias está agora com os "meninos", que não somente gastam fortunas com os seus disfarces, como colocam a cachola para funcionar, no sentido de criar alguma coisa de novo, de fugir ao comum, de não cair na repetição. Hoje, infelizmente, quem quiser ver verdadeiras fantasias, tem que ir ao Baile do João Caetano, na segunda-feira de Carnaval, e não ao Municipal, onde as fantasias ricas, é certo, mas nunca inspiradas, não possuem motivos de atração suficiente como o exige a tradição do grande baile organizado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Como uma prova concludente do que é o desfile dos "meninos" no João Caetano, aqui vai uma das fotografias (outras estão distribuidas em local outro desta edição): o "menino" que aparece na foto, feita pelo Jankiel, está fantasiado com um belíssimo e caríssimo disfarçe de "Roda da Fortuna". Notem que até os números da roleta, por defeito de copiagem, estão invertidos...

NA "RONDA" DOS BAILES

Quitandinha. Gente demais. Animação. Nunca a festa carnavalesca do grande hotel petropolitano estêve tão concorrida. Ninguém podia transitar pelos salões e corredores.

★ ★ ★

A senhora do Chefe de Polícia estêve no João Caetano, no baile de segunda-feira, para assistir ao desfile de fantasias dos "meninos". Ficou encantada co ma riqueza e bom-gôsto dos disfarces apresentados.

★ ★ ★

Para o baile do João Caetano (desfile de fantasias dos "meninos") vieram representantes do México, Chile, França, Inglaterra, Espanha e Argentina. Eles se entendem muito bem... falam o mesmo idioma.

★ ★ ★

O "Vogue", no sábado, cumprindo ordens da Polícia, teve que cerrar suas portas às 4 horas da manhã de domingo. Um golpe tremendo para o Barão, porque a turma que saiu do Baile de Gala do Copa, ficou sem o "Vogue" para ver o sol nascer. E o Barão com alguns mil cruzeirinhos a mais...

★ ★ ★

O páreo de fantasias do baile dos "meninos" (João Caetano) ficou, mais uma vez, entre Rio e São Paulo. A disputa entre os dois grandes centros tem sido ferrenha nestes últimos anos. Quem conseguirá a supremacia...

★ ★ ★

O Copacabana fêz um brilhareco no sábado, com o seu tradicional baile de gala. Há muito o Copa não pega tamanha enchente. Baile limpo, com fantasias simples mas bonitas e "black-ties" e "soirées" em todos os cantos. Os artistas de Hollywood Ginger Rogers, Jacques Bergerac (marido...) e Elaine Stewart, ficaram insulados, cercados por um verdadeiro batalhão de fotógrafos, cinegrafistas e reporteres radiofônicos. Brincar mesmo, que é bom, êles brincaram pouco...

★ ★ ★

No sábado o "High-Life" andou fraco. Mas nos dias subsequentes a coisa animou e o "High-Life" conservou a tradição de paraíso da classe média...

"MENINÃO", EM RITMO DE "ANJO"

"Meninão", figura conhecidíssima das noites boêmias de São Paulo (o rapaz, de boa família, tem uma "boite" na capital paulista, "boite" que foi batizada com seu próprio apelido", "Meninão"), deixou São Paulo durante quatro dias e veio sambar no Rio de Janeiro durante o Carnaval. Fomos encontra-lo no Baile do Municipal, com todo o seu corpanzil, vestido de "anjo" (acompanhado por um anjozinho, também vestido do mesmo jeito...). O Assunção, ou melhor, o "Meninão", estava numa mesa com o Angelito Martinez, ao lado de uma mesa em que se encontravam a Jane Grey, o Ankito, a Deborah e a turma do "Clube da Ferradura" (Eustorgio de Carvalho, de "Sheik", o Silvio Chiao, o Fernando D'Avila, e outras figurinhas difíceis). Quando o "Meninão" gozava a "life" dentro da madrugada do Municipal, Jader Neves disparou o "flash"...





LA ROGERS SAMBOU DE "BAHIANA"

Ginger Rogers, famosa artista do cinema norte-americano, veio requebrar ao som de nossa música e mostrar o marido jovem que arranjou (falam que o rapaz está despertando confusão no mundo da grã-finagem...) em nosso Carnaval. Para os dias de Carnaval, ela (e mais a jovem Elaine Stewart...) foram vestidas pelo José Ronaldo, que preparou para elas, à Bangue, fantasias de "bahiana". E no sábado, no Copacabana-Palace, e na segunda-feira, no Teatro Municipal. Ginger Rogers demonstrou que, no samba, tem a mesma idade do marido. E cantou e sambou, confraternizando com a brasileirada que superlotou os dois grandes bailes de gala do carnaval carioca. Naturalmente sem o marido, que estava presente, é certo, mas que dançava e sambava com outras pessoas, como manda a etiqueta da alta sociedade. Nas fotos: Ginger Rogers, vista por Jader Neves, no Copa e no Municipal (aqui em companhia de sua companheira de cinema norte-americano, Elaine Stewart)

Baile do Cartola

O Baile do Cartola teve um senão imperdoável: o funcionamento do bar. Em local muito exíguo, sob o "dancing", aí os foliões eram obrigados a tomar as bebidas, pois a diretoria do Fluminense não permitia que se bebesse noutro lugar, nem mesmo nos arejados jardins da sede tricolor. Houve, por isto, grande confusão, encontrões e muito "desculpe-me". No mais, tudo azul...

Otelo Faltou

No sábado, e no domingo, segunda e têrça-feiras, o Casablanca abriu suas portas para noitadas carnavalescas. E sempre passou o espetáculo "Este Rio Moleque". Apenas o horário mudou: o "show", em vez de ser apresentado pela madrugada, tinha início às 10.30 da noite.

Acontece que no sábado o "show" passou todo quebrado. Motivo: Grande Otelo chegou com um atraso de duas horas. Quando o grande artista apareceu no Casablanca o "show" (quebrado, porque sem Otelo a maioria dos quadros humorísticos não têm razão de ser...) já havia terminado.

A Menina Que Perdeu o Carnaval

★ Lia Mara, uma das "princesas" do Baile das Atrizes, havia feito fantasias e se preparado com muito carinho para a folia carioca. Preparou-se tanto, para nada... Ou melhor, para um único baile, dos que fazem parte dos três dias (que são quatro...) dedicados a Momo. Assim aconteceu que a menina, figurinha bonita e simpática do nosso teatro-revista, foi ao Baile de Gala do Copacabana. Ao voltar para o seu apartamento do Pôsto 6, foi atropelada por um carro bem em frente ao Teatro Follies. Resultado: o carro fugiu, disparado, deixando no chão a artista com a sua fantasia rasgada e várias escoriações pelo corpo, escoriações que não permitiram mais que a jovem brincasse o seu carnavalzinho.

O velho Comendador, que gosta muito de Lia, ficou comovido com o sucedido.



CAFÉ, O FOLIÃO

★ O nosso querido presidente (que já foi vice...) gosta mesmo de uma festinha... Com aquêle seu jeitão simpático, afável, de nordestino que bebe agua de côco sem canudinho, o Presidente Café, chegando à conclusão que a coisa aqui neste velho país só anda mesmo em ritmo de samba, achou por bem entrar tambem na dança. E compareceu, de "black-tie" e tudo, a suas festinhas... Aqui vemos o nosso Presidente, sorridente e feliz da vida, e com a cabeça salpicada de confetis, na mesa de honra do Petropolitano Futebol Clube, no lado da senhora do presidente do Clube. O diabo é que hoje é quarta-feira e o Carnaval acabou ontem.

Martinha Esteve em Todas

Martinha Rocha, a baiana que consagrou-se lá fora como a vice-bela do mundo, depois de tornar-se "a mais bela do Brasil", estêve em tôdas (como sempre...) no Carnaval que passou. Com suas fantasias, Martinha não chegou para as encomendas; compareceu, sorridente e bela, a quase tôdas as festas mais importantes do Carnaval carioca. Nas fotografias que aqui apresentamos, Martinha foi focalizada no baile da "Boite Casablanca" (domingo) e no Baile de Gala do Municipal. No Municipal ela foi aplaudidíssima. E no Casablanca apresentou-se com a mesma "bahiana" com que compareceu ao baile do Copacabana, no sábado. Aliás, aqui vai um conselho a Martinha: a tal fantasia de baiana cometeu uma traição incrível àquela que foi eleita a mais bela do Brasil e vice do mundo. É que as duas peças da fantasia deixam de fora uma certa parte do bonito corpo de Martinha, entre o busto e os quadris, afirmando que a nossa "mais bela" precisa tomar cuidado com os quilos e com a tragédia das polegadas que a perderam no concurso dos Estados Unidos...

(Fotos de Jader Neves)





Bloco Carnavalesco "Chavantes da Zona Norte"

CARNAVAL EM NITERÓI

Embora com certa pobreza, consequência da crise econômica que atinge tôda população, o carnaval em Niterói foi bastante animado. As praças e ruas principais da cidade, sempre repletas de pessoas que se divertiram alegremente, saltando e pulando numa alucinação demonstrativa que o carnaval, mesmo sem dinheiro, ainda não morreu.

Nos clubes niteroienses: Gragoatá, Central, Canto do Rio, Humaitá, Mimoso Manacá e outros, os bailes transcorreram em meio da mais esfusiante alegria, tudo correndo na melhor ordem.

O centro da cidade foi movimentadíssimo, calculando-se em mais de 150 mil pessoas, vindas de todos os bairros e do Município de São Gonçalo, para assistir aos desfiles das escolas de samba, dos blocos e do Ranchos "Mimoso Manacá, que receberam os aplausos merecidos.

Felizmente, devido ao rigoroso policiamento da cidade que contou com a colaboração dos "Cosme e Damião" da Polícia Militar do Estado do Rio, nenhum crime se verificou até à tarde de têrça-feira, sendo que o caso de maior importância registrado, foi a fuga dos cinco presos da Casa de Detenção. O mesmo não se pode dizer sôbre o Município de São Gonçalo, onde se verificou uma estúpida cena de sangue, em que foi morto a tiros um operário e feridas mais três pessoas que se achavam próximo.

Um dos bons serviços prestados à população foi, sem dúvida, durante o carnaval, o de Pronto Socorro. E' que o atual Diretor, Dr. Ataide Lopes, a fim de facilitar os trabalhos de assistência, mandou instalar postos no Edifício do IPASE e na Delegacia do 3.º Distrito, Bairro do Barreto.

Mesmo assim, até à tarde de ontem, foram socorridas pelo Pronto Socorro de Niterói, uma média de 700 pessoas.

O policiamento, como dissemos acima, foi rigoroso, tendo a polícia detido cêrca de 228 pessoas, inclusive uma centena de casais suspeitos, encontrados em hotéis, pensões e casas de tolerância.

Maravilhoso Espetáculo o Desfile Dos Ranchos

Projetadas Pelo "Aliados de Quintino" as Grandes Figuras da História do Brasil — Um Capítulo Dedicado à Aviação — Aplaudidos Pelo Povo Todos os Conjuntos

As pessoas que ficaram das 20 horas de segunda-feira até às 5 horas da manhã de têrça, em pé na Avenida Rio Branco, cansaram-se é verdade. Porém, foi um cansaço compensador, pois que o desfile dos Ranchos foi dos mais bonitos. Foram onze sociedades que mostraram ao povo tudo o que de belo possuem e possuiu nosso país, seus grandes homens, seus grandes feitos.

Após o toque de sirene marcando a abertura do desfile, entrou na Avenida Rio Branco o carro da Rainha dos Ranchos, Srta. Ilka Pereira dos Santos, elegantemente trajada com um belo vestido azul com bordados brancos, e que, distribuindo beijos aos assistentes, foi muito ovacionada.

As Comissões Julgadoras

Duas eram as comissões encarregadas de julgar os ranchos: a comissão julgadora geral e a comissão de balisas.

A primeira estava assim constituida: cenografia, Manuel Faria; escultura, José Rangel; música, Alfredo Barbosa; escritor, Arlindo Monteiro; bordados, Dulce Marques.

A segunda estava constituida pelos seguintes senhores: João Paiva dos Santos, Lourival Francisco de Sousa, Eduardo Santos Reis e Mario Santos.

Para os desfilantes existem prêmios de harmonia, estandarte e fantasia. Os prêmios de estandarte e harmonia pertencem aos ranchos. O prêmio da melhor fantasia é individual.

Passa o Primeiro Rancho

A zero hora de têrça-feira, deu entrada na Avenida Rio Branco, o primeiro rancho, que era o "Aliados de Quintino".



O desfile dos ranchos se constituiu em qualquer coisa de monumental. A cadência bem marcada das suas marchas nos transportou para um passado distante

As evoluções ritmadas dos balizas e porta-estandartes constituiram a nota de destaque no dia dos ranchos

Suas cabrochas em primeira linha vinham como pára-quedistas, vestidas de amarelo e pára-quedas brancos. Seu enrêdo era "Glórias do Brasil", projetando em quadros tôdas as figuras de nossa aviação a principiar por Santos Dumont, inventor do mais pesado do que o ar.

A seguir vieram os "Unidos do Morro do Pinto", com enrêdo atribuido à Glória do Centenário do Brasil.

O enrêdo dêste rancho "União dos Caçadores" foi o mesmo do "Aliados de Quintino", ou seja "Glórias do Brasil", no qual figuras ilustres brasileiras são relembradas.

"Rio Antigo e sua Evolução" foi o enrêdo dos "Unidos do Cunha", no qual foi evocado todo o progresso da Cidade Maravilhosa.

O "Decididos de Quintino" foi um dos Ranchos mais bonitos que desfilaram. Seu enrêdo "Apoteóse dos Ranchos", seu bom-gôsto nas fantasias, suas cabrochas bonitas arrancaram vivos aplausos da assistência.

Mais Outros

Desfilaram ainda os seguintes ranchos: Carnavalesco Resedá, Tomara que Chova, Azulões da Tôrre, Indios do Leme, Aliança de Quintino e Inocentes do Catumbi, todos com enrêdos patrióticos, evocando a civilização brasileira.

E assim foi o desfile dos Ranchos, impregnado de brilhantismo, aplaudido por todos, enfim, não temos palavras suficientes para descrever a beleza dêsse espetáculo que se repete anualmente, no carnaval.



Carro alegórico do Rancho "Mimoso Manacá", homenagem ao Brasil e Portugal

"O DOUTOR MANDOU TODO MUNDO "GINGAR"

Mas só o Morro Desceu Para Salvar o Carnaval

O Ritmo Das Baterias Das Escolas de Samba e o Cântico Das Mulatas Empolgaram a Cidade — Maravilhoso Espetáculo, Domingo de Carnaval, na Avenida — E a Gente Humilde Não Esqueceu Getúlio Vargas — Gastaram Milhões de Cruzeiros e Mantiveram Uma Tradição — Mangueira Compareceu Disposta e Preparada Para Vencer — Mas Tem Quatro Concorrentes Fortes, Entre as Quais a Famosa Império Serrano

Os morros desceram ao asfalto, trazendo seus ritmos, suas melodias, seus motivos e indumentárias vistosas para que a gente cá de baixo pudesse ver, sentir e aplaudir o que ainda resta do famoso carnaval carioca. Êles não vieram esporàdicamente, mas, sim, unidos, em conjunto, integrando as Escolas de Samba que revelam, através de modestos mas significativos carros alegóricos, o espírito de patriotismo daquela gente humilde e também os seus problemas sempre relegados a um segundo plano pelos donos do Brasil. Muitos sambistas famosos, que outrora formavam à testa das organizações, como Paulo da Portela e "Cartola", hoje vivem apenas na memória de seus companheiros de batucada ou nos versos tristes dos sambas feitos com alma no "mundo de zinco". Para manter o carnaval carioca, que é uma tradição desta cidade, as Escolas de Samba, êste ano de miséria, tiveram que fazer os mais ingentes sacrifícios. E gastaram milhões, dinheiro êsse ganho no trabalho rude na beira do cais ou nas fábricas. Mangueira, com a sua Escola de Samba Estação Primeira, desceu para brilhar como nos anos anteriores. Império Serrano seguiu em tôda a linha a sua tradicional rival. Outras, enfim, apresentaram-se com garbo e ricamente vestidos os seus componentes. Mas um homem que não foi sambista; que sentiu e procurou solução para os problemas dos morros, não foi esquecido: Êle apareceu nas alegorias, nos versos dos sambas, e com isso a sua memória continua sendo perpetuada. Assim, como bem demonstrou êsse carnaval de miséria, farto só em polícia, "O Presidente ainda não morreu"

Quando afirmaramos constituir os sensacionais desfiles do samba, o maior espetáculo dêsse carnaval que morre aos poucos, não estavamos enganados. Aquela multidão que permaneceu em pé durante dez horas consecutivas, assistindo na Presidente Vargas a apresentação das Escolas de Samba, só com o dia claro, sol a pino se arredou das proximidades do "tablado". Ninguém podia resistir ao contágio das melodias entoadas, nem fugir ao ritmo próprio e característicos dessas agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia. A voz do morro, na sua beleza multicor, desceu para o asfalto, colorindo a Avenida Presidente Vargas de maneira expressiva e maravilhosa. Valeu a pena esperar pelo desfile e valeu mais ainda a lembrança que ficou marcada profundamente nos que tiveram a felicidade de constatar com seus próprios olhos a inigualavel beleza do nosso samba.

Uma Hora e Quinze Minutos de Atrazo

O Concurso das Escolas de Samba estava marcado para às 21 horas e cabia a responsabilidade de abrir o desfile a "Unidos do Cabuçú". Um imprevisto, entretanto, provocou o atraso de hora e meia. Quebrando-se uma das carretas da "azul e branco" seus dirigentes acharam por bem não entrar em julgamento até ficar consertado o carro acidentado. Mas, felizmente às 22.15 horas, entrou a "Unidos da Tijuca" do Morro do Formiga que marcou o inicio da maratona.

"Unidos da Tijuca"

Os "Canarinhos" da Tijuca foram os primeiros sambistas que pisaram o "tablado" às 22,15 horas, dentro, portanto do horário estabelecido pelas entidades controladoras do samba. A "azul e ouro" do Formiga, apresentou-se regular. "Inferno Verde" foi seu enrêdo; boas evoluções de alas", contudo, com ações independentes o que muito prejudicou o conjunto ideal. Faltou um "comandante" para dirigir a Escola na hora derradeira. 4 alegorias regulares. A melodia de samba estava boa.

"Indios do Acaú"

Foi a segunda a entrar em julgamento. Cores: azul-claro e branco; enrêdo: Os amores da Marquesa de Santos. Na frente uma boa apresentação do carnaval. Bateria regular. As alegorias muito bonitas "Cobrinha" tentou fazer sòzinho um trabalho que poderá retundar num benefício da Escola. Será bem triste saber que descerá para a "Capital do Samba", apesar do esfôrço desenvolvido pelo esforçado sambista.

"Paraíso do Tuití"

"Apoteose a Roquete Pinto", foi o enrêdo escolhido. A primeira de suas alegorias rasdesfilou quebrada. As demais muito boas. Boas também as evoluções de suas "alas". Bateria pequena, porém, bem preparada e melhor comandada. Samba muito bom.

Acadêmicos do Salgueiro"

A primeira, candidata real ao titulo de campeã, entrou em julgamento às 23,45 horas. Apresentou "Epopéia do Samba". Mais fraca do que o ano passado. Seu enrêdo, embora bem explorado não oferecia margem a preparação, como aconteceu, com aquela maravilhosa "Festa do Bonfim" em 54. Seu samba, muito bom e bateria ótima. Esta, este ano, se apresentou apenas com surdos e nada mais, firmando assim uma inovação, a nosso vêr — aproveitável. Os figurinos de suas fantasias bons. É candidata ao título do super: Pertence a C.B.E.S.

"Unidos do Cabuçu"

"A Queda da Monarquia" foi o enrêdo, apresentado pela "Unidos de Cabuçu" que deveria iniciar o desfile. Boas alegorias e uma bateria pequena mas muito boa, Leite soube tirar proveito dos segredos do samba. Bom mestre-sala e ótima porta-bandeira. Está capacitada a figurar entre as onze primeiras.

"Império da Tijuca"

Faltou João Escrevante, na "verde e branco" do Formiga. "Símbolos de nossa Pátria", foi o enrêdo apresentado. Seus atuais dirigentes tiveram, apenas, 80 dias para preparar a Escola. Mas, já não é mais aquela famosa agremiação que contava em suas fileiras, além de Cabeleira, Fernandinho, com o esforçado Escrevante. Será difícil manter-se no "tablado" principalmente por ter "quebrado" a harmonia bem em frente a Comissão ulgadora.

"Estação Primeira de Mangueira"

Uma salva de palmas, ecoando pela Presidente Vargas, anunciou a entrada da veterana "Manga". Seu abre-alas — "Mangueira Pede Passagem", estava maravilhoso. Grandes figurinos principalmente "Ala dos Lords". Chico Porro, incansável na direção, bem auxiliado por angô. "Cânticos à Natureza" foi originalmente explorado. Boas, ótimas mesmo, as alegorias. Samba muito bom e seu tradicional corpo de baianas ainda é o ponto alto da Escola. A característica de sua "marcha picada" empresta sempre à velha "Manga", um colorido especial. Foi preciso o campeonato em 54 soerguer a veterana "Estação Primeira" Esteve superior ao ano passado. Outra séria candidata ao título máximo.

"União do Catete"

"Riquezas vegetais de nosso país" foi o têma escolhido para enrêdo. Alegorias fracas, bateria regular, enfim, uma Escola muito fraquinha e está ameaçada de descer para a Praça Onze.

"Império Serrano"

Um murmúrio prolongado seguido de estrepitante salva de palmas, revelou à entrada do "tablado" a famosa "tetracampeã". Surgiu aos olhares do povo, a "verde e branco da serrinha". Alas sôbre alas, desfilaram sem cessar naquela ginga própria dos imperianos". "Fuleiro" estêve impecável na condução da Escola. Foi o herói da noitada pelo esfôrço desenvolvido, bem acompanhado por Molequinho, Gradim, Aniceto e outros famosos sambistas. "Exaltação a Caxias", foi o enrêdo, numa homenagem às nossas Fôrças Armadas. 120 figuras integraram sua "bateria" e uma inovação foi apresentada: o "prato" no "prato" emprestou aquêle regimento" em qualidade e quantidade, um ruido diferente sem quebra do ritmo. Seu samba, com aquêle solfejo, estava estupendo. Veio a "Império Serrano" disposta a conquistar o cetro de campeã e está capacitada a vencer com justiça.

"Capela"

Já eram 3.15 horas da madrugada, quando a "Capela" surgiu no "tablado". Apresentou-se muito melhor do que às vêzes anteriores. Melhor organizada e sua bateria, embora pequena em número, foi grande em qualidade. Suas evoluções fizeram lembrar aquela "Capela" de seis anos atrás. "Saudação aos primeiros heróis que lutaram pela independência", foi o enrêdo. Deverá estar colocada, na pior das hipóteses, entre as oito primeiras. Êste foi sem dúvida, pelo menos perante ao público, o ano de sua reabilitação".

"Portela"

Outra vez o público voltou a delirar de entusiasmo. "Portela", a campeoníssima, aparecia para julgamento. Todos queriam vêr como exploraria aquêle têma difícil que constituiu o enrêdo intitulado: "Uma festa junina no mês de fevereiro". A "ala dos acadêmicos" estava maravilhosa, principalmente quando soltavam foguetes de estalo. A "ala da mocidade", de chapéu, (sombrinha) muito boa. Sua bateria, embora menor do que a "Império Serrano", estêve bem conduzida e soube, como sempre, tirar partido da situação. Felicitamos Armando Santos pela idéia e originalidade do enrêdo. Boas alegorias, bonito samba e ainda aquêle grupo de quatro damas de honra (guardas) do 1.º mestre-sala, foi bastante oportuno. Soltaram balões japonêses. E' na realidade forte concorrente e poderá abiscoitar o título perdido em 54 para a velha "Manga", sua tradicional rival.

"Beija-Flôr"

Foi a décima segunda a apresentar-se no "tablado". Enrêdo: "Páginas de Ouro da Poesia Brasileira" Mestre-sala e porta-bandeira, fracos: A primeira alegoria decepcionou. As demais foram regulares. Uma lira foi o seu abre-alas. Salvou-se a "Ala Meninas Boêmias", ricamente trajada. Bom samba e boa bateria. Deverá permanecer no "tablado".

"Aprendizes de Lucas"

Vieram na realidade, os rapazes da "verde e branco", da Leopoldina, dispostos a conquistar a vitória. Seu enrêdo: "Fruto Proibido". Como nos anos anteriores foi recebida, à entrada do "tablado", com forte salva de fogos. A' sua frente, um baliza fazendo evoluções. Bonita comissão diretora, seguida de uma homenagem ao Jockey Club Brasileiro, com boa alegoria ladeada por vários jóqueis. Suas "alas" entretanto, ricamente trajadas, foram aplaudidas e constituiram o ponto alto. Um grande carnaval, não há que negar. Merece elogios. Outra candidata séria ao título.

"Unidos da Cegonha"

Desfilou pela primeira vêz no "tablado". Exaltação a Bahia", foi seu enrêdo. Bonitas carretas, ótima bateria. Escola pequena, porém bem arrumada. Fantasias caras e grandes figurinos. Deverá continuar no super.

"Vai se Quiser"

Já o dia vinha raiando quando entrou no "tablado", para julgamento, a "Vai se Quiser". "Exaltação à D. João-Abertura dos portos" foi o enrêdo oportunamente escolhido. Duas alegorias regulares. Bom mestre-sala e boa porta-bandeira. E na bateria um grande tarol e boa marcação, ambos constituiram a alma do ritmo. Uma Escola pequena porém muito boa, e que muito promete. Deverá ficar no tablado".

"Unidos do Salgueiro"

A experiência de Anibal Silva, e direção de Caxiné, salvaram a tradicional "verde e rosa" do salgueiro. "Glória aos Mátires da Independência", foi o enrêdo. Desfilou às 5,40 horas da manhã. Falhou ao apresentar no grupo de indios brasileiros à frente, um "moicano" com aquêle célebre corte no cabelo. Indio "moicano" não é brasileiro e sim norte-americano. Por outro lado a "Tabajara" correu demais e isso foi a grande falha do "seresteiro". Terá sorte se ficar no "tablado".

"Filhos do Deserto"

A querida "Favorita da Marinha, foi grandemente prejudicada com a hora tardia que entrou para julgamento. Fêz um carnaval noturno que não chegou a utilizar, estragando tôda a beleza de seu adextrado conjunto. "Inferno Verde" foi o enrêdo a exemplo da "Unidos da Tijuca". Suas alegorias, porém, fraquíssimas. Não compreendemos como aceitaram o trabalho de seu artista. Foi grandemente prejudicada sob todos os aspectos. Lamentàvelmente, acreditamos que não fôsse por maldade, a "Unidos do Salgueiro" depois de descer do "tablado", continuou "batendo" quase quebrando" seu ritmo, felizmente bem "aguentado" pelo diretor de bateria. Êste ano foi um ano azarento para os rapazes do Lins. Contudo, deverão continuar no "tablado".

"Unidos do Indaiá"

"Uma noite de samba no Museu Nacional de Belas Artes", o enrêdo apresentado. Já eram 6,15 horas da manhã quando entrou em julgamento. Suas alegorias fracas, bom mestre-sala. E sofreu o mesmo quanto a bateria. Desta feita foram os "Filhos do Deserto" que iam quebrando seu ritmo. Felizmente o diretor de bateria da "Favorita da Marinha" percebeu e mandou parar para não prejudicar sua rival. Terá sorte se continuar no "tablado".

"Caprichosos Dos Pilares"

Veio da Praça Onze e desfilou pela primeira vez no "tablado". "Retirada da Laguna", foi seu enrêdo. Bateria boa. Dois bons painéis. Foi a última a desfilar.

"Floresta do Andaraí"

Foi a única que, inexplicàvelmente, faltou ao desfile e, em consequência, descerá em 56 para a Praça Onze! E' uma lástima. A "Verde e Branca" do Arrelia era uma boa Escola.

Comissão Julgadora

A comissão julgadora, êste ano indicada pelas diretorias da C.B.E.S. e A.E.S.B., estava integrada dos seguintes elementos: Wilson Lopes, do Sindicato dos Jornalistas; Ismael da Cunha Couto, desenhista; Professor Prospero Karan, do Museu de Belas Artes; Mercedes Batista, bailarina do Municipal e Nilton Pádua, maestro. Nossos parabens pela paciência que tiveram em permanecer até o final do desfile, ou seja, dez horas sem se afastarem do coreto da comissão.



Carro alegórico da Escola de Samba "Unidos do Viradouro"

A Orientação do Desfile

Lamentàvelmente, a direção do desfile estêve abandonada. Como nos anos anteriores foi necessário que dois cronistas especializados, integrantes da Associação de Cronistas Carnavalescos, assumissem o contrôle do concurso.

Os representantes escalados pelas duas entidades só procuravam trabalhar quando a escola entrava no "tablado" e nada mais.

Prefeito e Chefe de Polícia

O Governador da cidade e o Chefe de Polícia estiveram presentes ao desfile do "tablado". Porém, logo após a passagem da primeira Escola se retiraram. Haviam esperado duas horas e meio.

As Prováveis Campeãs

E' difícil fazer-se um prognóstico sôbre a campeã. Cinco agremiações apresentaram-se de maneira soberba e maravilhosamente preparadas. "Mangueira", "Serrano", "Acadêmicos", "Portela" e "Aprendizes" estão capacitadas à vitória. Entre elas estará a campeã de 55.

Resultados

Tanto os resultados dos desfiles do "tablado" como o da Praça Onze, serão conhecidos na quinta-feira quando, na sede da A.E.S.B. à Rua Joaquim Palhares, serão abertos os envelopes dos membros das comissões julgadoras. Às 14,30 horas será aberto o primeiro envelope.

Cinematrografistas e Turistas

Este ano, o desfile não teve o preparo inicial e ... que sempre requer. Uma multidão de fotógrafos, cinematografistas e turistas dificultaram a passagem das Escolas. A Prefeitura deverá — essa é a nossa sugestão — colocar ao longo do "tablado" uma plataforma destinada aos turistas e cinematografistas.

DR. LUIZ MATTOS
CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena
2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092

CASA DE VERANEIO
Vende-se uma casa nova situada em centro de terreno, cercado, distante 300 m. do Hotel Fazenda da Grama, com muita água e luz elétrica (indireta), constando de: grande sala com lareira de pedra, dois ótimos quartos com armários embutidos, chuveiro elétrico Rei, fogão a gás (engarrafado), e demais dependencias, inclusive varanda.
Preço da casa incluindo 2 lotes de terreno Cr$ 250.000,00. Facilitados, procurar a proprietária, D. YONE, nos telefones:
58-5361 e 58-1122

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 3 - Tel ...
Das 16 às 18 horas



RUTH AMARAL, primeiro prêmio no concurso de fantasia ("Cisne Real"), sendo cumprimentada por Zacarias do Rêgo Monteiro, que vestia um "Pierrot" (sua tradição no Baile do Municipal)



DUAS VISTOSAS FANTASIAS que entraram em concurso no baile de gala do Municipal. Nem sempre o bom-gôsto estêve presente na apresentação de fantasias ricas ou originais

NO BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

Ruth Amaral Voltou Para Vencer Com um "Cisne Real"

Muita Animação e Muitas Fantasias no Mais Importante Baile do Carnaval Carioca



MARTA ROCHA, a vice-bela do mundo e primeira bela do Brasil, estêve no Municipal. E lá para as tantas foi abraçar Ginger Rogers, no camarote desta. Confraternização brasileiro-americana. Muitos aplausos durante o abraço



GERSON KARL compareceu ao baile do Municipal com uma belíssima fantasia de mandarim estilizado. Foi uma nota de destaque na festa



UMA DAS FANTASIAS mais aplaudidas do desfile do Municipal. De qualquer maneira, o resultado foi justo e lógico. E tudo ficou na mais perfeita harmonia

O TEATRO Municipal viveu uma grande noitada na história dos Bailes de Gala do Carnaval carioca. Festa que pertence à própria tradição dos festejos carnavalescos da cidade, o Baile oficial do Teatro Municipal estêve à altura de seu prestigio, tal a animação reinante e beleza policrômica das muitas fantasias. Havia muita gente, gente que superlotou tôdas as dependências do teatro. Gente que foi se divertir de fato, gente que foi lá para ver os outros se distraírem, gente que compareceu porque é da tradição comparecer ao Baile, gente que foi ver os artistas de Hollywood presentes (Ginger Rogers, seu marido, Jacques Bergerac, e Elaine Stewart...), gente que lá estêve para olhar para as fantasias que tomaram parte no concurso, gente fantasiada mas com cara triste, gente sem fantasia com cara alegre. Espetáculo grandioso, somente possível nos dias do Carnaval carioca.

Lá estavam diplomatas, milionários, ministros de Estado, gente da alta administração do país, artistas, gente da classe média. Lá estava até o nosso Presidente Café Filho, que no final de contas muito gosta de uma festinha. E se a decoração não era a decoração ideal, e se o Senhor Mário Conde continua a insistir na sua falta de inspiração, o baile estêve animado, muita gente sambou até às quatro da manhã, ficando definitivamente provado que o Baile de Gala do Teatro Municipal é hoje uma tradição da cidade e que de maneira alguma poderá deixar de acontecer jamais.

Convém frisar que tudo correu normalmente, apesar da verdadeira multidão que superlotou escadarias, salões "foyer", palco, etc. Uma festa limpa, com todo mundo de "black-tie", "soirée" ou fantasias.

O ponto alto do Baile, sem se falar na presença da artista do cinema norte-americano Ginger Rogers, que foi muito aplaudida, foi o desfile de fantasias. Muitas candidatas se apresentaram, e nem sempre com roupagens inspiradas. Ruth Amaral, que já foi campeã de um dos desfiles anteriores e que era sempre uma das atrações do Municipal, compareceu com uma bonita fantasia, à qual denominou de "Cisne Real" e ganhou o primeiro prêmio.

O resultado geral do julgamento foi o seguinte:

1.º prêmio: "Cisne Real", apresentada pela Sra. Ruth Amaral; 2.º lugar, "Xalimar", apresentada pela Sra. Zélia Hoffman; 3.º) "Noiva de Aladim", vestida pela Sra. Nitucha Conceição; 4.º) "Fantasia em Roxo", apresentada pela Sra. Barbosa Bogaroff; 5.º) "Principe Encantado", apresentada por Maria Gracinda (que venceu um dos concursos anteriores) e 6.º) "Campanhote e tudo, apresentada pela artista Rosinha Loreal.

MÁQUINAS DE COSTURA

Novas, com 5 gavetas, Crosley, Philips, Elite, Elgin, Alfa, com garantia de 10 e 20 anos.

PREÇO: Cr$ 4.800,00

Refrigeradores: motor americano com garantia, novos, por apenas Cr$ 2.900,00.

Televisão de 22 polegadas com garantia, desde Cr$ 23.900,00.

Carrinho tipo Copacabana, de lona, Cr$ 480,00.

GRATIS — cada máquina de costura acompanha um ferro elétrico inteiramente grátis, durante o mês de fevereiro

CASA ROYAL — R. MACHADO COELHO, 172

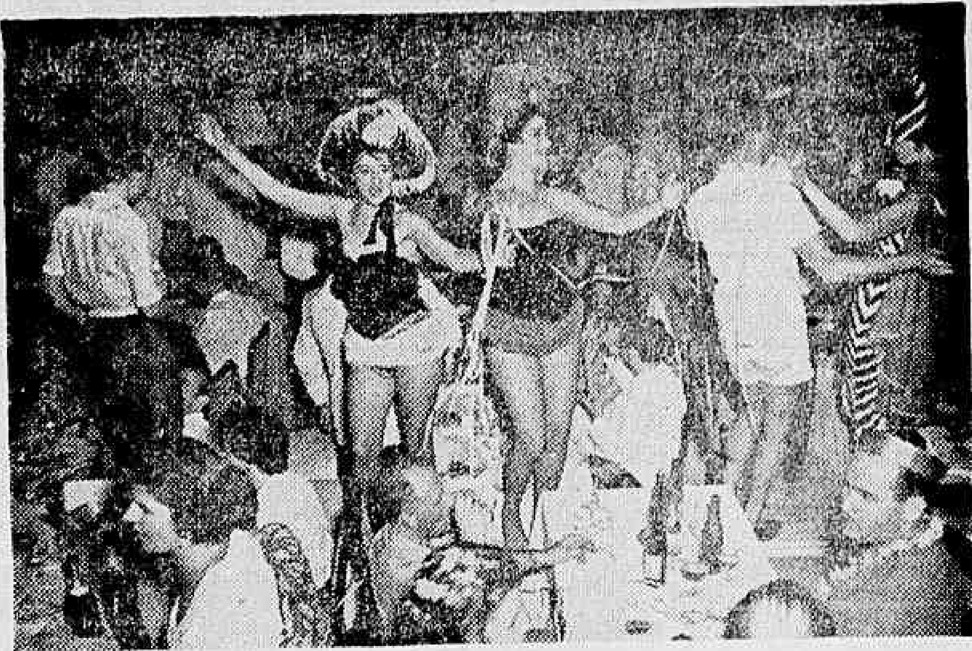
(Atende-se pelo Reembôlso Postal)

Copacabana Pálace (Sábado) e Quitandinha (Domingo) Atrairam Verdadeiras Multidões

Enquanto o carnaval de rua estêve desanimado, carecendo as Escolas de Samba desceram dos morros para salvar a folia na cidade, a animação carnavalesca concentrou-se nos bailes. Ou melhor: em alguns bailes. A festa de gala do Copacabana Pálace, no sábado, por exemplo marcou uma grande noitada. Suportou o Copa uma das maiores enchentes dêsses últimos tempos e dava gôsto ver a limpeza da festa, com muitas fantasias (simples, mas atraentes...) e gente de "black-tie" e "soirée".

Outra grande noitada foi a de domingo em Quitandinha, com uma festa que pode ser considerada uma das melhores da historia carnavalesca do grande hotel petropolitano. A noitada de domingo em Quitandinha forma, com o baile de gala do Copacabana, o baile de gala do Municipal e o desfile de fantasia dos "meninos" no Teatro João Caetano, as maiores atrações do carnaval interno do povo do Rio de Janeiro.

Mas as fotografias falam melhor...



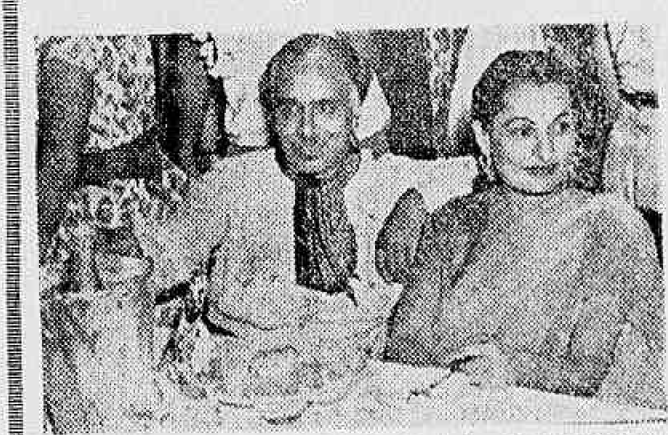
EM QUITANDINHA, no domingo, a coisa andou assim: tinha tanta gente que a turma, sem ter onde dançar, ficou mesmo por cima das mesas. Nunca Quitandinha teve uma noitada carnavalesca com tanta animação... e tanta gente. Todo mundo subiu a montanha



PALHAÇO... POIS SIM... A verdade é que, o camarada se arranjou bem com uma "mexicanazinha". E houve então um beijo em plena festa de Quitandinha. Tudo perfeito, na mais perfeita confusão



PARA ESTA não havia espaço no salão. E nem mesmo uma mesinha. O resultado foi a menina ficar mesmo na escada, dançando e sambando no Hotel Quitandinha. Mesmo porque, tudo era carnaval...



O EMBAIXADOR e a embaixatriz da India foram a Quitandinha, na noite de domingo. Dançaram muito, cantaram muito, mas o Pinheiro fotografou-os quando êles descansavam um pouco



HOUVÉ MUITA gente e alegria muita na festa de sábado (baile de gala) do Copacabana Pálace. Todo o mundo brincou...



A "COMENDADORA". A moça, fantasiada, entrou em pleno baile do Copacabana Pálace com a sua "rolleyflex" a tiracolo. Tal qual o velho Comendador da "Ronda da Meia Noite"



HOUVE ATE' O "DIABO" na festa de gala do Copacabana Pálace. Um diabo diferente, é claro...



GINGER ROGERS estêve no Copacabana, envergando uma "baiana" desenhada pelo José Ronaldo, e confraternizou com as brasileiras presentes. Tudo ótimo

CARNAVAL INFANTIL

PALHAÇOS BRINCARAM COM A PETIZADA

A Garotada Teve o Seu Carnaval Nos Clubes — Os Bailes Infantis Realizados Nas Zonas Norte e Sul da Cidade — No Teatro João Caetano, Sob a Tutela Dos Cronistas, os Maiores já Realizados

A petizada teve o seu carnaval bastante movimentado nos clubes. Na Zona Sul, os bailes do Amantes da Arte, na Rua da Passagem, no Botafogo de Regatas, Flamengo, no Cassino Atlântico, no High-Life e no dos "Cartolinhas", o primeiro já realizado pelos funcionários do Fluminense, estiveram concorridíssimos. Na Zona Norte, Tijuca, Grajaú, Municipal, Mackenzie, Adélia, Iangue, Rio Branco e muitos outros, a gurizada teve ensejo de brincar à vontade sob a tutela de seus papás.

No João Caetano

Destacamos dentre os bailes infantis, como o melhor e o mais animado, os realizados pelos cronistas carnavalescos no Teatro João Caetano. Com três divisões (infantil, infanto-juvenil e juvenil) a petizada dançou à vontade. Um grupo de palhaços contratados pelos dirigentes da A. C. C., brincava com a garotada, proporcionando momentos de contagiante alegria. Foi sem dúvida um dos maiores dêste carnaval que morre aos poucos...


No Madureira Tênis Clube, a garotada teve o seu carnaval. Brincaram a valer os futuros foliões


No River o carnaval-mirim foi bastante concorrido


Na AABB (ex-Cassino Atlântico) o carnaval realizado para a petizada estêve animadíssimo

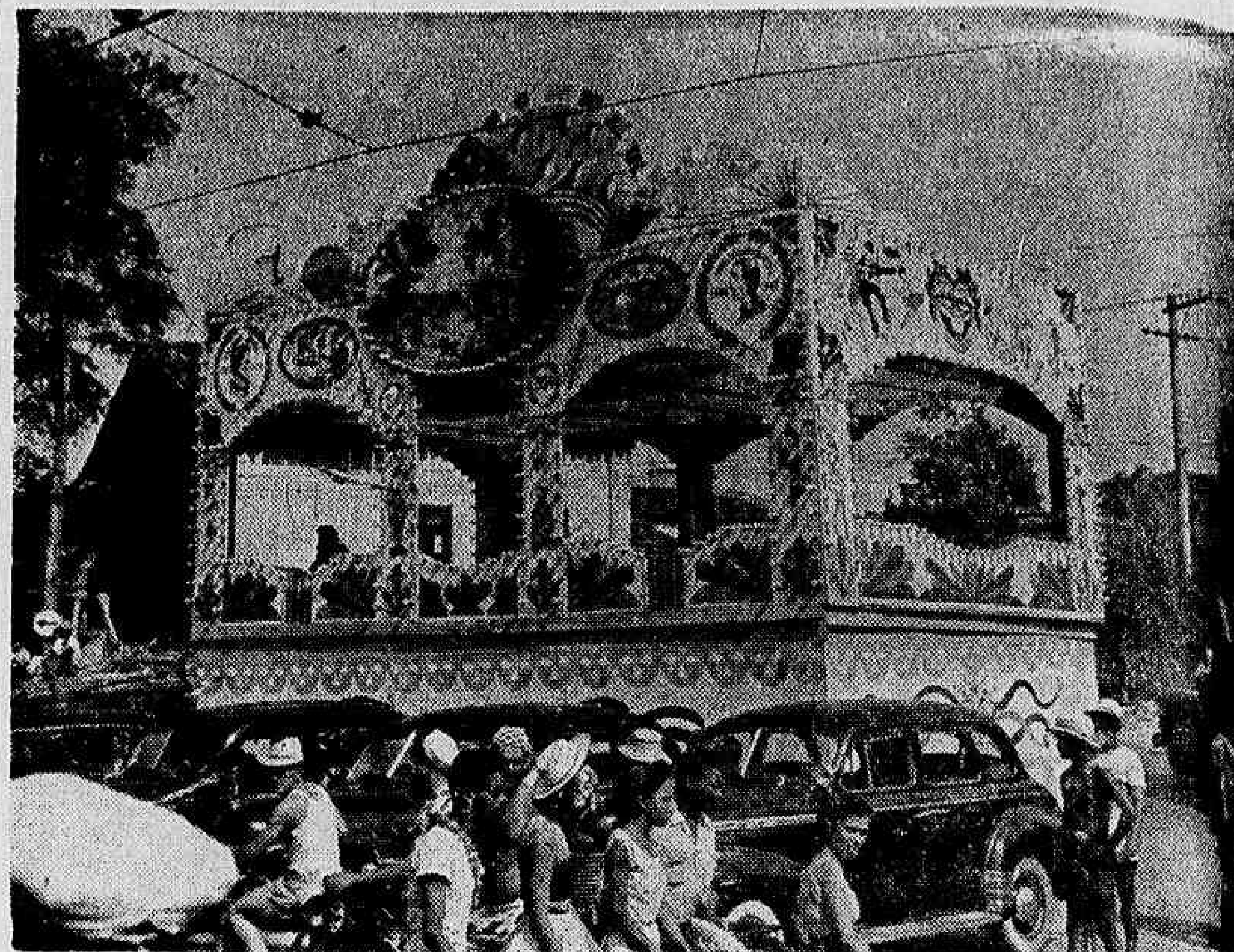

"Empurra... empurra..." cantaram os foliões-mirins no Rio Branco da Penha


No High-Life, foi realizado um dos grandes carnavais dedicados a gurizada

Ela parecia estar cansada. Mas, nada disso, preferiu fazer pose... Isso aconteceu no Botafogo de Regatas


No Clube Municipal a petizada estêve infernal


O carnaval mirim no Fôrça e Luz da Light

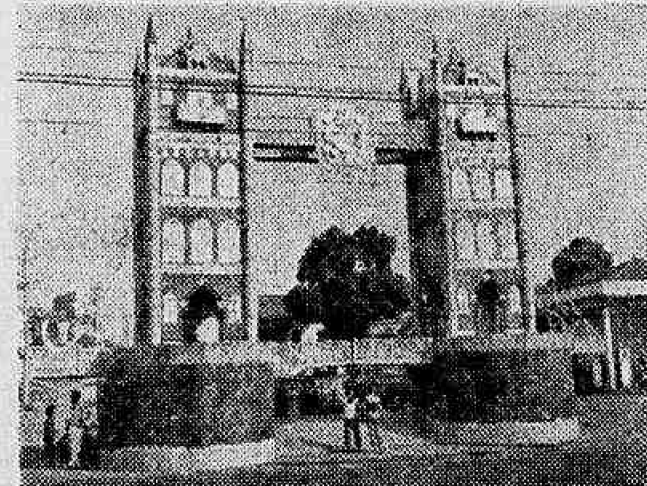

Em Cascadura os moradores e comerciantes locais fizeram também ótimo carnaval, armando artístico coreto e iluminando feericamente o largo daquela próspera localidade da Central do Brasil

CARNAVAL NOS SUBURBIOS

Morre Aos Poucos o Carnaval de Rua

Fraquíssimo os Festejos de Momo Nos Bairros Suburbanos — Poucos Coretos Foram Armados Existindo Apenas Muita Iluminação

O carnaval nos subúrbios esteve fraquíssimo. Este ano, localidades famosamente conhecidas pelos seus festejos dedicados a Momo, não fizeram seus tradicionais coretos, como Madureira, "Chave de Ouro" (Engenho de Dentro) e muitos outros. Entretanto alguns subúrbios não deixaram os nossos festejos mais populares morrer.


"A Tôrre de Londres" foi o nome que a comissão de festejos da Rua Lôbo Júnior intitulou seu corêto. Na segunda-feira, realizou-se um majestoso desfile de escolas de samba e blocos

Circular da Penha

Na Rua Lobo Junir, os moradores e comércio local, a exemplo dos anos anteriores realizaram, na segunda-feira, monumental desfile de Escolas de samba, tendo desfilado a "Império Serrano", "Aprendizes de Lucas", "Unidos da Capela", e outras além de vários conjuntos de frêvos e blócos diversos. Seu coreto, embora pequeno, estava bem confeccionado intitulando-se "Torres de Londres".

Marechal Hermes

Marechal Hermes também teve seu carnaval bastante movimentado com coretos desfiles de Escola de Samba (Paz e Amor, Vai se Quiser e outras.) Vários prêmios foram intitulados pela comissão julgadora para as fantasias individuais inclusive a petizada. Uma feerica iluminação emprestava ao local um colorido bizarro e pitoresco.

Cascadura

Em Cascadura foi armado, pelo comércio e moradores locais, um corêto de boa feitura, onde uma banda de música durante os 4 dias consagrados a Momo, divertia os foliões. Bastante iluminado, ó

Del Castilho

Próximo ao conjunto residencial do IAPI de Del Castilho, na Avenida Suburbana, foi armado um artístico corêto intitulado "Reino de Neptuno". Mecanizado e fartamente iluminado foi, sem dúvida, o mais bonito que nossa reportagem encontrou na corrida pelos subúrbios.

Iluminação, Apenas

O movimento dos foliões cariocas suburbanos foi diminuto. É bem verdade que numerosos bairros estavam feericamente iluminados, mas a freqüência foi diminuta. Não há negar que o carnaval de rua vem decaindo de tal maneira que, dentro de mais alguns anos, desaparecerá para existir sòmente nos clubes.


O corêto de Marechal Hermes estêve bonito principalmente à noite. Foi um dos poucos bairros suburbanos que fizeram carnaval para o povo


O espírito crítico do carioca primou nêsse carnaval. Aqui vêmos uma sátira à Cofap referente à alta do preço da carne, notando-se dois foliões improvisados em "Seu" Manoel, o açougueiro vendendo um bife pelo modesto preço de 500 cruzeiros a crediário. E note-se que o bife não é de ouro...


Os "menianos" desceram de um disco voador e invadiram nossa redação no domingo de Carnaval. Aqui vêmos dois dêles na sua vestimenta característica segundo a visão do idealizador dessa interessante alegoria

CORRETORES

Com ou sem prática, admitimos para organização de novo quadro de vendas.

JORGE RIBAS REPRESENTAÇÕES E CORRETAGEM

Tratar diàriamente à Rua dos Romeiros, 186-4.° s. 402 (PENHA).

Loteamentos da Cia. Parque da Várzea do Carmo

COM APENAS UM SINAL DE:
CR$ 9.500,00

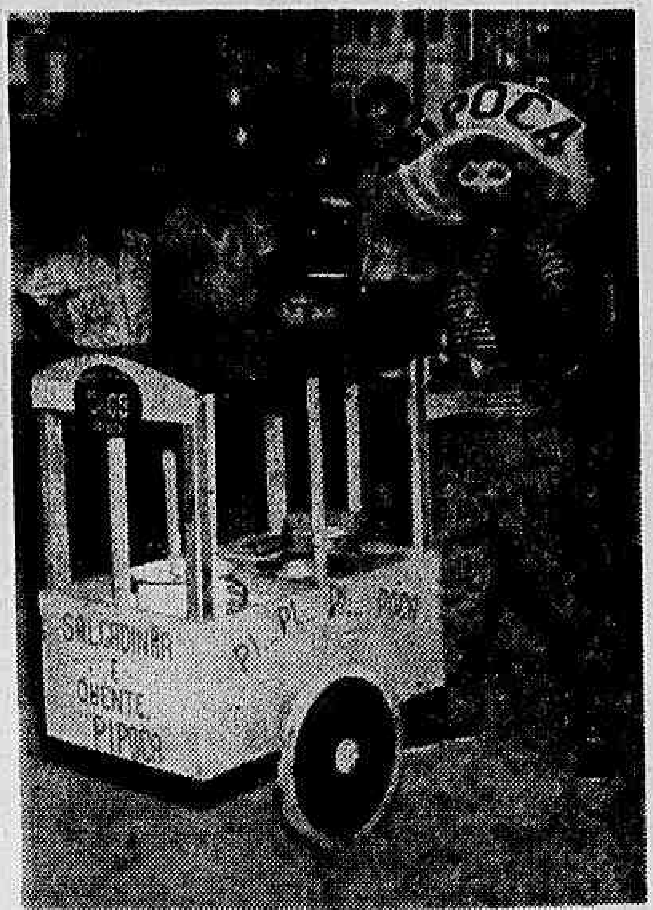
V. TERA UM OTIMO APARTAMENTO EM
COPACABANA
R. SAINT ROMAIN, 480 (Parte Plana) COPACABANA
A 50 mts. da Rua Francisco Sá
8 PAVIMENTOS — OBRAS JA INICIADAS
Apartamentos de:
Sala — Quarto Conjugado — Kitchnette e Banheiro

PREÇOS A PARTIR DE:
CR$ 195.000,00
PRESTAÇÕES: CR$ 1.600,00 MENSAIS
VENDAS: OCRIL
R. SENADOR DANTAS, 76 — 12.° AND.
SALAS: 1.203/4 — TEL: 42-1852

REDUTO DE FOLIÕES A REDAÇÃO DE "ULTIMA HORA"



"corvo do Lavradio" foi "gozado" pelos foliões. Êste, pelo menos, foi mais indiscreto...



O PIPOQUEIRO — Êste homem da rua improvisou seu carro de vender pipocas, ao mesmo tempo que arranjou para êle próprio um traje típico de pipoqueiro do nordeste



Poucos foram os foliões que proporcionaram ao público momentos de alegria com suas exóticas fantasias. Êste foi um, numa despretenciosa homenagem a Peixoto de Castro, da Loteria Federal



O carnaval de rua decaiu muito. Poucos blocos desfilaram pela cidade e um dêles o "Unidos de Salvador de Sá", deu a nota máxima do carnaval de rua



VIERAM DA ILHA DO GOVERNADOR — Êsses quatro foliões, conforme palavras suas, vieram da Ilha do Governador, diretamente à ULTIMA HORA, numa homenagem a êste jornal e Principalmente ao seu Departamento Fotográfico e de Esportes. Com a devida permissão, damos os nomes: o macaco é Antônio Carvalho Lima; o domador é Antônio de Sousa Fidalgo; o fantasma é Floripes Rodrigues e o outro folião, Nelson Campos. Depois de um número interessante no "hall" de ULTIMA HORA, os quatro amigos da Casa, tomaram rumo do centro da Cidade, onde pretendiam brincar... e muito



Três flagrantes do "Bloco dos Necessitados" que percorreu as ruas da cidade empunhando estandartes, nos quais se liam as mais pitorescas alusões à alta do custo de vida



"Os foliões do Orfeão Portugal" estiveram em visita a redação de ULTIMA HORA, daqui saindo para percorrer as ruas da cidade, e com iso colaborando para animar um pouco mais o carnaval de rua que êste ano foi um verdadeiro fracasso. No clichê acima "Os foliões do Orfeão Portugal"



Numerosos blocos carnavalescos estiveram em visita a redação de ULTIMA HORA. O que aparece no flagrante acima fêz evoluções defronte ao nosso jornal e depois saiu pela cidade, cantando sob o ritmo bárbaro de uma boa bateria







Três aspectos em nossa redação por ocasião da visita que nos fizeram os "Filhos de Gandi", vendo-se os "indios" Reverenquetro, da aldéia de Babalú, no sertão baiano e Iupan, bugre, também do sertão baiano

OS "FILHOS DE GANDI" REVIVERAM UMA TRADIÇÃO DO CARNAVAL DA BAHIA

Nos porões dos navios negreiros, vindos de São Paulo de Luanda, de Angola, Moçambique, êles viajaram dias e noites, de grilhões nos pés e nos pescoços, primeiramente para trabalhar na mineração e, depois, para a lavoura do açúcar. Trouxeram sua religião, seus cânticos, suas comidas e seus costumes. E assim surgiram Ogum, Xangô, Inhançã, Oxossi, Obatalá e tantos outros deuses da mitologia africana que deram as mãos aos deuses nativos como Tupã, Mata Virgem, Sete Flexas e demais índios tupis-guaranis que, até hoje, são inseparáveis amigos, tanto assim que, nos "terreiros" onde se cultua a religião afro-brasileira, caboclos e africanos baixam simultaneamente, o que quer dizer que são todos irmãos.

Os "Filhos de Gandi" que nos visitaram no domingo de Carnaval, chefiados por um dos maiores "ogans", o popular Encarnação, que é também diretor de canto do mais notável terreiro africanos no Brasil (fica situado na Estação de Anchieta) cujo chefe é o "babalaô" João Lessenge fazem questão de cultivar essa tradição que vem de seus avós escravos. Munidos de seus atabaques, agogôs, cabaças, caxixis (êste último usado nas "rodas" de capoeira e nos terreiros de Angola) reviveram as festas do Congo, de Anogla, de São Paulo de Loanda. E podemos dizer (com excesso de imaginação) que quando acabaram de exibir os seus cantos e sua corografia primitiva, muitos dêles (são todos negros descendentes diretamente dos primeiros escravos que chegaram à Bahia) estavam com "banzo", tal o cunho de veracidade de suas interpretações durante os momentos em que repetiram os cantos gechás, recordação dos afochês da Bahia. A vestimenta do grupo que reunia cêrca de 150 pessoas, se caracterizava pela vestimenta de tipo indu com o conhecido turbante que consistia em uma toalha alva enrolada na cabeça à moda dos faquires. Além disso os competentes do mais interessante bloco carnavalesco do ano traziam imagens de diversos "orixás" que eram carregados nos ombros com o máximo carinho, além de cestas de flôres e garrafas de vinhos finos, prêmios ganhos de particulares que reconheceram nos "Filhos de Gandi" os preservadores de uma cultura que influiu grandemente na formação etinológca do nosso povo.



Palhaços haviam muitos... porém, iguais a êsses muito poucos...



A exibição do Bloco dos Funcionários das Massas Aymorés, vendo-se mestre "Bororó" que "comandou a burrilha"

SUA SORTE PODE MUDAR

Que diz seu futuro? Conheça seu destino, através da leitura de sua mão ou de sua letra, do seu horóscopo, ou dos números que dão sorte ou são nefastos. Já está nos jornaleiros o novo número de Revista "Kabala".

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

MARAVILHOSO O DESFILE DE FANTASIAS


Esta fantasia custou cêrca de cem mil cruzeiros e arrancou demorados aplausos no desfile de segunda-feira no João Caetano

"Pássaro Real", foi outra maravilhosa concepção artística de seu portador. Custou mais de cento e cinquenta mil cruzeiros


"Justiça estilizada" foi o nome desta fantasia, aplaudidíssima


"Borboleta Sutil", custosa fantasia

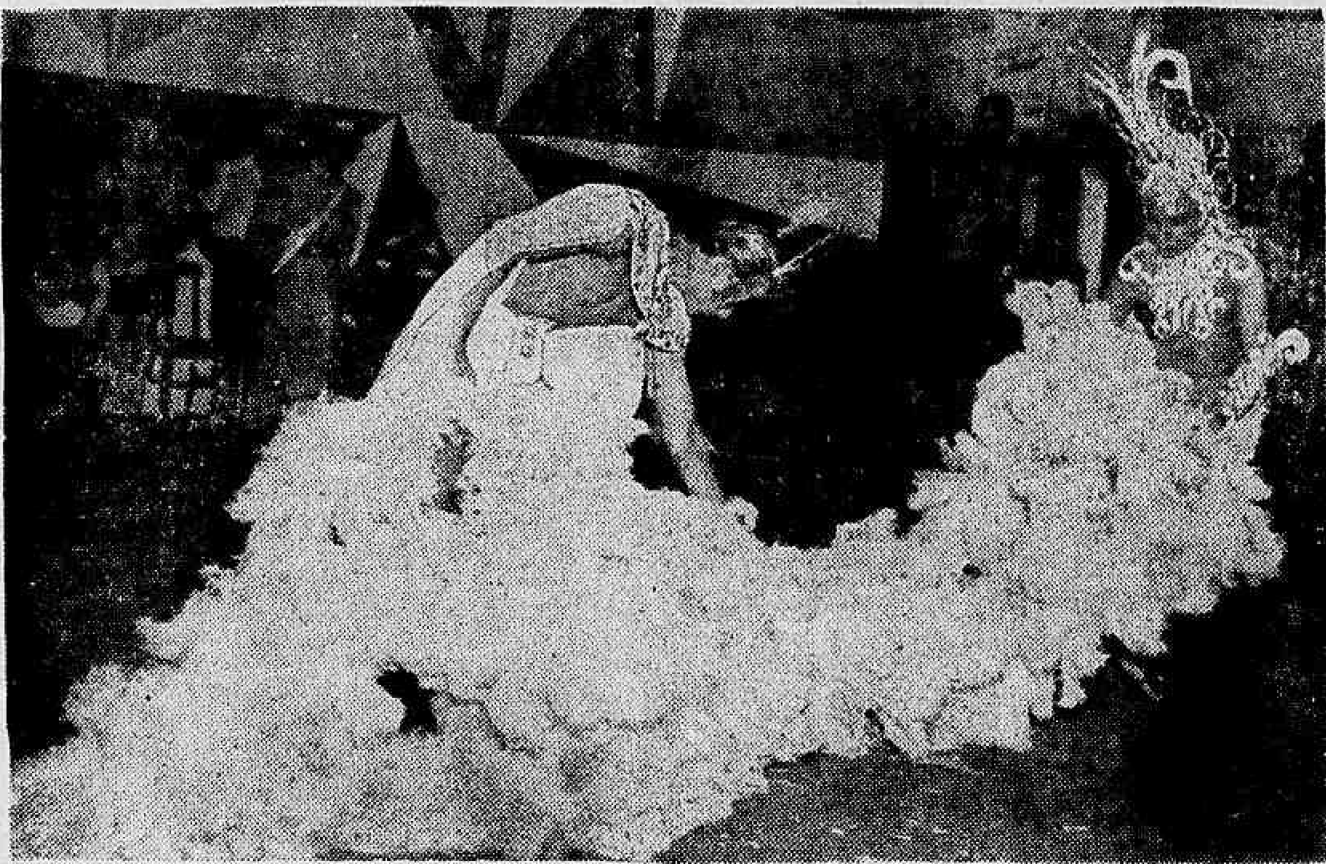
★★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 23-2-1955 ★ N. T.

★★★★★★★★★★★★★★



NO BAILE DAS "MENINAS DO PARAÍSO"

FOI, podemos afirmar convictos, um dos maiores acontecimentos no carnaval carioca o maravilhoso desfile de segunda-feira, das fantasias no Teatro João Caetano. As "meninas do paraíso" resolveram "abafar" as grã-finas do Municipal e diga-se a verdade, o conseguiram com estrondoso sucesso.

Cinco Países Representados no Empolgante Concurso Anualmente Patrocinado Pela Associação de Cronistas Carnavalescos no Teatro João Caetano, Nos Quatro Dias Consagrados à Mômo — Figuras de Nosso Mundo Social Presentes — Milhões de Cruzeiros em Ricas Originalidades — Muita Gente Fugiu do Municipal Para Aplaudir as "Meninas"

O público que se comprimiu em frente ao Teatro João Caetano, na segunda-feira, para assistir a entrada naquela casa de espetáculos dos fantasiados, superou em muito o do Municipal, êste ano, sem aquela célebre "ponte" do Alfredo Pessoa. Nada menos de cinco países estiveram representados no sensacional concurso, anualmente, instituído pelos cronistas especializados sob a tutela da Associação de Cronistas Carnavalescos. França, Argentina, Chile, México, Espanha, tiveram suas "coquetes" presentes ao magno certame do segundo dia de Momo.

Presentes Altas Figuras do Mundo Social

Por incrível que pareça, numerosas figuras representativas de nosso mundo social estiveram presentes ao desfile do Teatro João Caetano: Sabiam de ante-mão encontrar nos bailes do João Caetano, dos cronistas, a beleza que se ausenta, paulatinamente, do Municipal, tido até então como o melhor. Até diplomatas e parlamentares foram assistir ao espetáculo, soberbo e empolgante onde milhares de cruzeiros foram gastos, numa orgia de beleza e originalidade. O baile dos "petit enfants du paradise" constituiu o melhor espetáculo dêste carnaval que vai morrendo aos poucos.

"Prontas" para a sensacional apresentação no concurso dos cronistas especializados, na segunda-feira no Teatro João Caetano


Esta "menina" demorou desfilando mais de quinze minutos. Estava ricamente trajada

"Elas" também sabem fazer pose para os fotógrafos...




Seria difícil ao primeiro olhar dizer qual a fantasia mais original


Faltavam poucos minutos para o desfile e "elas" retocam a maquiagem...



"Roda da Fortuna" arrancou aplausos do público. Ei-la quando após o desfile, permitia que um seu "admirador" enxugasse seu suor...